PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE

JORNALISMO

GURUPI – TO

Agosto de 2025

UnirG
Universidade de Gurupi

FUNDAÇÃO UnirG

Thiago Pinheiro Miranda
Presidente

Maria Adriana Cavalcante Pereira
Diretora Administrativa Financeira

UNIVERSIDADE DE GURUPI – UnirG

Profª. Drª. Jaqueline de Kássia Ribeiro de Paiva
Reitora

Prof. Me. Paulo Henrique Costa Mattos
Vice-reitor

Profª. Drª. Samara Tatielle Monteiro Gomes
Pró-reitora de Graduação

Prof. Dr. Walmirton Bezerra D´Alessandro
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª. Ma. Káttia Ferreira de Silva
Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil

Profª. Drª. Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes
Coordenadora do Curso de Jornalismo

Prof. Me. Clifton Morais Correia
Coordenador de Estágio

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Prof.ª Ma. Joana Estela Rezende Vilela
Prof. Dr. Geovane Rossone Reis

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
Leyliny Luiz de Sousa Santos Dantas

CURSO DE JORNALISMO

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

NOME	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME
Alessandra Gomes Duarte Lima	Graduada em Relações Públicas Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional	Mestre	DE
Alexandre Peixoto Silva	Graduado em Letras Português/Inglês Mestre em Letras	Mestre	DE
Clifton Morais Correia	Graduado em Jornalismo Mestre em Comunicação e Sociedade	Mestre	Integral
Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes	Graduada em Jornalismo e Ciências Contábeis Dra em Sociedade e Cultura na Amazônia Pós-Doutora em Educação	Doutorado	Integral

DOCUMENTOS CONSULTADOS:

- **Constituição da República Federativa do Brasil** de 1988, artigos 205 a 214;
- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)**, Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Capítulo VI – Art. 43 a 67;
- **Plano Nacional de Educação (PNE)** 2014-2024, Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- **Resolução 143/2022 do Conselho Estadual de Educação**, que dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins;
- Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o **Sistema Nacional de Avaliação**

da Educação Superior – SINAES;

- **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI) da UNIRG 2024-2028, homologado pelo Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, conforme Ata nº 014, da Sessão Plenária Extraordinária realizada em 15 de junho de 2023;
- Resolução N. 1, de 17 de junho de 2010, que normatiza o **Núcleo Docente Estruturante** e dá outras providências;
- Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a **educação ambiental**, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP Nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**;
- Resolução CNE/CP N°1, de 17 de junho de 2004, que institui **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;**
- Lei n° 11.645, de 10 de março de 2008 que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática ― História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
- Resolução n° 1, de 17 de junho de 2004 que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**;
- Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes **Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;**
- Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, dispõe sobre **requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências**, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Capítulo IV - Do

direito à educação;

- Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a **Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista** e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, **que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras**, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o **estágio de estudantes**; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências;
- Portaria Normativa N° 40, de 12 de dezembro de 2007, institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação e o cadastro e-MEC de instituições e cursos superiores e consolida **disposições sobre indicadores de qualidade**, banco de avaliadores (Basis) e o **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes** (ENADE) e outras disposições. Disponível em: http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/17;
- Portaria nº 220, de 3 de novembro de 2017, institui o **Programa Institucional de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior** e de Institutos de Pesquisa do Brasil e dispõe sobre as diretrizes gerais do Programa;
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira** e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de **carga**

horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

- Resoluções e Ordens de Serviço – UNIRG, disponível em: http://www.unirg.edu.br/a-unirg/conselhos/#resolucoes;
- Resolução 027/2019, do Conselho Acadêmico Superior - CONSUP, que dispõe sobre o **Regulamento do Ensino de Graduação**;
- Resolução 05/2020, do Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, que aprova **procedimentos para elaboração e reformulação de Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação**;
- Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação.

SUMÁRIO

CURSO DE JORNALISMO 3
1.IDENTIDADE INSTITUCIONAL 21
1.1 DA MANTENEDORA 21
1.2 DA MANTIDA 22
1.2.1 Missão, Visão e Valores 22
1.2.2 Objetivos 23
1.2.3 Áreas de atuação acadêmica 23
2.CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES E DO CURSO 24
2.1 UNIVERSIDADE DE GURUPI 24
2.2 CURSO DE JORNALISMO 26
2.3 Justificativa do Curso 27
2.3.1 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO 33
2.4 TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO 33
2.5 NÚMERO DE VAGAS 33
2.6 ATOS LEGAIS DO CURSO 33
2.6.1 Conceito de Curso – CC 34
2.6.2 Conceito Preliminar do Curso – CPC 35
2.6.3 Resultados do ENADE 35
2.6.4 Processo de Supervisão de Curso 35
2.6.5 Turnos de Funcionamento do Curso 35
2.6.6 Carga Horária Total do Curso 36
2.6.7 Tempos Mínimo e Máximo para Integralização 36
2.6.8 Evolução do Corpo Discente 36
2.6.9 Convênios do Curso com outras Instituições 36
3.PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE JORNALISMO 37
3.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso 37
3.2 Metodologia 40
3.3 Articulação Ensino, Extensão (Extensão Curricularizada) e Pesquisa no Âmbito do Curso 40
3.4 A Pesquisa no Âmbito do Curso 43
4.POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 46
5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 47
6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO CURSO DE JORNALISMO 50

7. PROGRAMA DE NIVELAMENTO 51
7.1. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) 52
7.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 55
8. OBJETIVOS DO CURSO 55
8.1 Objetivos Específicos: 55
9. ESTRUTURA CURRICULAR 56
10. OBJETIVOS DO CURSO COM O PERFIL DO EGRESSO, DISCIPLINAS E CONTEXTO EDUCACIONAL 65
10.1 Educação das Relações Étnico-raciais 66
10.2 Direitos Humanos 66
10.3 Língua Brasileira de Sinais –LIBRAS 67
10.4 Política Nacional de Educação Ambiental 67
11. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA 67
11.1 Ensino Híbrido 69
11.2 Cursos Híbridos 70
11.3 Atribuições no Ensino Híbrido 71
11.3.1 Atribuições da PROGRAD 71
11.3.2 Atribuições Núcleo de Ensino à Distância - NED 71
11.3.3 Atribuições das Coordenações de Cursos 72
11.3.4 Atribuições dos Docentes 72
11.4 Durante o Semestre Letivo 72
11.5 Atividades de Tutoria 73
11.6 Atribuições dos Tutores 76
11.6.1 Distribuição das tutorias 76
11.6.2 Atribuições dos Acadêmicos 77
12. ATIVIDADES DE TUTORIA E DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 77
12.1 Ensino Semipresencial na Universidade de Gurupi 77
13. USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO SEMIPRESENCIAL DA UNIRG 78
14. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM E MATERIAL DIDÁTICO 80
14.1 Unidade de Aprendizagem (UA) 81
15. INTERAÇÃO ENTRE COORDENAÇÃO, PROFESSORES, TUTORES E ALUNOS . 82
15.1 Equipe de Gestão do NED 83
16. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 83

17. MATERIAL DIDÁTICO: PRODUÇÃO, CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO 85
18. PLANEJAMENTO E CONDUÇÃO DO ENSINO SEMIPRESENCIAL 87
18.1 Como são compostas as disciplinas semipresenciais 88
18.2 Disciplinas digitais 88
18.3 Registros de frequência no ensino semipresencial 88
18.4 Como são feitas as avaliações 89
18.5 Correção das atividades e lançamento de notas no diário 91
19. AVALIAÇÃO DO ENSINO SEMIPRESENCIAL 91
20. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 91
21. APOIO AO DISCENTE 92
21.1 Núcleo Institucional de Atendimento Educacional Especializado – ATENDEE 92
21.2 Central de Atendimento ao Acadêmico - CAT 93
21.3 Representação Estudantil 93
21.4 Programa de Nivelamento 94
22. CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES 94
22.1 Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem 95
23. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 97
24. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA) 99
25. CORPO DOCENTE 100
25.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e sua Composição 101
25.2 Coordenador de Curso e de Estágio 103
25.3 Formação e Titulação Acadêmica da Coordenadora 103
25.4 Atuação do Coordenador 105
25.5 Titulação do Corpo Docente do Curso 106
25.6 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso 110
25.7 Experiência Profissional do Corpo Docente 111
25.8 Experiência no Exercício da Docência na EAD 112
25.9 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente 113
26. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA 115
27. INFRAESTRUTURA 117
27.1 Laboratórios do Curso de Jornalismo 119

27.2 Laboratório de Vídeo **120**
27.3 Laboratório de Áudio **123**
27.4 Infraestrutura de Acesso para Pessoas com Deficiência **125**
27.5 Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos **125**
27.6 Sala Coletiva de Professores **126**
27.7 Espaço de Trabalho para docentes em Tempo Integral **127**
27.8 Criação do Acervo Sônia Pinheiro **129**
27.9 Salas de Aula **129**
27.10 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática **131**
28. GESTÃO E ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA NO CURSO DE JORNALISMO **131**
28.1 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC) **132**
28.2 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC) **133**
29. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS **133**
30. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) **134**
31. CONSIDERAÇÕES FINAIS **135**
REFERÊNCIAS **136**
ANEXOS **139**
ANEXO I– CEP **139**
ANEXO II - ATA 09/2024 - ATUALIZAÇÃO DO PPC **140**
ANEXO III - NOVA ARQUITETURA CURRICULAR DO CURSO DE JORNALISMO (M-3) **141**
ANEXO V Ementário e Referencial Bibliográfico **144**

APRESENTAÇÃO

A Universidade de Gurupi (UnirG) é uma instituição comprometida com o desenvolvimento regional e com a produção de conhecimento de qualidade, por meio da ciência e da inovação. Para alcançar essa missão, é necessária uma construção coletiva, utilizando a metodologia de planejamento estratégico participativo, com a colaboração dos três segmentos da comunidade universitária e da sociedade, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Além disso, pautamo-nos pelos princípios éticos, culturais e humanistas, essenciais para o desenvolvimento integral da sociedade.

O diferencial da instituição manifesta-se por meio de diversos aspectos que orientam sua atuação nas esferas social, cultural e econômica. Assumimos o compromisso com a formação de profissionais socialmente conscientes, preparados para exercer suas funções com ética, responsabilidade e comprometimento com o bem comum. Nossos esforços incluem a promoção de projetos e iniciativas que impulsionam o desenvolvimento local, colaborando para o fortalecimento da economia regional e a elevação da qualidade de vida nas comunidades em que estamos inseridos.

A instituição dispõe de um corpo docente altamente qualificado e experiente, composto por profissionais com atuação consolidada em suas respectivas áreas de conhecimento. Essa composição assegura uma formação acadêmica de excelência, pautada na integração entre teoria e prática. Todos os processos educacionais seguem estritamente as normativas previstas na legislação educacional vigente, o que garante sua legalidade, transparência e legitimidade.

Com o objetivo de manter a qualidade e a atualidade das práticas pedagógicas, realizamos investimentos contínuos em tecnologias educacionais, promovendo uma formação compatível com as exigências do mercado de trabalho contemporâneo e as tendências futuras.

Com base nesses pilares, o Projeto Pedagógico do Curso visa formar profissionais capacitados, conscientes e comprometidos com a construção de um futuro melhor para todos. Estamos empenhados em proporcionar uma experiência educacional enriquecedora, que prepara nossos alunos para os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo.

Vasconcellos[1] afirma que o "Projeto Pedagógico é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da instituição, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e o que é essencial, participativa, pois possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da instituição". Essa perspectiva norteou a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento elaborado coletivamente pelos membros do Núcleo Docente Estruturante. Sua elaboração visa orientar e conduzir as ações iniciais da sistematização do que já foi discutido e aprovado no âmbito acadêmico, mas com a perspectiva de aperfeiçoamento de suas diretrizes ao longo de sua execução. Considera-se que este é o princípio para futuras e constantes reflexões sobre o ensino em comunicação através do Jornalismo a função social da Universidade; o curso de Jornalismo, a relação teoria e prática, a pesquisa e a extensão.

As ações desenvolvidas no âmbito do Ensino, da Pesquisa e da Extensão do curso são conduzidas de forma articulada, com fundamento nos princípios estabelecidos neste Projeto Pedagógico. Tal abordagem visa evitar a fragmentação do conteúdo disciplinar, favorecendo a integração entre os docentes e o fortalecimento da interdisciplinaridade. Dessa maneira, busca-se promover práticas acadêmicas integradas e sistêmicas, alinhadas aos objetivos formativos do curso.

Destaca-se que a necessidade de reformulação deste PPC ocorreu a partir das recomendações provindas do relatório da comissão de verificação *"in loco"* para fins de reconhecimento da oferta do curso de Jornalismo.

De acordo com a LDB 9.394/96, em seu artigo 53, as Instituições de Ensino Superior (IES) possuem autonomia pedagógica para definir seus currículos, organizar seus programas e estabelecer os conteúdos programáticos de suas disciplinas. Assim, este documento baliza as finalidades específicas para o desenvolvimento do Curso de Jornalismo no que se referem aos objetivos, competências e habilidades, ingresso no curso, perfil do egresso, concepções metodológicas e de avaliação da aprendizagem, estrutura curricular, estrutura física e organizacional, que conduzirão o trabalho docente na construção dos processos de aprendizagens significativa.

[1] VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. 10 ed. São Paulo, SP: Libertard, 2002. (p. 143)

A Constituição Federal estabelece em seu artigo 207 que “as Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial [...]”, assim, a elaboração e/ou atualização do PPC constitui responsabilidade institucional.

A Universidade de Gurupi (UnirG), na construção do PPC de seus Cursos de Graduação, propõe-se a acolher as normas do Sistema de Educação Superior dialogando com a estrutura mínima para o PPC indicada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Nesse sentido, a Universidade busca atribuir aos PPCs de seus Cursos de Graduação feição contextualizada e atender a complexo conjunto de interesses de sujeitos sociais e políticos componentes da população do estado do Tocantins com quem mantém permanente diálogo, bem como regiões dos estados mais próximos.

A construção do PPC ancora-se em rigoroso diagnóstico e representa uma ação intencional, refletida e fundamentada do coletivo de sujeitos agentes interessados em promover a missão da Universidade, expressa em seu PDI. O PPC é uma ferramenta essencial que define e orienta a organização das práticas pedagógicas idealizadas para o Curso de Graduação, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pelo MEC e com outros documentos que dão suporte a sua construção.

Dessa maneira, o PPC exercerá plenamente suas funções articuladoras, ao promover a coerência entre os princípios filosóficos, éticos, políticos e inovadores que o fundamentam, assegurando a viabilidade e a efetividade da proposta educacional da instituição. Os documentos listados abaixo estabelecem um referencial normativo e legislativo que orienta e dá suporte ao processo de elaboração/reforma do PPC:

- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE1988, Artigos 205 a 214.

- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.Capítulo VI – Art. 43 a 67.

- PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) 2014-2024, Lei Nº 13.005, de 25 dejunho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UNIRG 2019-2023, Resolução 036 – Conselho Acadêmico Superior- CONSUP de 19 de setembro. Disponível em: http://www.unirg.edu.br/wpcontent/uploads/2019/09/resolucao-36-2019-consup.pdf

- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UNIRG 2024-2028, Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, conforme Ata nº 014, da Sessão Plenária Extraordinária realizada em 15 de junho de 2023.

- NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE, Resolução Nº 1, de 17 de Junho de2010, Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.Disponível em:http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=6885&It emid

- EDUCAÇÃO AMBIENTAL, Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Destaques:

Art. 1º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. [...]

Art. 9º Entende-se por educação ambiental na educação escolar desenvolvidas no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando: [...] II - educação superior.

Art. 10. A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

§ 1º A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.

Art. 11. A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Destaque:

Art. 19. Os órgãos normativos e executivos dos sistemas de ensino devem articular-se entre si e com as universidades e demais instituições formadoras de profissionais da educação, para que os cursos e programas de formação inicial e continuada de professores, gestores, coordenadores, especialistas e outros profissionais que atuam na Educação Básica e na Superior **capacitem para o desenvolvimento didático-pedagógico da dimensão da Educação Ambiental na sua atuação escolar e acadêmica**.

§ 1º Os cursos de licenciatura, que qualificam para a docência na Educação Básica, e os cursos e programas de pós-graduação, qualificadores para a docência na Educação Superior, **devem incluir formação com essa dimensão, com foco na metodologia integrada e interdisciplinar**.

- RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, Resolução CNE/CP N°1, de 17 de junho de 2004, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Destaque:

Art. 1° A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuadade professores.

§ 1° As Instituições de Ensino Superior incluirão nos conteúdos de disciplinaseatividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico- Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP3/2004.

- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei n° 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial

da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm.

- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei n° 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11645.htm.

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n° 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf.

- EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Destaques:

Art. 6º A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP); dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bemcomo dos diferentes processos de avaliação.[...]

Art. 8º A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais da educação, sendo **componente curricular obrigatório** nos cursos destinados a esses profissionais.

Art. 9º A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente na **formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais das diferentes áreas do conhecimento**.

- DIREITO EDUCACIONAL DE ADOLESCENTES E JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, Resolução Nº 3, de 13 de maio de 2016, Define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Destaque:

Art. 23. Os cursos de formação de professores devem garantir nos currículos, além dos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como **conteúdos relacionados aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas**.

- INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

- LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Capítulo IV - Do direito à educação.

*- LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012- Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do **Espectro Autista**; e alterao § 3º do art. 98 da **Lei** nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.*

- DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Destaque:

Art. 3º A Libras deve ser inserida como **disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior**. [...]

2º A Libras constituir-se-á em **disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior** e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

- ESTÁGIO DE ESTUDANTES, Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Dispõesobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

- SISTEMA E-MEC, Portaria Normativa N° 40, de 12 de dezembro de 2007, Institui o e- MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos 37 Superiores e consolida disposições sobreindicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em:http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/17.

- PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO, PORTARIA Nº 220, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2017, Institui o Programa Institucional de Internacionalização de Instituições de EnsinoSuperior e de Institutos de Pesquisa do Brasil e dispõe sobre as diretrizes gerais do Programa.

- EXTENSÃO CURRICULARIZADA, RESOLUÇÃO Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileirae regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de

graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Define que estágios e atividades complementares não podem ultrapassar 20% da carga total (salvo exceções legais) e orienta que os cursos tenham, no mínimo, 200 dias letivos anuais. Determina faixas de carga horária (2.400h a 7.200h) com prazos mínimos de conclusão entre 3 e 6 anos, conforme a área. Obriga as IES a ajustarem seus projetos pedagógicos às diretrizes até o fim do ciclo avaliativo do SINAES, seguindo essas regras para avaliação, regulação e supervisão.

- PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Destaque:

Art. 1º - Esta Portaria dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, com observância da legislação educacional em vigor.

Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, **até o limite de 40% da carga horária total do curso.**

- LEI 9.394/96, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

- RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

- RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

- RESOLUÇÕES E ORDENS DE SERVIÇO - UNIRG, Disponível em: http://www.unirg. edu.br/a-unirg/conselhos/#resolucoes.

- RESOLUÇÃO 027/2019, DO CONSELHO SUPERIOR - CONSUP, que dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação.

- RESOLUÇÃO 05/2020, DO CONSELHO SUPERIOR – CONSUP, que aprova procedimentos para elaboração e reformulação de Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.

- RESOLUÇÃO 143/2022, DO CEE, que dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de instituições de Educação Superior, e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins.

- Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

1. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Figura 01 - Universidade de Gurupi. Foto: Divulgação

1.1 DA MANTENEDORA

Quadro 1- Identificação da mantenedora

Mantenedora:	**Fundação UnirG**
Nome do Presidente:	Thiago Piñeiro Miranda
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007-Município de Gurupi –TO.
CNPJ:	01.210.830/0001-06
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi - TO, CEP: 77.402-110.
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7515
E-mail:	presidencia@unirg.edu.br
Website:	www.unirg.edu.br

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

1.2 DA MANTIDA

Quadro 2- Identificação da mantida

Nome da Instituição:	**Universidade de Gurupi - UnirG**
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei n. 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei n.1.566 de 18/12/2003 e Lei n.1.699 de 11/07/2007 - Gurupi –TO
Ato de Credenciamento Centro Universitário:	Decreto Governamental n. 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008- Renovado: § 1º do Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018.
Ato de Credenciamento de Universidade:	Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018, publicado no DOE/TO n. 5.190 de 03 de setembro de 2018 (§ 2º).
CNPJ:	01.210.830/0001-06
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi - TO, CEP: 77.402-110
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7619
Email:	reitoria@unirg.edu.br
Website:	www.unirg.edu.br

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

1.2.1 Missão, Visão e Valores

A Missão Institucional da Universidade de Gurupi é fruto de uma construção coletiva pautada na metodologia de planejamento estratégico participativo, envolvendo os três segmentos da comunidade universitária e sociedade para o direcionamento do ciclo 2024 a 2028: Nesse contexto, a **visão** institucional deve ser baseada em uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã de maneira inovadora e sustentável.

- **Missão:** somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação.
- **Visão:** ser uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã de maneira inovadora e sustentável.
- **Valores:** a instituição afirma-se a cada dia por meio do esforço contínuo como um centro de excelência acadêmica nos cenários regional, nacional e internacional,

contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

- **Excelência:** a UnirG trabalha para alcançar patamares de excelência em suas áreas de atuação, em especial no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, além de ser capaz em estabelecer parcerias e convênios em prol da qualidade;
- **Inovação:** uma instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a inovação;
- **Ética**: uma instituição voltada para a responsabilidade ética, social e ambiental;
- **Comprometimento com a Comunidade Acadêmica**: uma instituição que conhece a diversidade acadêmica que atende e é capaz de suplantar as desigualdades;
- **Responsabilidade Social e Ambiental**: uma instituição preparada para cumprimento da responsabilidade social e ambiental, além de propor soluções e influenciar esse cumprimento pela gestão municipal;
- **Transparência**: uma instituição que divulga de forma espontânea informações relevantes em seus portais eletrônicos, no intuito de demonstrar suas ações e decisões à comunidade acadêmica e à sociedade.

1.2.2 Objetivos

Transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa.

Consolidar-se como uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas e desenvolver uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país.

1.2.3 Áreas de atuação acadêmica

A Universidade de Gurupi (UnirG) atua de forma integrada em três principais áreas acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão.

- **Ensino:** oferece cursos de graduação e pós-graduação (*lato sensu* e *stricto*

sensu), formando profissionais capacitados para atuar no mercado de trabalho local, regional e nacional.

- **Pesquisa:** promove a produção de conhecimento científico que contribui para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região e do estado do Tocantins.
- **Extensão universitária:** realiza projetos e ações que aproximam a universidade da sociedade, promovendo inclusão, cidadania e a aplicação prática do conhecimento.

Dessa forma, a UnirG reafirma seu compromisso com a formação de profissionais qualificados e com o desenvolvimento regional. Por meio do ensino, pesquisa e extensão, a instituição contribui para a produção de conhecimento e o fortalecimento da cidadania.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES E DO CURSO

2.1 UNIVERSIDADE DE GURUPI

A Lei Municipal nº 611, de 15 de fevereiro de 1985, cria a Fundação Educacional de Gurupi (F.E.G.), decretada pela Câmara Municipal de Gurupi e sancionada pelo prefeito municipal Jacinto Nunes da Silva e pelo secretário de Administração Geral Divino Allan Siqueira. A Lei Municipal nº 1.970, de 25 de outubro de 2011, alterou a Lei de criação que em seu Art. 1º que transformou a Fundação Educacional de Gurupi em Fundação UnirG e definiu como Órgão Consultivo e Fiscalizador, o Conselho Curador. O Decreto Governamental nº 5.861 foi assinado pelo governador do Estado do Tocantins, Mauro Carlesse, o qual oficializou a transformação do Centro Universitário UnirG em Universidade de Gurupi - UnirG, publicado no DOE nº 5.190, de 17 de setembro de 2018. As áreas de atuação da Universidade de Gurupi abrangem diversos campos do conhecimento, que visam formar profissionais qualificados e capacitados para atender às demandas da sociedade.

Afirma-se como uma instituição de ensino superior comprometida com a excelência acadêmica e com a transformação social. Sua atuação fundamenta-se na promoção de uma educação de qualidade, orientada para a formação de cidadãos capazes de impulsionar mudanças significativas na sociedade, através da aplicação do conhecimento científico, de inovações tecnológicas e de práticas alinhadas às diversas áreas do saber. Todo o processo

educativo está alicerçado em princípios éticos, culturais e humanistas, indispensáveis ao desenvolvimento pleno da sociedade.

O compromisso institucional reflete-se, de forma efetiva, na sua contribuição social, cultural e econômica, bem como na formação de profissionais conscientes do seu papel social, ético e transformador. Através da promoção de projetos e ações voltados ao desenvolvimento local e regional, a UnirG fomenta o crescimento econômico e a melhoria das condições de vida da comunidade.

A UnirG atua nas áreas do conhecimento de ciências humanas, ciências sociais aplicadas, ciências exatas, área da saúde, que contemplam diferentes perfis e interesses dos estudantes. Oferta para comunidade de Gurupi e região 16 (dezesseis) cursos de graduação na modalidade presencial, sendo que alguns cursos ofertam disciplinas com carga horária em EAD (em cumprindo a legislação), exceto os cursos de Medicina. Além de cursos Lato Sensu, Residência em Medicina de Família e Comunidade, Residência Multiprofissional e Pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado em Biociências e Saúde e Mestrado profissional em Educação Social). Sua capilaridade em diversas áreas do conhecimento denota inclusive seu compromisso com a interdisciplinaridade.

Com o objetivo de alcançar a proposta de promover a interdisciplinaridade e integração entre os cursos da Universidade de Gurupi por meio de uma proposta pedagógica inovadora, foram implantados os componentes curriculares extensionistas INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE (IUSC) e ATIVIDADES INTEGRADORAS, cujos núcleos de trabalho conectam-se com as áreas temáticas de extensão, mas organizam-se prioritariamente nos eixos Meio Ambiente e Sustentabilidade, Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial, Comunicação e Educação, e Saúde e Bem-estar, em especial nos primeiros dois anos da formação, para trazer aspectos com especificidades das áreas em sequência.

Com o intuito de cumprir sua missão e objetivos A IES conta com instrumentos que norteiam as ações, quais sejam: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a Comissão Própria de Avaliação (CPA), encarregada da avaliação institucional; a implementação das Câmaras de Graduação e Câmara de Ética no Conselho Acadêmico Superior (CONSUP); o Núcleo Docente Estruturante Institucional – NDEI, que acompanha e socializa as ações dos Núcleos de Docentes Estruturantes - NDEs dos cursos; o Colégio de Coordenadores; os Conselhos dos Cursos, além de outras ferramentas nas diversas unidades.

A UnirG mantém as revistas científicas Cereus e a Amazônia *Science & Health*. A Revista Cereus é um periódico eletrônico, destina-se à divulgação de trabalhos científicos das áreas classificadas pela CAPES como Ciências exatas e da terra, Saúde Coletiva (epidemiologia, saúde pública, medicina preventiva), Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, com espaço para submissões de outras áreas desde que os respectivos conteúdos guardem correspondência com o projeto da revista. A Revista Amazônia *Science & Health* é um periódico destinada à publicação de trabalhos científicos e intervenções relacionados às áreas de Ciências Médicas e da Saúde. O acesso às publicações é totalmente gratuito e não há taxas para submissão e publicação dos manuscritos. Ambas são editadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Gurupi com publicação trimestral e os artigos podem ser submetidos à análise a qualquer tempo.

Na sua estrutura organizacional a administração da UnirG, para a gestão dos cursos e programas que oferece e irá oferecer, é exercida pelos seguintes órgãos deliberativos e executivos: Conselho Superior; Reitoria e Pró Reitorias (PROGRAD, PROPESQ, PROECAE), Fundação, Coordenações de Cursos, Colegiados de Cursos; Núcleo Docentes Estruturantes. Com relação aos órgãos de apoio acadêmico-administrativo, responsáveis pelo auxílio às atividades didático-pedagógica, estão estruturados em (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, laboratórios, Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente, ouvidoria, tesouraria, departamento de pessoal, tecnologia da informação e comunicação e serviços gerais), regidos por normatização própria e subordinados à Reitoria e Fundação.

2.2 CURSO DE JORNALISMO

Identificação do curso de graduação em Jornalismo em Gurupi - TO:

Quadro 3- Identificação do curso de graduação em Jornalismo em Gurupi – TO.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO	
Formação/habilitação:	Bacharelado – Jornalismo
Modalidade:	Bacharelado
Periodicidade:	Semipresencial
Endereço:	Semestral
Telefone:	Av. Rio de Janeiro, Nº 1585,Bairro: St. Central - Município/UF: Gurupi – TO CEP: 77403-090.
E-mail:	(63) 3612-7560

Número de vagas:	30 vagas semestrais
Turno:	Noturno
Carga horária total:	3.000 horas
Período de integralização:	10 semestres (mínimo) / 15 semestres (máximo)
Formas de Acesso	a) Classificação em Processo Seletivo da IES; b) Transferência interna; c) Transferência externa; d) Ingresso como Graduado; e) Aproveitamento da nota do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

2.3 Justificativa do Curso

A sociedade brasileira enfrenta, na contemporaneidade, os impactos decorrentes da globalização, dos avanços científicos e tecnológicos, bem como da emergência de novas linguagens e formas de comunicação. Essas transformações têm promovido mudanças significativas nos modos de vida, nas relações sociais e nas dinâmicas culturais, exigindo dos indivíduos níveis cada vez mais elevados de escolarização e especialização.

Nesse contexto, torna-se imperativo o desenvolvimento de práticas sociais e educativas que capacitem efetivamente os cidadãos, tornando-os sujeitos ativos e protagonistas de suas ações. A educação, ao incorporar tecnologias e metodologias inovadoras, desempenha papel fundamental na promoção da cidadania, ao estimular a produção de saberes, democratizar o acesso à informação e ao conhecimento, e potencializar a emancipação social.

Assim, a formação cidadã deve ir além da mera aquisição de conhecimentos técnicos, buscando fomentar o pensamento crítico, a participação ativa na sociedade e o compromisso com a transformação social. A integração entre educação, ciência e tecnologia é essencial para preparar os indivíduos para os desafios do século XXI, promovendo uma cidadania plena e consciente.

A instalação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) em uma comunidade representa um catalisador significativo para o desenvolvimento socioeconômico regional. Essas instituições atuam como centros de geração de conhecimento, inovação tecnológica e formação de capital humano qualificado, além de impulsionarem a economia local por meio da criação de empregos diretos e indiretos, investimentos em infraestrutura e estímulo ao empreendedorismo. Além dos impactos econômicos, as IES contribuem para o

fortalecimento das comunidades por meio de parcerias que promovem a inclusão social, o acesso à saúde e o enriquecimento cultural. A Universidade de Gurupi desempenha um papel fundamental na região sul do estado, proporcionando retorno significativo em receitas e aumento de empregos na comunidade. A integração entre a universidade e a sociedade local evidencia a importância dessas instituições como parceiras estratégicas para a melhoria do bem-estar coletivo.

Em síntese, a presença de uma IES em uma comunidade transcende a oferta de ensino superior, configurando-se como um agente transformador que impulsiona o desenvolvimento econômico, social e cultural da região, consolidando-se como um pilar essencial para o progresso sustentável e a promoção da cidadania plena.

Historicamente, os argumentos apresentados para criação do Curso de Comunicação Social na então Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi (FAFICH), fundamentaram-se em pesquisa realizada no formulário da campanha do vestibular de janeiro/2001. Por outro lado, a Comunicação Social constituía-se em tema especialmente afinado com a vocação da Instituição em servir à comunidade, formando agentes transformadores da sociedade no contexto regional.

No primeiro vestibular, em julho de 2001,foram oferecidas 50 vagas semestrais no período matutino às quais concorreram 60 candidatos. A partir de então, o Curso alinhou definitivamente sua missão no desenvolvimento da pessoa e da sociedade. Atualmente, o vestibular digital passou a oferecer 30 vagas por semestre, totalizando 60 vagas anuais.

A partir de agosto de 2003, o curso passou a funcionar no período noturno, mas continuou a oferecer aulas também no período matutino ainda por três períodos para que as turmas remanescentes cumprissem a carga horária total.

Com o passar dos anos, confirmou-se, em nível local e regional, a expansão de um mercado promissor para as atividades ligadas à comunicação, abrindo-se novos espaços profissionais que reforçavam a demanda por capacitação.

Entretanto, alguns fatores contribuíram para que houvesse uma significativa diminuição na demanda de vagas para o Curso, entre eles a queda da obrigatoriedade do diploma para o exercício da profissão de jornalista, ocorrida em 2009 e também os altos valores das mensalidades do Curso, discrepantes com a realidade local. Isso fez com que a IES optasse pela suspensão da oferta do curso em vários semestres.

A sociedade brasileira defronta-se hoje com o processo de globalização, avanço da

tecnologia, da ciência e utilização de novas linguagens que desencadeiam progressivamente transformações, exigindo cada vez mais de seus cidadãos um nível de escolarização e conhecimento especializado que apontam a necessidade de práticas sociais que de fato os capacitem como sujeitos e protagonistas do seu agir e fazer e contribua para o efetivo exercício da cidadania e profissional.

É nesse novo cenário que se situa o Curso de Jornalismo da UnirG, oferecido em Gurupi. Localizada na região norte do país, esta cidade possui as mesmas necessidades e carências de inúmeras cidades brasileiras no que se refere ao âmbito educacional. Faz-se necessário ressaltar que o Curso de Jornalismo da UnirG já possui uma trajetória consolidada aolongo dos mais de 20 anos de existência, sendo hoje junto com a Universidade Federal do Tocantins (UFT) as únicas instituições de ensino presencial na área do Jornalismo em todo o estado do Tocantins.

Assim, o Curso tem grande relevância no atual cenário da comunicação no estado, levando em consideração o número de empresas jornalísticas do setor privado, órgãos públicos com demandas para a área, emissoras de rádio e televisão, além da expansão nas atividades de assessoria e criação de veículos de comunicação locais, blogs e outros meios de comunicação independentes, com estímulo ao empreendedorismo jornalístico na região.

O curso de Jornalismo em Gurupi existe com o propósito de oferecer à comunidade um curso que possibilite a formação de profissionais tecnicamente capacitados e socialmente comprometidos que possam contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico local.

Pautado na missão de formar profissionais com uma visão ampla da comunicação através do Jornalismo. Esse profissional pode ajudar a impulsionar o desenvolvimento econômico e social ao relatar sobre oportunidades de investimento, políticas públicas, projetos de infraestrutura e outras iniciativas que impactam a vida dos cidadãos tocantinenses. Além disso, ao destacar os desafios enfrentados pela população, o jornalismo pode mobilizar ações para resolver problemas sociais e econômicos.

O curso de Comunicação Social – Jornalismo formou 24 turmas até o semestre 2020/2, quando passou por uma mudança de nomenclatura e passou a ser denominado apenas Jornalismo. A partir de 2020/1, sob essa nova configuração, o curso já formou 9 turmas, reunindo 24 alunos. Somando-se as duas fases, o curso totaliza 247 egressos, que hoje contribuem em diferentes áreas do jornalismo e da comunicação.

Quadro 04 - Concluintes do Curso de Comunicação Social - Jornalismo

TURMA	SEMESTRE	QUANTIDADE
1ª	2005/2	15
2ª	2006/1	22
3ª	2006/2	18
4ª	2007/2	15
5ª	2008/1	13
6ª	2008/2	23
7ª	2009/1	14
8ª	2009/2	8
9ª	2010/1	11
10ª	2010/2	6
11ª	2011/1	12
12ª	2011/2	9
13ª	2012/1	4
14ª	2012/2	8
15ª	2013/1	9
16ª	2013/2	6
17ª	2014/1	1
18ª	2014/2	8
19ª	2015/1	2
20ª	2015/2	4
21ª	2016/1	2
22ª	2016/2	7
23ª	2017/1	4
24ª	2020/2	2
TOTAL GERAL		**223**

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

Quadro 05 - Concluintes do Curso de Jornalismo

TURMA	SEMESTRE	QUANTIDADE
1ª	2020/1	3
2ª	2020/2	4
3ª	2021/1	1
4ª	2022/1	4
5ª	2022/2	1
6ª	2023/1	3
7ª	2023/2	1
8ª	2024/2	1
9ª	2025/1	6
TOTAL GERAL		**24**

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

Sabe-se que a região Norte do Brasil é caracterizada por uma rica diversidade cultural, étnica e ambiental. A presença de diferentes povos indígenas, comunidades ribeirinhas e a vasta diversidade de ecossistemas proporciona um cenário único para a cobertura jornalística. O curso de Jornalismo capacita profissionais a entenderem e comunicarem efetivamente essa riqueza cultural e ambiental, sendo o principal mediador e construtor de notícias sobre sobre o Desenvolvimento Regional e os modelos sustentáveis. O foco do curso de Jornalismo está ligado às diversas realidades sociais, econômicas e culturais encontradas em Gurupi e cidades circuvizinhas, proporcionando amplificar a visibilidade dessas questões dentro do ambiente acadêmico: um debate público e científico, na busca por soluções e novas formas de construir a sociedade.

Do ponto de vista local, a presença de profissionais de comunicação capacitados em Gurupi, bem como em todo o estado, contribui para a democratização da informação. O curso busca fornecer as habilidades necessárias para os jornalistas locais atuarem como mediadores entre as comunidades e as instituições, promovendo uma comunicação mais transparente e participativa. Além disso, o curso com ênfase em Jornalismo de Dados garante que o acadêmicopossa coompreender as tecnologias emergentes, como mídias digitais, redes sociais e produção de conteúdo audiovisual de modo a capacitá-lo para não somente o mercado local, mas mundial. Isso garante que os jornalistas locais estejam equipados para enfrentar os desafios da era digital e alcancem públicos mais amplos, possibilitando empregabilidade nas esferas local, estadual, nacional e mundial.

O egresso do curso de Jornalismo da UnirG desempenha um papel vital na defesa da democracia ao servir como um contrapeso ao poder, investigando e expondo corrupção, abusos de direitos humanos e outras questões que afetam a sociedade. No Tocantins, recente estado onde a democracia está em constante desenvolvimento, jornalistas desempenham um papel crucial na promoção da accountability e na defesa dos direitos dos cidadãos.

Em termos quantitativos como já citado, o curso já formou até o ano de 2025, 247 alunos e uma grande parcela tem se dedicado às várias áreas de atuação dentro do estado ou em outras regiões do Brasil, destacando-se nas emissoras de rádio e TV, assessorias de imprensa e comunicação nos setores público e privado, assessoria política, portais de notícias, entre outros. Também verifica-se um bom número de alunos formados atuando em

projetos independentes voltados às novas mídias e formatos e na academia, dando continuidade à sua qualificação em pós-graduações lato sensu e strictu sensu. Alguns, inclusive, compuseram ou compõem o corpo docente do Curso como professores substitutos e efetivos.

Levando-se em consideração os dados apresentados acima, é importante ressaltar que a formação superior é um indicador significativo na melhoria dos processos nas mais diversas áreas. Do ponto de vista da integração, entende-se que ao traçar uma diretriz estratégica com o intuito de promover a capacitação da população, busca-se a elevação do perfil educacional e o nível de qualificação. Esta prática integra-se ao objetivo dos setores da educação, trabalho, ciência e tecnologia que promovem e asseguram a inserção do estado do Tocantins e do país na sociedade do conhecimento.Tendo em vista as características de Gurupi e região e suas possibilidades de crescimento econômico, a UnirG oferta o curso de Jornalismo com vistas à colaboração na formação de profissionais qualificados e integrados à realidade nacional, oferecendo um ensino que conduza à cidadania e ao comprometimento com os desafios da sociedade contemporânea.

O presente Projeto Pedagógico de Curso busca oferecer uma educação voltada ao fortalecimento da educação superior nos diversos municípios do estado do Tocantins, por meio da oferta de um curso de graduação direcionada à estudantes hipossuficientes egressos do Ensino Médio e professores públicos da educação básica que estão atuando fora de área. Assim,a UnirG alcança os objetivos estabelecidos pela ONU e descritos no PDI para que a inclusão social seja uma realidade por meio da oferta de uma educação para todos.

O senso de pertinência reflete a essência comunitária da UnirG e é materializado por meio da interlocução profunda com a comunidade e seus atores institucionais, no sentido de contribuir ativamente para o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental da comunidade e da região onde está inserida. A participação ativa da comunidade na definição do seu Plano Estratégico e a intervenção proativa da Instituição no enfrentamento dos desafios estratégicos da comunidade, promove um ciclo virtuoso de reciprocidade, amadurecimento e sustentabilidade.

2.3.1 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

O Curso de Graduação em Jornalismo, da Universidade de Gurupi, será integralizado em 3.000 horas (três mil) horas correspondentes.

2.4 TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O Curso de Graduação em Jornalismo possui atualmente 2 matrizes em andamento a matriz 02 e 03 é integral com duração de 04 (quatro) anos, que correspondem a 08 semestres letivos. O tempo máximo para integralização é de 14 semestres letivos (07 anos).

Além das disciplinas, o (a) futuro(a) jornalista precisa fazer cumprir o Estágio Supervisionado, Atividades Complementares e as Atividades Curriculares de Extensão (Quadro 02).

Quadro 06 - Componentes Curriculares

Componentes	Carga Horária
Estágio Supervisionado	300 horas
Atividades Complementares	240 horas
Atividades Curriculares de Extensão	60 horas
Disciplina Obrigatória	2.400 horas
TOTAL	**3.000 horas**

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

2.5 NÚMERO DE VAGAS

O Curso de Jornalismo oferece 30 (trinta) vagas semestrais, seguindo normas publicadas para cada processo seletivo. A seleção dos candidatos ocorrerá por processos seletivos, organizados pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (CPPS). A renovação de matrícula é semestral e obrigatória, de acordo com parâmetros fixados pelo Regimento Geral da UnirG e Calendário Acadêmico anual, fixado pela Universidade, enquanto as matrículas em curso são realizadas por disciplinas.

2.6 ATOS LEGAIS DO CURSO

O Curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade de Gurupi foi criado em 2001, pela então Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH) e tem suas bases

legais de funcionamento definidas pelos documentos abaixo descritos, emitidos pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Tocantins e publicados no Diário Oficial do Estado, conforme descritos no Quadro abaixo:

Quadro 07 - Atos Legais do Curso

DENOMINAÇÃO DA IES	ATO	DECRETO	PRAZO
FAFICH	Autorização de funcionamento	Decreto nº 1.332, de 17 de outubro de 2001.	6 meses
	Renovação de autorização de funcionamento	Decreto nº 1.566, de 19 de agosto de 2002	5 meses
	Aprovação de transferência de turno dodiurno para o noturno	Parecer nº 072/2003, de 09 de maio de 2003	
	Renovação de autorização de funcionamento	Decreto nº 1.974, de 22 de janeiro de 2004	1 ano
	Reconhecimento da habilitação Jornalismo	Decreto nº 2.438, de 07 de junho de 2005	2 anos
	Renovação de reconhecimento da habilitação por mais três anos, com efeitos a partir de 01/01/2007	Decreto nº 3.292, de 18 de fevereiro de 2008	3 anos
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG	Renovação de reconhecimento da habilitação por mais três anos, com efeitos a partie de 01/01/2010	Decreto nº 4.233, de 29 de dezembro de 2010	3 anos
	Renovação de reconhecimento da habilitação por mais trêsanos, com efeitos a partir de 01/01/2013	Decreto nº 5.177, de 29 de dezembro de 2014	3 anos
	Renovação de reconhecimento da habilitação para fins dediplomação, com efeito apartir de 1º de janeiro de 2017.	Decreto nº 5.833, de 08 de junho de 2018	3 anos
UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG	Renovação de reconhecimento da habilitação para fins dediplomação, com efeito apartir de 1º de abril de 2022.	Decreto 6.426, de 31 de março de 2022- DOE 6.061	3 anos

Fonte: Diário Oficial do Estado do Tocantins

2.6.1 Conceito de Curso – CC

O Conceito do Curso (CC), ainda como Comunicação Social – Jornalismo é 3,06, de acordo com o relatório da última verificação *in loco* realizada em 2014 (Processo nº: 2014/27000/010193).

Quadro 08 - Conceito de curso.

CONCEITO DE CURSO (CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO TOCANTINS – CEE/TO)	
2014	3,06

Fonte: Decretos de Reconhecimento - CEE-TO

2.6.2 Conceito Preliminar do Curso – CPC

O Curso de Jornalismo vem sendo avaliado pelo Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) do MEC, obtendo os seguintes conceitos:

Quadro 09 - Conceito preliminar de curso.

CONCEITO PRELIMINAR DO CURSO				
2006	2009	2012	2015	2022
----	2	----	3	3

Fonte: MEC - INEP - / E- MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior.

2.6.3 Resultados do ENADE

Quadro 10- Conceitos do Curso de Jornalismo - ENADE

ANO	ENADE
2023	2
2015	2
2012	3
2009	3
2006	2

Fonte: MEC - INEP - / E- MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior.

2.6.4 Processo de Supervisão de Curso

O último Processo de Supervisão de Curso aconteceu em 07/06/2021 e 08/06/2021 (número do processo: 2019/27000/020502 autuado em 19/11/2019), com emissão de relatório de avaliação externa *in loco* para fins de reconhecimento do curso de graduação em Jornalismo, expedido na data de 19/08/2021.

Consta-se que a próxima visita para emissão de novo relatório aconteceria em 2024, ciclicamente de 3 em 3 anos.

2.6.5 Turnos de Funcionamento do Curso

O Curso de Jornalismo funciona em regime semestral com duração mínima de 100 (cem) dias letivos, com datas e prazos previstos no Calendário Acadêmico, o qual é definido anualmente pelo Conselho Superior da IES. O curso é ofertado em período noturno das 19h15 às 22h45 para as matrizes 02 e 03.

2.6.6 Carga Horária Total do Curso

A carga horária mínima determinada pelo Conselho Nacional de Educação para a obtenção do grau de bacharel em Jornalismo é de 3.000 horas/aula, já incluídos nesse cálculo os estágios e as atividades complementares. Deste modo, este projeto apresenta uma carga horária total de 3.000 horas, tempo mínimo estabelecido para integralização das disciplinas, sendo que 40% da carga horária será ofertada à distância, de acordo com a Portaria MEC nº2117, de 06/12/2019.

2.6.7 Tempos Mínimo e Máximo para Integralização

O Curso de Graduação em Jornalismo funciona no período noturno em regime semestral, tem a duração mínima de 08 (oito) períodos letivos, equivalente a 4 (quatro) anos, e duração máxima de 14 (doze) períodos letivos, equivalente a 7 (sete) anos.

2.6.8 Evolução do Corpo Discente

No semestre 2025/2, o Curso de Jornalismo conta com 20 (vinte) estudantes regularmente matriculados, distribuídos nas disciplinas ofertadas de acordo com o planejamento semestral.

O curso disponibiliza 30 (trinta) vagas semestrais, conforme normas estabelecidas para cada processo seletivo, organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (CPPS). A evolução do corpo discente pode ser conferida no quadro abaixo:

Quadro 11- Evolução do Corpo Discente

Corpo Discente	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2	2025/1
Ingressantes	5	3	1	1	6	3	3	2	1	0	26	2	5
Matriculados	25	24	19	16	18	20	18	18	15	12	35	23	27
Concluintes	0	3	1	2	-	4	1	3	1	0	0	6	0
Desistentes	5	1	4	1	3	1	2	2	2	2	0	1	1
Estrangeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Deficiência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

2.6.9 Convênios do Curso com outras Instituições

Os convênios são compreendidos como modalidades de contratos, com estabelecimento de cooperação mútua, muito usuais nas Universidades para celebrar

parcerias importantes com outras Instituições que oferecem produtos, serviços, projetos, espaços, dentre outras ações, em que ambas as partes têm interesse mútuo no estabelecimento da parceria.

Diante do exposto e, pensando na ampliação da formação dos acadêmicos, há estabelecimento de parcerias externas, em forma de convênios com as seguintes instituições/setores:

- Prefeitura Municipal de Gurupi- Vigente
- Agente de Integração Usina de Talentos- Vigente
- Agente de Integração Super Estágio- Vigente
- Agente de Integração NUBE- Vigente
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA)- Vigente
- Instituto Euvaldo Lodi (IEL)- Vigente
- Agente de Integração- WalJobs- Vigente
- Tribunal de Contas do Estado do Tocantins- Vigente
- Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins-Vigente
- Instituto Federal do Tocantins (IFTO) - Vigente
- Ministério Público Federal (MPF)- Vigente
- Secretaria da Fazenda (SEFAZ-TO)- Vigente
- Instituto Fecomércio-TO - Vigente
- Justiça Federal- Vigente
- Câmara Municipal de Gurupi - Vigente
- Televisão Rio Formoso Ltda. – TV Anhanguera Gurupi- Em renovação
- SBT- TV Norte- Em processo de formalização
-

3.PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE JORNALISMO

3.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

As atividades de ensino visam a formação de cidadãos éticos, profissionais, empreendedores e autônomos a partir dos seguintes princípios:

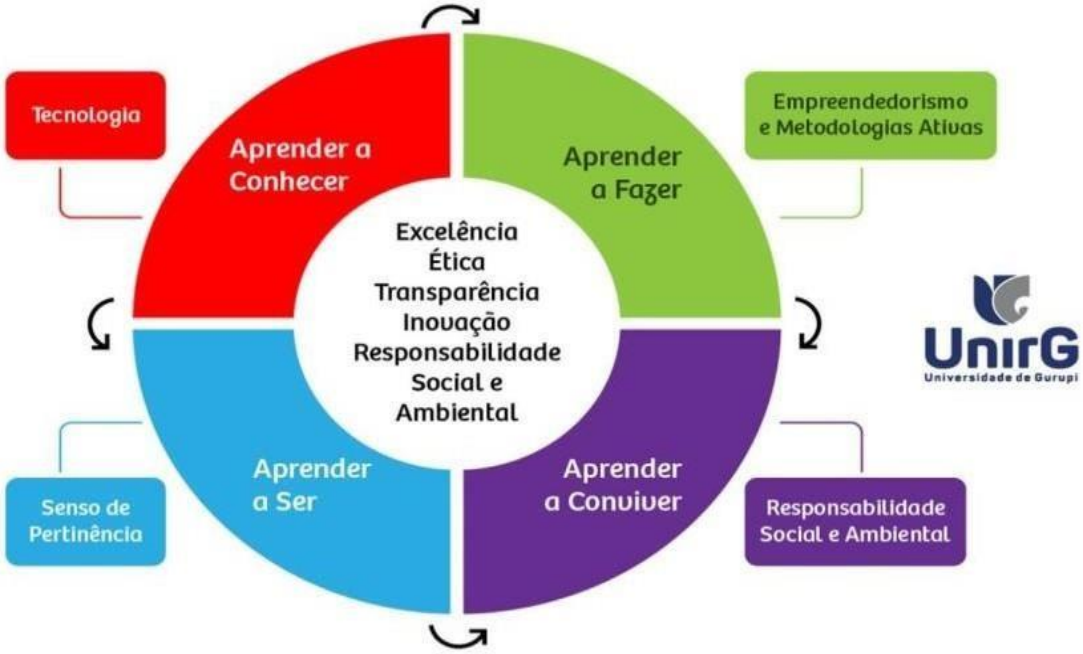
- Flexibilização de currículos, de forma a proporcionar ao estudante o

protagonismo acadêmico e a construção de autonomia reflexiva e crítica;

- A atualização permanente dos projetos pedagógicos, a partir das demandas sociais, econômicas e culturais da comunidade e da região onde a Instituição está inserida;
- A diversidade de metodologias de ensino e de instrumentos de aprendizagem, de forma a considerar as individualidades e a promover o desenvolvimento de habilidades e competências significativas para formação profissional e empreendedora;
- A promoção de projetos e atividades que integrem a comunidade acadêmica, a comunidade e a região onde a Instituição está inserida, para o fim de viabilizar oportunidades reais de conhecer e enfrentar demandas sociais, culturais e econômicas por meio da intervenção positiva no sentido de promover o desenvolvimento sustentável;
- A utilização efetiva de recursos e novas tecnologias para a melhoria contínua dosprocessos de ensino e de aprendizagem;
- O incentivo ao desenvolvimento do pensamento investigativo;
- O incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- A qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- A garantia de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

As políticas de Ensino para graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e ensino a distância (EAD), tem os pilares fundamentados nos valores estabelecidos pela UnirG (Excelência, Ética, Transparência, Inovação e Responsabilidade Social e Ambiental), que estão inseridos nos quatro pilares da educação ao longo da vida: aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a convivere aprender a fazer (Delors, 1998) e que se relacionam com os eixos temáticos que nortearão as políticas da UnirG (senso de pertinência, tecnologia, empreendedorismo e metodologias ativas, responsabilidade social e ambiental) e que se encontram interrelacionadas na figura abaixo:

Figura 02 - Relação dos Valores da UnirG e os 4 Pilares da Educação para o século XXI, resultando emeixos temáticos que nortearão as políticas da IES



Fonte: Elaborado pela equipe da PROGRAD.

A UnirG está pautada também em 4 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:

Objetivo 3 - Assegurando uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos, em todas as idades por meio da formação de profissionais da área de saúde, das atividades extensionistas e da pesquisa aplicada a toda comunidade escolar e entorno.

Objetivo 4 - Assegurando uma educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, atuando desde a educação básica até a pós-graduação bem como em cursos de extensão e aperfeiçoamento, garantindo a formação continuada de toda a comunidade escolar.

Objetivo 11 - Tornando a IES um espaço inclusivo, seguro, resiliente e sustentável proporcionando o acesso de toda a comunidade escolar à educação ambiental e à pesquisa aplicada para a construção de um ambiente sustentável para a UnirG e região.

Objetivo 16 - Promovendo relações entre os pares de forma pacífica proporcionando o acesso à justiça para todos para a construção de uma instituição eficaz, responsável e inclusiva em todos os níveis.

Nesse sentido, o Curso de Jornalismo da UnirG tem também os valores sintonizadoscom os pilares da educação e visa uma formação que prepara os acadêmicos para uma vida tecnológica, mas sustentável, uma sociedade empreendedora, mas consciente e responsável social e ambientalmente. Dos 4 objetivos da ODS que a UnirG se pauta, o curso de Jornalismo prioriza os objetivos 4, 11 e 16.

3.2 Metodologia

Quanto aos princípios metodológicos da UnirG, estes envolvem um conjunto de estratégias, métodos e técnicas relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem, comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, a relação teórica e prática, o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Considerando as características da instituição, as metodologias traçadas nos projetos de curso se relacionam aos princípios definidos na política de ensino. Para tanto, são desenvolvidas ações que deverão promover o uso de recursos inovadores, na possibilidade de criar diferentes desenhos de matriz curricular, superando a perspectiva disciplinar dos conteúdos.

3.3 Articulação Ensino, Extensão (Extensão Curricularizada) e Pesquisa no Âmbito do Curso

No processo formativo dos estudantes de Jornalismo o tripé ensino-pesquisa-extensão promove a articulação da ciência, da cultura e do trabalho.

Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão favorece a escuta, a reflexão, a investigação, o diálogo, a criatividade, a criticidade, a elaboração teórico-prática e a participação cidadã, compreendendo os sujeitos em suas diversas dimensões, na sobreposição dos diferentes campos da realidade social, como o campo da ética, o da política, o da cultura e o da economia.

Conforme a Resolução nº 017 do Conselho Acadêmico Superior- CONSUP, de 30 de abril de 2020, proferida pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de Gurupi - UnirG, a estrutura curricular de cada curso deve destinar no mínimo 10% do total de créditos exigidos, para a integralização dos cursos de graduação, à realização de Ações Curriculares de Extensão, em atendimento ao Art.4º, do Capítulo I, do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014 e regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, executadas nas modalidades de Programas e Projetos de Extensão, com carga horária determinada no projeto pedagógico do curso, independente da periodização letiva. O curso de Jornalismo implementa em sua estrutura curricular a Extensão Curricularizada, considerando que a extensão é um processo formativo que se configura como uma das atividades fins do ensino superior, ao lado do ensino e da pesquisa. Considera, ainda, que a extensão se configura num processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, voltado à interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

O Curso de Jornalismo desenvolve atividades curriculares e de extensão que proporcionam ao acadêmico e professores uma maior interação no processo de ensino e aprendizagem. Tais atividades garantem ao acadêmico, no final do curso, a integralização de 240 horas específicas de extensão curricularizada, o exercício da interdisciplinaridade, assim como mecanismos que subsidiem a pesquisa.

As atividades de extensão curricularizada são registradas com plano de ações e relatórios e podem vir a ser artigos publicados também de acordo com os produtos desenvolvidos.

Na matriz temos componentes curriculares que desenvolvem ações de extensão curricularizada, e outros que se conectam ao eixo extensionista em suas estruturas disciplinares, dispondo de carga horária para essa finalidade, conforme quadro abaixo:

Quadro 12- Componentes Curriculares e Disciplinas com Extensão Curricularizada

PERÍODO	COMPONENTE CURRICULAR	CH EXTENSÃO
1º	Estudos Socioantropológicos e Históricos	15
1º	Fotojornalismo	15
2º	Princípios de Marketing	15
2º	Gêneros, Formatos e Estilos Jornalísticos	15
3º	Webjornalismo	15
3º	Redação Jornalística	15
4º	Linguagem Radiofônica	15
4º	Linguagem de Comunicação em Vídeo	15
5º	Técnicas de Radiojornalismo	15
5º	Assessoria de Imprensa e Media Training	15
5º	Ambientes Digitais e Comunicação Colaborativa	15
6º	Telejornalismo	15
6º	Jornalismo, Cidadania e Ação Social	15
6º	Empreendedorismo	15
7º	Laboratório de Jornalismo Comunitário	15
7º	Design e Interface nas Mídias Digitais	15
TOTAL		**240 h**

Fonte: Matriz Curricular do Curso de Jornalismo

O curso de Jornalismo possui em sua estrutura curricular a Extensão Curricularizada, considerando que a extensão é um processo formativo que se configura como uma das atividades fins do ensino superior, ao lado do ensino e da pesquisa. Considera, ainda, que a extensão se configura num processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, voltado à interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

O Curso de Jornalismo desenvolve atividades curriculares e de extensão que proporcionam aos acadêmicos e docentes uma maior interação no processo de ensino-aprendizagem. Tais atividades garantem ao discente, no final do curso, a integralização de 240 horas específicas de extensão curricularizada, além de 60h de Atividades Curriculares de Extensão (ACE).

A extensão curricularizada no curso tem sido realizada dentro de disciplinas com carga horária específica para tal finalidade. Esses componentes curriculares constituem-se em ferramenta de desenvolvimento de aprendizagens planejadas por meio de projetos de estudo e pesquisas tornando assim a prática pedagógica e didática adequada aos objetivos do curso.

As atividades de extensão curricularizada são registradas com plano de ações e relatórios e podem vir a ser artigos publicados também de acordo com os produtos desenvolvidos. Enfatiza-se que hoje no curso de Jornalismo campus Gurupi tem executado frente à Pró- Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil (PROECAE) o Projeto de Extensão (que é o projeto guarda-chuva para as ações da extensão curricularizada): “Rum, Conversa! Educação midiática em pauta”, que trabalha com práticas, diálogos e produção de oficinas nas rede pública de ensino do município sobre educação midiática e desinformação.

3.4 A Pesquisa no Âmbito do Curso

A pesquisa constitui um dos pilares fundamentais da formação no curso de Jornalismo da Universidade de Gurupi (UnirG), estando integrada ao ensino e à extensão, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e estão alinhados aos preceitos do PDI. Desde os períodos iniciais, os acadêmicos são incentivados à iniciação científica, por meio da articulação entre a teoria, a prática investigativa e aspectos regionais, contribuindo para a formação de profissionais com pensamento crítico, reflexivo e compromisso social.

A UnirG dispõe de estrutura consolidada de apoio à pesquisa, destacando-se a atuação do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP), dos Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) e com Uso de Animais (CEUA). A qualificação do corpo docente, composto por especialistas, mestres e doutores com produção científica significativa, assegura orientação qualificada e fortalecimento da cultura investigativa institucional.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) coordena as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação, estruturando-se em eixos que asseguram o desenvolvimento científico e tecnológico e coordena os periódicos científicos institucionais, como a Revista Cereus (ISSN: 2175-7275) e a Revista Amazônia Science & Health (ISSN: 2318-1419). Essa organização institucional contribui para o fortalecimento da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, ampliando a visibilidade e o impacto da produção científica local e regional.

Ademais, a PROPESQ acompanha os programas *stricto sensu* a nível de mestrado aprovados na instituição, como o de Biociência e Saúde (PPGBS) e Educação Social (PPGES) e os programas *lato sensu*, especializações e residências médica e

multiprofissional, prestando suporte acadêmico e administrativo. Esses programas de pós-graduação desempenham papel estratégico na manutenção do vínculo dos egressos com a instituição, estimula o engajamento em atividades de pesquisa e extensão, e contribui para a formação de um corpo discente mais experiente e qualificado

Ainda em relação à Pesquisa, o curso de Jornalismo promoveu em abril de 2025, o lançamento do documentário "TAINAHAKỸ: Uma Narrativa Ancestral Javaé", filmado na Ilha do Bananal, no estado do Tocantins. A obra nasceu do desejo do povo Javaé em registrar suas narrativas ancestrais que, segundo os anciões, vêm sendo esquecidas. O evento, realizado no MOBI CINE, em Gurupi-TO, reuniu a comunidade acadêmica, a sociedade local e representantes indígenas em um momento de celebração e fortalecimento das vozes ancestrais. A produção foi conduzida pela professora Ma. Anette Maria Rodrigues Silva Bento Oliveira (ex-coordenadora do curso de Jornalismo (gestão 2023-2024) e ex-preceptora também do curso (2024-2025)) e pelo professor efetivo da UnirG, Me. Rafael Silva Oliveira. Ambos participam através do curso de Jornalismo do Grupo de Pesquisa Observatório de Povos Tradicionais do Tocantins (OPTTINS), em aldeias indígenas na região da Ilha do Bananal.

O curso integra ainda o Grupo de Pesquisa CNPq/UnirG – Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade, fortalecendo sua atuação acadêmica e científica. Essa trajetória reafirma o compromisso do curso com a produção de conhecimento crítico, interdisciplinar e socialmente relevante, voltado ao desenvolvimento regional e à sustentabilidade, consolidando o Jornalismo como agente de transformação na região Sul do Tocantins.

Quadro 13 - Projetos de Extensão e Pesquisa

Critérios	Projeto de Extensão	Projeto de Pesquisa
Nomeclatura	"Projeto de Extensão: Rum, conversa!": educação midiática em diálogo com jovens e adultos	Grupo de Pesquisa: Observatório de Povos Tradicionais do Tocantins. Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade.
Linha/Área do Conhecimento	Grupo 2 - Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade Linha 1- Cidadania, Estado e Políticas Públicas	Saberes Tradicionais: Comunicação, Biodiversidade e Economia

Objetivo Principal	Promover formações em Educação Midiática à estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Gurupi.	Analisar o papel crucial da comunicação tradicional na transmissão dos saberes.
Público-Alvo	Adultos e Idosos	Povos originários e tradicionais. Pesquisadores, docentes e comunicadade interessada.
Natureza das Atividades	Intervenção prática, capacitação, oficinas.	Publicações acadêmicas, artigos, relatórios de pesquisa, novos conhecimentos e teorias.
Principais Resultados	Combate à desinformação	Desenvolver estratégias inovadoras para promover a valorização das comunidades tradicionais.
Duração	4 semestres (2024/1, 2024/2, 2025/1 e 2025/2)	Contínuo.
Participação de Estudantes	Envolvimento de estudantes em atividades práticas voltadas à comunidade, com aprendizado experiencial.	Envolvimento de estudantes na produção de conhecimento, artigos, leituras e discussões que envolvam a temática.
Vínculo com a Comunidade	Direto, com ações voltadas ao combate à desinformação.	Direto e Indireto, com ações in loco nas comunidades e produção de conhecimento teórico-cinetífico sobre esses espaços de saber.
Legislação e Normas	Regulada pelas normas de extensão universitária da UnirG.	Cadastrado no CnpQ, regulamento pelas normas de pesquisa universitária da UnirG.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

A UnirG promove programas institucionais de fomento à pesquisa, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), além de apoiar a participação de discentes e docentes em eventos científicos, congressos e publicações em periódicos qualificados.

Assim, o curso de Jornalismo reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, alinhando-se às políticas educacionais e às exigências do Sistema Nacional de

Avaliação da Educação Superior (SINAES), promovendo uma formação integral, ética e inovadora.

O pensamento crítico e científico é estimulado na iniciação científica, pois permite que o estudante entre em contato com a metodologia científica, aprenda a formular hipóteses, interpretar dados e resolver problemas com base em evidências. Isso contribui para o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Desta forma, aproxima professores, pesquisadores e discentes, ampliando os contatos com seu curso e outros, levando a melhoria da sua formação com melhor preparo para os desafios do mercado de trabalho, atividade em equipe ou para uma eventual carreira acadêmica. A iniciação científica é investimento estratégico na formação profissionais altamente capacitados e futuros pesquisadores da área. Elas contribuem para a qualidade do ensino superior, promovendo inovações e fortalecendo o vínculo entre universidade, ciência e sociedade.

Além disso, estes estudos promovem resultados em produção científica, estimulando a participação em congressos, seminários e publicações científicas, como artigos ou capítulos de livros, com aumento da visibilidade do trabalho do estudante, contribuindo para o avanço da ciência e fortalecendo seu currículo. Visando que este futuro egresso se prepare para pós-graduação.

Os cursos de Mestrado em Biociência e Saúde, bem como Mestrado em Educação Social foram aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), lançando seus editais no segundo semestre de 2025.

4. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

De acordo com o item 3.6.3 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Estratégico de Alinhamento, a internacionalização na UnirG apresenta-se como estratégia chave para atualizar e melhorar o ensino ofertado, levando em consideração economia e sociedade cada vez mais interligadas com o mundo. Para que haja um incremento de habilidades e competências globais nos estudantes de graduação, a UnirG usará integração das dimensões internacional e intercultural possíveis aos cursos existentes, a partir do estímulo à transposição de barreiras linguísticas, da mobilidade docente e discente da aproximação com outras instituições internacionais de ensino superior.

A UnirG fez um convênio/parceria com o Programa *Partners of the Americas*, sendo que a única finalista brasileira na seleção do edital *Education and Culture* vinculado ao programa Partners of The Americas, a Universidade de Gurupi – UnirG, conquistou premiação em dois projetos.

Um dos projetos premiados da UnirG "O (Multi) Letramentos": contribuições para o ensino tem como eixo fundamental a valorização da cultura do povo indígena Javaé e sua diversidade étnica por meio do fortalecimento das práticas socioculturais e da língua materna.

A *Partners of the Americas* concedeu cinco subsídios aos Capítulos de *Partners* e organizações afiliadas em todo o Hemisfério Ocidental. Esses subsídios, variam de US$ 3.000 a US$ 16.500 e apoiarão projetos inovadores que abordam desafios baseados na comunidade. Os projetos serão fomentados em contrapartida com a Instituição, fortalecendo a colaboração e estimulando o intercâmbio de conhecimento e cultura.

5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Em consonância com os objetivos do curso e pautando-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Jornalismo, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº001/2013, de 27/09/2013, o concluinte do curso de Graduação em Jornalismo da Universidade deGurupi (UnirG) deve estar apto para desempenhar com segurança a função de jornalista, atuando também como produtor intelectual e agente da cidadania. Nessa perspectiva, o perfil almejado considera as seguintes competências, habilidades, conhecimentos, atitudes e valores.

I – Competências Gerais

- Compreender e valorizar, como conquistas históricas da cidadania e indicadores de um estágio avançado de civilização, em processo constante de riscos e aperfeiçoamento: o regime democrático, o pluralismo de ideias e de opiniões, a cultura da paz, os direitos humanos, as liberdades públicas, a justiça social e o desenvolvimento sustentável; Conhecer em sua unicidade e complexidade intrínsecas, a história, a cultura e a realidadesocial, econômica e política brasileira, considerando especialmente a diversidade regional, os contextos latino-americano e ibero-americano e o processo de internacionalização da produção jornalística; Identificar e reconhecer a relevância e o interesse público entre os temas da

atualidade;

- Distinguir entre o verdadeiro e o falso a partir de um sistema de referências éticas e profissionais;
- Pesquisar, selecionar e analisar informações em qualquer campo de conhecimento específico;
- Dominar a expressão oral e a escrita em língua portuguesa; Interagir com pessoas e grupos sociais de formações e culturas diversas e diferentes níveis de escolaridade;
- Ser capaz de trabalhar em equipes profissionais multifacetadas Saber utilizar as tecnologias de informação e comunicação;
- Pautar-se pela inovação permanente de métodos, técnicas e procedimentos;
- Cultivar a curiosidade sobre os mais diversos assuntos e a humildade em relação ao conhecimento;
- Compreender que o aprendizado é permanente;
- Perceber constrangimentos à atuação profissional e desenvolver senso crítico em relaçãoa isso;
- Procurar ou criar alternativas para o aperfeiçoamento das práticas profissionais;
- Atuar sempre com discernimento ético.

II – Competências Cognitivas

- Conhecer a história, os fundamentos e os cânones profissionais do jornalismo;
- Conhecer a construção histórica e os fundamentos da cidadania;
- Compreender e valorizar o papel do jornalismo na democracia e no exercício da cidadania;
- Compreender as especificidades éticas, técnicas e estéticas do jornalismo, em sua complexidade de linguagem e como forma diferenciada de produção e socialização de informação e conhecimento sobre a realidade;
- Discernir os objetivos e as lógicas de funcionamento das instituições privadas, estatais, públicas, partidárias, religiosas ou de outra natureza em que o jornalismo é exercido, assim como as influências do contexto sobre esse exercício.

III – Competências Pragmáticas

- Contextualizar, interpretar e explicar informações relevantes da atualidade, agregando- lhes elementos de elucidação necessários à compreensão da realidade;
- Perseguir elevado grau de precisão no registro e na interpretação dos fatos noticiáveis;
- Propor, planejar, executar e avaliar projetos na área de jornalismo;
- Organizar pautas e planejar coberturas jornalísticas;
- Formular questões e conduzir entrevistas;
- Adotar critérios de rigor e independência na seleção das fontes e no relacionamento profissional com elas, tendo em vista o princípio da pluralidade, o favorecimento do debate, o aprofundamento da investigação e a garantia social da veracidade;
- Dominar metodologias jornalísticas de apuração, depuração, aferição, além das de produzir, editar e difundir;
- Conhecer conceitos e dominar técnicas dos gêneros jornalísticos;
- Produzir enunciados jornalísticos com clareza, rigor e correção e ser capaz de editá-los em espaços e períodos de tempo limitados;
- Traduzir em linguagem jornalística, preservando-os, conteúdos originalmente formulados em linguagens técnico-científicas, mas cuja relevância social justifique e/ou exija disseminação não especializada;
- Elaborar, coordenar e executar projetos editoriais de cunho jornalístico para diferentes tipos de instituições e públicos;
- Elaborar, coordenar e executar projetos de assessoria jornalística a instituições legalmente constituídas de qualquer natureza, assim como projetos de jornalismo em comunicação comunitária, estratégica ou corporativa;
- Compreender, dominar e gerir processos de produção jornalística, bem como ser capaz de aperfeiçoá-los pela inovação e pelo exercício do raciocínio crítico;
- Dominar linguagens midiáticas e formatos discursivos, utilizados nos processos deprodução jornalística nos diferentes meios e modalidades tecnológicas de comunicação;
- Dominar o instrumental tecnológico utilizado na produção jornalística;
- Avaliar criticamente produtos e práticas jornalísticas.

IV– Competências Comportamentais

- Perceber a importância e os mecanismos da regulamentação político-jurídica da profissão e da área de comunicação social;
- Identificar, estudar e analisar questões éticas e deontológicas no jornalismo;
- Conhecer e respeitar os princípios éticos e as normas deontológicas da profissão;
- Avaliar, à luz de valores éticos, as razões e os efeitos das ações jornalísticas;
- Atentar para os processos que envolvam a recepção de mensagens jornalísticas e o seu impacto sobre os diversos setores da sociedade;
- Impor aos critérios, às decisões e às escolhas da atividade profissional as razões do interesse público;
- Exercer, sobre os poderes constituídos, fiscalização comprometida com a verdade dos fatos, o direito dos cidadãos à informação e o livre trânsito das ideias e das mais diversasopiniões.

6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES NO CURSO DE JORNALISMO

O Curso de Jornalismo da UnirG reconhece a relevância das atividades complementares como elemento essencial na formação acadêmica e profissional do discente. Com base nessa compreensão, reserva uma carga horária significativa de sua estrutura curricular para a realização dessas atividades, com o objetivo de enriquecer e diversificar o processo formativo. Essas atividades possibilitam a ampliação dos conteúdos abordados nas disciplinas curriculares, promovendo, de forma mais eficaz, a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade exigidas na formação do jornalista no contexto contemporâneo.

A participação em cursos, seminários, minicursos, conferências, congressos, oficinas e palestras proporciona uma interface entre diferentes áreas do saber, permitindo ao estudante construir, de maneira mais dinâmica e personalizada, o seu percurso formativo, sem comprometer o tempo de integralização do curso.

A abordagem flexível adotada pelo Curso permite a integração horizontal de experiências formativas que, além de complementar o currículo acadêmico, estimulam o

interesse pela pesquisa, incentivam a iniciação científica e fortalecem o vínculo entre universidade e sociedade, por meio da extensão universitária.

Dessa forma, as atividades complementares constituem uma via estratégica para o enriquecimento do currículo profissional dos discentes, valorizando tanto os estudos formais quanto as práticas independentes e experiências extra-acadêmicas. Ao permitir a incorporação de múltiplas vivências ao processo educativo, esta proposta contribui para uma formação mais abrangente, crítica e contextualizada da realidade social e profissional. Sua inclusão no currículo do Curso de Jornalismo atende à necessidade de estimular a prática de estudos independentes, transversais e opcionais, promovendo a interdisciplinaridade, a atualização permanente e a preparação específica para as relações com o mundo do trabalho.

As atividades complementares estão devidamente previstas, regulamentadas e implantadas no Curso de Jornalismo da UnirG em conformidade com a Resolução nº 021, de 03 de dezembro de 2024, que dispõe sobre as Atividades Complementares. Para a avaliação do cumprimento da carga horária, foi elaborado um regulamento específico, que se encontra disponível na página oficial do Curso - https://www.unirg.edu.br/jornalismo

Ressalta-se que somente poderá concluir o curso o (a) estudante que comprovar, no mínimo, 240 (duzentas e quarenta) horas de atividades complementares. Todas as atividades complementares necessitam de comprovação documental junto à Coordenação do Curso, que será responsável por avaliar sua pertinência e atribuir a respectiva carga horária, considerando sua contribuição para a formação técnico-científica, epistemológica e profissional do discente.

O discente deve protocolar via **Sistema Eletrônico de Informações (SEI),** o pedido de aproveitamento e anexar a comprovação de participação, por meio de certificado ou declaração da organização ofertante da atividade, com descrição e carga horária correspondente. O aproveitamento na forma de crédito/horas-aula ocorrerá para efeito de integração do total previsto para o curso.

7. PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Nivelamento da UnirG é um programa de apoio aos acadêmicos, coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação - Prograd, que propicia ao ingressante dos cursos de graduação

o acesso ao conhecimento em disciplinas ofertadas. Elas são fundamentais e básicas para que o aluno tenha resultados mais eficazes em seus estudos universitários futuros.

O objetivo do projeto é nivelar os novos acadêmicos que demonstram dificuldades de aprendizagem/deficiências em conteúdos básicos que são necessários para o desenvolvimento e melhor aproveitamento das disciplinas de graduação. Potencializar o pensamento acadêmico e, consequentemente, alcançar a satisfação profissional.

Esse projeto foi implantado em 2015. É ofertado na modalidade a distância (EaD), semipresencial, em que participam acadêmicos de todos os períodos dos cursos de graduação.

Considerando o panorama atual da Educação Básica, é possível dizer que o estudante ingressa no ensino superior com uma base que é peculiar a cada pessoa, tendo em vista as diferenças individuais. Esta variabilidade, certamente, constitui-se em evidência que precisa ser considerada na organização e desenvolvimento das ações curriculares face aos objetivos do êxito acadêmico desejados.

Considerando nesta perspectiva, os conteúdos/abordagens curriculares dos Cursos de Graduação da UnirG estão estruturados de modo a contemplarem, em sua organização e dinamização, as diversidades cognitivas dos discentes. Deste modo, o processo de nivelamento consiste em subsidiar os alunos de elementos básicos em disciplinas de uso fundamental aos estudos universitários.

Considerando que após o ingresso inicial, os alunos são submetidos, regularmente, a avaliação, em cada disciplina, para identificação de possíveis falhas na formação no ensino médio. As necessidades identificadas são objetos de análise para a definição do programa a ser ofertado ao aluno ou grupo de alunos.

7.1. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

O Curso de Jornalismo da UnirG, atento às exigências contemporâneas da sociedade no campo comunicacional e educativo, promove a integração de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. Esta integração visa dinamizar as redes de colaboração e fortalecer o fluxo de informação, criando ambientes propícios a aprendizagens personalizadas, inovadoras e contextualizadas dentro e fora do espaço acadêmico.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm um papel central na formação do futuro jornalista, ao possibilitarem novas experiências pedagógicas, fomentar a proximidade entre docentes e discentes, e facilitar a execução do plano curricular. Através das TICs, garante-se uma conectividade eficiente e o acesso facilitado à informação, promovendo a inclusão digital e comunicacional da comunidade acadêmica.

Os estudantes dispõem de acesso a repositórios digitais especializados em Comunicação, Jornalismo e áreas afins, constituindo fontes relevantes para a pesquisa, a prática profissional e a partilha de conhecimentos. O curso fomenta uma reflexão crítica contínua sobre as oportunidades tecnológicas, através de recursos como biblioteca virtual, internet sem fios em todas as salas e a utilização do G Suite for Education, um conjunto de aplicações gratuitas do Google adaptadas ao contexto educativo, oferecendo segurança, suporte técnico constante e ferramentas como Google Classroom, Drive e Meet. Estas ferramentas promovem práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para uma aprendizagem mais participativa e eficiente.

As redes sociais, a exemplo do Instagram®, funcionam como canais de comunicação institucional e também como ferramentas de experimentação jornalística, permitindo a partilha de notícias, eventos e atividades acadêmicas. O YouTube® é utilizado tanto para a exibição de conteúdos ilustrativos em aula como para a disponibilização de vídeos institucionais e produções audiovisuais desenvolvidas com fins pedagógicos.

Complementarmente, os estudantes têm acesso ao Sistema Acadêmico SEI®, que permite a consulta de notas, frequência, conteúdos didáticos e dados financeiros, além de uma biblioteca virtual especializada. As TICs também possibilitam o acesso constante a materiais atualizados provenientes de fontes conceituadas e a promoção do debate entre docentes e discentes, bem como entre os próprios alunos, fomentando comunidades de prática e aprendizagem contínua.

Visando aprimorar a oferta de disciplinas semipresenciais nos cursos de graduação, no ano de 2022, a IES implementou os serviços da Plataforma Sagah (Plataforma A / Grupo +A Educação), uma solução educacional que disponibiliza conteúdos didáticos de apoio às aulas a distância. Essa iniciativa representou um investimento estratégico em infraestrutura tecnológica, bem como em programas de capacitação direcionados ao corpo docente, discente e tutores.

O Sistema IOW permite a gestão, acompanhamento e regulamentação das atividades extracurriculares e sua certificação de forma online, acessível em qualquer momento e local. O site institucional (https://www.unirg.edu.br/) constitui-se como um portal centralizador, reunindo todas as plataformas e sistemas relevantes para a vida acadêmica dos estudantes.

A plataforma digital de livros "Minha Biblioteca" possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos, formada por mais de 12 grandes editoras e mais de 15 selos editoriais, contabilizando milhares de títulos de diferentes áreas que a Instituição oferece, como: Comunicação, Jornalismo, Ciências Sociais, Medicina, Saúde, Exatas, Jurídica, Pedagógica, Artes e Letras.

Através dessa ferramenta é possível fortalecer a cultura digital, garantir o acesso à informação a qualquer hora em qualquer lugar, contribuindo para o aprendizado autônomo de seus usuários. Além disso, personaliza e humaniza o aprendizado, permitindo que cada aluno aprenda no seu ritmo e do seu jeito; aumenta e facilita a interação entre alunos e professores, resultando numa aprendizagem mais dinâmica e interativa, ajudando na compreensão das matérias.

O acesso *off-line* permite o mesmo acesso (já disponível online) em celulares e computadores, agora com o adicional do usuário poder baixar o livro no aplicativo para estudo posterior, mesmo sem acesso à internet. Desta forma, a universidade contribui para a formação de um profissional dinâmico, interativo e preparado para o manuseio de ferramentas digitais e a produção de conteúdos jornalísticos em múltiplas plataformas.

Além disso, os alunos do Curso de Jornalismo publicam seus trabalhos acadêmicos no canal oficial do YouTube do Curso[2], bem como em uma página de projeto experimental, onde exercitam a prática profissional e trabalham a convergência midiática por meio das TICs.

Nesses espaços, são desenvolvidas atividades como a gravação de podcasts, produção de vídeos, redação de matérias para a WEB e outras práticas jornalísticas contemporâneas, disponíveis em: Laboratório de Jornalismo – Labjor[3]; Instagram do Curso[4] e Canal do YouTube.

[2] Youtube . Disponível em:< https://www.youtube.com/@jornalismounirg5500> Acesso em 15 ago. 2025.
[3] Laboratório de Jornalismo dos acadêmicos da UnirG. Disponível em: <https://labjor.com.br/> Acesso em 15 ago. 2025.
[4] Instagram – Curso de Jornalismo da UnirG. Disponível em:<https://www.instagram.com/jornalismo.unirg/> Acesso em 15 ago. 2025.

O curso também possui sua página específica no portal institucional (https://www.unirg.edu.br/jornalismo), que reúne documentos oficiais do curso e todo o material produzido pelos docentes, acadêmicos, incluindo os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), os quais ficam arquivados virtualmente e acessíveis no repositório institucional da UnirG.

7.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em um trabalho orientado e desenvolvido durante o curso vigente e é conduzido por Regulamento Interno do curso de Jornalismo, aprovado em Conselho de Curso. Configura-se como resultado de um processo de produção e sistematização do conhecimento, com a elaboração de um trabalho acadêmico que siga os devidos padrões técnico-científicos. O objetivo geral do TCC em Jornalismo é o de propiciar ao aluno de Graduação a ocasião de mostrar o grau de habilitação científica que alcançou e a pesquisa que desenvolveu com maior profundidade.

8. OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Jornalismo da Universidade de Gurupi (UnirG) tem como objetivo formar profissionais capacitados a atuar de maneira crítica, ética e responsável no exercício da profissão. Além disso, a graduação busca desenvolver competências teóricas, técnicas, tecnológicas e estéticas, preparando os universitários para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir de forma consciente para a sociedade por meio da comunicação jornalística.

8.1 Objetivos Específicos:

- Ressaltar, em sua formação, o espírito empreendedor e o domínio científico, de forma que sejam capazes de conceber, executar e avaliar projetos inovadores que respondam àsexigências contemporâneas e ampliem a atuação profissional em novas áreas,projetando-a para contextos ainda não desbravados;
- Orientar a formação teórica e técnica para as especificidades do Jornalismo, com grande atenção à prática profissional, dentro de padrões nacionalmente reconhecidos, comprometidos com a liberdade de expressão, o direito à informação, a dignidade do exercício profissional e o interesse público;
- Aprofundar o compromisso com a profissão e seus valores, por meio da

elevação da autoestima profissional, dando ênfase à formação do jornalista como intelectual, produtor e/ou articulador de informações e conhecimentos sobre a atualidade, em todos os seus aspectos;

- Preparar profissionais para atuar num contexto de transformações tecnológicas constantes no qual, além de dominar as técnicas e as ferramentas contemporâneas, é preciso conhecê-las em seus princípios para transformá-las na medida das exigências da atualidade;
- Ter como horizonte profissional o ambiente regido pela convergência tecnológica, em que o Jornalismo impresso, embora conserve a sua importância no conjunto midiático, não seja a espinha dorsal do espaço de trabalho, nem dite as referências da profissão;
- Incluir, na formação profissional, as rotinas de trabalho do jornalista em assessoria a instituições de todos os tipos;
- Atentar para a necessária preparação de profissionais que possam exercer dignamente a atividade como autônomos em contexto econômico cuja oferta de emprego não crescena mesma proporção que a oferta de mão-de-obra;
- Assegurar acesso aos conteúdos que possibilitem compreender a realidade social da região, de modo a ser um agente de mudança social e profissional, contribuindo para o desenvolvimento do contexto em que está inserido.
- Instituir a graduação como etapa de formação profissional continuada e permanente.
-

9. ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) fundamenta-se nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos superiores de Jornalismo e contempla aspectos estruturais e conceituais que promovem a integração entre teoria e prática, a autonomia responsável e a vivência da ética profissional. Com o objetivo de proporcionar a formação almejada, os conteúdos do curso são distribuídos em seis eixos de formação, conforme recomendado pelas DCNs, que serão detalhados a seguir:

I – Eixo de fundamentação humanística: objetiva capacitar o jornalista para exercer a

sua função intelectual de produtor e difusor de informações e conhecimentos de interesse para a cidadania, privilegiando a realidade brasileira, como formação histórica, estrutura jurídica e instituições políticas contemporâneas; sua geografia humana e economia política; suas raízes étnicas, regiões ecológicas, cultura popular, crenças e tradições; arte, literatura, ciência, tecnologia, bem como os fatores essenciais para o fortalecimento da democracia, entre eles as relações internacionais, a diversidade cultural, os direitos individuais e coletivos; as políticas públicas, o desenvolvimento sustentável, as oportunidades de esportes, lazer e entretenimento e o acesso aos bens culturais da humanidade, sem se descuidar dos processos de globalização, regionalização e das singularidades locais, comunitárias e da vida cotidiana.

II – Eixo de fundamentação específica: tem a função se proporcionar ao jornalista clareza conceitual e visão crítica sobre a especificidade de sua profissão, tais como: fundamentos históricos, taxonômicos, éticos, epistemológicos; ordenamento jurídico e deontológico; instituições, pensadores e obras canônicas; manifestações públicas, industriais e comunitárias;os instrumentos de auto-regulação; observação crítica; análise comparada; revisão da pesquisa científica sobre os paradigmas hegemônicos e as tendências emergentes.

III – Eixo de fundamentação contextual: visa embasar o conhecimento das teorias da comunicação, informação e cibercultura, em suas dimensões filosóficas, políticas, psicológicase socioculturais, o que deve incluir as rotinas de produção e os processos de recepção, bemcomo a regulamentação dos sistemas midiáticos, em função do mercado potencial, além dos princípios que regem as áreas conexas.

IV – Eixo de formação profissional: objetiva fundamentar o conhecimento teórico e prático, familiarizando os acadêmicos com os processos de gestão, produção, métodos e técnicas de apuração, redação e edição jornalística, possibilitando-lhes investigar os acontecimentos relatados pelas fontes, bem como capacitá-los a exercer a crítica e a prática redacional em língua portuguesa, de acordo com os gêneros e os formatos jornalísticos instituídos, as inovações tecnológicas, retóricas e argumentativas.

V – Eixo de aplicação processual: visa fornecer ao jornalista ferramentas técnicas e metodológicas, de modo que possa efetuar coberturas em diferentes suportes: jornalismo

impresso, radio jornalismo, telejornalismo, webjornalismo, assessorias de imprensa e outras demandas do mercado de trabalho.

VI – Eixo de prática laboratorial: tem por objetivo adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades inerentes à profissão a partir da aplicação de informações e valores. Possui a função de integrar os demais eixos, alicerçado em projetos editoriais definidos e orientados a públicos reais, com publicação efetiva e periodicidade regular, tais como: jornal, revista e livro, jornal mural, radiojornal telejornal, webjornal, agência de notícias, assessoria de imprensa, entre outros.

Nesse contexto, os componentes curriculares do Curso estão agrupados conforme os eixos de fundamentação e formação (Quadro 08).

Quadro 14 - Eixos de fundamentação e formação

CONTEÚDOS DO EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO HUMANÍSTICA		
Código	**Disciplina**	**CH**
63012318	Ética e Filosofia	60
63012240	Estudos Socioantropológicos e Históricos	60
63012328	Estética, Comunicação e Cultura	90
63012329	Introdução à Psicologia	60
CH do Eixo de Fundamentação Humanística		**270**
CONTEÚDOS DO EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO ESPECÍFICA		
63012239	Fundamentos do Jornalismo e da Notícia	60
63012324	Metodologia e Pesquisa Científica	30
63012343	Pesquisa e Iniciação Científica	30
63012323	Ética Profissional e Legislação em Jornalismo	60
63012322	Língua Portuguesa	60
63012332	Leitura e Produção de Textos	60
63012336	Técnicas de Expressão Oral	60
CH do Eixo de Fundamentação Específica		**360**
CONTEÚDOS DO EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO CONTEXTUAL		
63012317	Teorias da Comunicação	60
63012333	Ambientes Digitais e Comunicação Colaborativa	60
63012241	História do Jornalismo e da Comunicação	60
63012337	Jornalismo, Cidadania e Ação Social	60
63012342	Jornalismo e Entretenimento	60
CH do Eixo de Fundamentação Contextual		**300**
CONTEÚDOS DO EIXO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
63012316	Gêneros, Formatos e Estilos Jornalísticos	60
63012321	Redação Jornalística	90
63012328	Empreendedorismo	60
CH do Eixo de Formação Profissional		**210**
CONTEÚDOS DO EIXO DE APLICAÇÃO PROCESSUAL		
63012325	Linguagem Radiofônica	60
63012242	Fotojornalismo	90
63012320	Webjornalismo	60

63012326	Linguagem de Comunicação em Vídeo	60
63012319	Jornalismo Especializado	60
63012327	Gestão da Comunicação Corporativa	60
63012315	Princípios de Marketing	60
63012331	Assessoria de Imprensa e Media Training	60
CH do Eixo de Aplicação Processual		**480**
CONTEÚDOS DO EIXO DE PRÁTICA LABORATORIAL		
63012330	Técnicas de Radiojornalismo	60
63012334	Telejornalismo	60
63012339	Laboratório de Jornalismo Comunitário	90
63012335	Dados e Jornalismo na Internet	60
63012340	Design e Interfaces nas Mídias Digitais	60
CH do Eixo de Prática Laboratorial		**300**
PRODUÇÃO DE TCC		
63012344	Trabalho de Conclusão de Curso	30
63012341	Projeto de TCC	90
63012345	Pesquisa em Comunicação	120
CH em Produção de TCC		**240**
CH Conteúdos dos Eixos de Formação em Jornalismo		**2160**
NÚCLEO COMPLEMENTAR		
CH Disciplinas Eletivas		240
CH Atividades Complementares de Extensão		60
CH Estágio Supervisionado		300
CH Atividades Complementares		240
CH total do Núcleo Complementar		**840**
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		**3000**

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

A Universidade de Gurupi (UnirG) utiliza a hora-aula com duração de cinquenta (50) minutos, conforme o Parecer CNE/CES nº 08/2007 e a Resolução CNE/CES nº 02/2007, que definem, no artigo 2º da referida Resolução, que a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico.

Para contabilização de carga horária do curso deve-se considerar a hora- relógio de 60 minutos, que é utilizada para contabilizar a Carga Horária de integralização do curso. A hora- aula corresponde ao tempo de duração efetivo da aulaque, geralmente, é de 50 minutos.

Cálculo do quantitativo de horas-aulas:

$$HA = \frac{HRx60}{50}$$

Onde:
HA = Número de horas-aula;
HR = Número de horas-relógio.

Conversão do número de horas-aula para hora-relógio:

$$HR = \frac{HRx50}{60}$$

Onde:
HR = Carga horária do Curso em horas-relógio;
HA = Número de horas-aula.

Em cumprimento as determinações dos artigos da Resolução 03/2007-CNE:

> Art. 1º A hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica dasInstituições de Educação Superior.
>
> § 1º Além do que determina o caput, a hora-aula está referenciada àsquestões de natureza trabalhista.
>
> § 2º A definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totaisdos cursos. Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá: I– preleções e aulas expositivas;
>
> II– atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.
>
> Art. 3º A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas(60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo.
>
> Art. 4º As Instituições de Educação Superior devem ajustar e efetivar osprojetos pedagógicos de seus cursos aos efeitos do Parecer CNE/CES nº261/2006 e desta Resolução, conjugado com os termos do ParecerCNE/CES nº 8/2007 e Resolução CNE/CES nº 2/2007, até o encerramentodo ciclo avaliativo do SINAES, nos termos da Portaria Normativa nº 1/2007. Art. 5º O atendimento do disposto nesta resolução referente às normas dehora- aula e às respectivas normas de carga horária mínima, aplica-se a todasas modalidades de cursos – Bacharelados, Licenciaturas, Tecnologia e Seqüenciais.

E conforme a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB 9394/96) em seu Art. 47. Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil,tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

Quanto aos conceitos adotados em relação ao Ano Acadêmico: O ano acadêmico não é composto de 365 dias, mas sim de 200 dias de trabalho escolar efetivo, conforme a LDB. A semana acadêmica, por sua vez, é composta por 6 dias (segunda a sábado), o que implica

haver no mínimo 17 semanas por semestre em um ano escolar (17 semanas x 6 dias = 102 dias). No entanto, confomre Parecer CNE/CES nº 261/2006:

> A hora-aula é decorrente de necessidades acadêmicas das instituições de educação superior, não obstante também esta referenciada às questões de natureza trabalhista. Nesse sentido, a definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das instituições de educação superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas.

Desta forma, conclui-se que a hora-aula equivale ao padrão unitário de tempo utilizado pela instituição para definir a carga horária necessária ao desenvolvimento de cada conteúdo curricular (a carga horária de cada disciplina é fixada em horas- aula). Duração da Hora-aula: a quantificação do número de minutos de uma hora-aula é uma questão pedagógica, a ser administrada pela instituição, a partir de sua realidade e projetos institucionais. Pode ou não coincidir com a hora relógio, respeitados o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos, as orientações das Diretrizes Curriculares e as cargas horárias mínimas dos cursos, quando for o caso, além das demais normas legais vigentes.

Com base no exposto, a hora-aula pode ser menor que 60 minutos, mas o total da carga horária dos cursos deve ser mantida em hora relógio. O que devemos é garantirque as estruturas curriculares dos cursos cumpram as cargas horárias mínimas estabelecidas nas Diretrizes de curso em “horas-relógio”, respeitando o período mínimo de 200 (duzentos) dias letivos.

Nesse sentido, considerando a média geral da Carga Horária de Integralizaçãodos cursosda UnirG, o nosso sistema acadêmico trabalha com uma média de carga horária de integralização de horas-relógio, conforme segue abaixo:

Então, **uma disciplina de 60 horas equivale a 3600 minutos (60 horas x 60min = 3600 minutos – hora-relógio).** Dividindo esse total por 50 minutos (hora- aula adotada na UnirG) resulta no Encargo Didático de 72 horas-aula.

Modelo vigente na UnirG:

15 horas: para se saber exatamente como é calculado o crédito do Curso, observe: 1 crédito equivale a 15 horas de aula teórica ou 30 horas de aulaprática por semestre. No caso

dos Requisitos Curriculares Complementares, o crédito é determinado de acordo com a atividade desenvolvida.

Para cada 1 crédito com 15 horas relógio, visto que as aulas ministradasna Universidade UnirG são de 50 minutos, teremos 18 horas aula. Por isso é necessários 18 encontros de acordo com os créditos de cada disciplina.

Ex: disciplina de 1 crédito - 15hs/relógio x 60min/50min = 18hs aula.

Ex: disciplina de 2créditos - 30hs/relógio x 60min/50min = 36hs aula

Ex: disciplina de 4 créditos - 60hs/relógio x 60min /50min = 72hs aula

- CÁLCULO DE HORA/RELÓGIO

60h/aula ÷ 50min X 60min: 72h/relógio

- CÁLCULO DE HORA/AULA

72 X 50min ÷ 60min = 60h/aula

Duração da semana letiva: 06 (seis) dias – Segunda à Sábado;Período de horas-aula por turno: 04 (quatro)

Duração da hora-aula: 50 minutos
Duração do Semestre Letivo: 18 (dezoito) semanas que correspondemaos 108 dias letivos.

Uma disciplina de 60 horas = 72 horas-aula (de 50 minutos) considerando 4 aulas porsemana: 18 semanas x 4 aulas/semana x 50min/aula = 3600 minutos (correto)

A presente matriz do curso de Jornalismo contempla uma arquitetura curricular inovadora, que é ofertada por disciplinas e não por períodos. Esta fórmula tem como objetivo flexibilizar os currículos, melhorar o aproveitamento da turma a partir da interação entre acadêmicos veteranos e novatos e otimizar os recursos materiais e humanos.

Nesta proposta, a cada semestre letivo oferta-se um grupo de disciplinas previamente

definidas pela Coordenação do Curso. Os acadêmicos são matriculados em uma mesma turma até o número máximo de 60 alunos. Em casos de necessidade, desmembra-se em mais uma turma, especialmente para atender aos formandos.

Assim, para integralizar o currículo, os acadêmicos deverão cumprir: 300 horas de estágio supervisionado; O total de 35 disciplinas obrigatórias (2.400 horas); 240 horas de disciplinas optativas (16 créditos); 300 horas de atividades complementares (240h complementares +60h de extensão curricularizada), não havendo pré-requisitos nem obrigatoriedade de ordem para que as matérias seja cursadas.

Esta matriz responde a um dos princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais, que chama a atenção para a necessidade de incluir disciplinas técnicas e práticas já a partir do ingresso do acadêmico no curso.

Além disso, a proposta é manter no mesmo ambiente (sala de aula ou laboratório) acadêmico em estágios variados do aprendizado, oportunizando assim, que eles socializem as experiências e evoluam a partir do estudo de problemas cotidianos.

As novas tecnologias estão impactando decisivamente o mundo da informação e os cursos de Jornalismo precisam compreender e se adaptar a esta tendência. Com o objetivo de atender às necessidades observadas nesse contexto, o curso de Jornalismo da UnirG está passando por um processo de reformulação de seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC), incluindo disciplinas nos eixos de formação profissional e prática laboratorial e fundindo outras e distribuindo-as nos demais eixos de formação.

Os suportes tradicionais que mantiveram o Jornalismo vivo nestas últimas décadas estão sendo readaptados a partir da necessária digitalização; e tudo vai parar nas redes, experimentando assim novos processos e remixagens. Até o conceito de notícia vem sendo modificado paulatinamente ante à co-participação de uma comunidade cada vez maior de anônimos, agora definitivamente integrados. A internet e as redes de comunicação se estabeleceram definitivamente no coração do sistema, abrindo espaços antes guardados e restritos às minorias. E os cursos de Jornalismo não podem ficar alheios a estas transformações.

A UnirG está imbuída na modernização de seus processos educacionais e quer, por meiode seu curso de Jornalismo, instalar-se definitivamente nos ambientes digitais. Para isso, o PPC do curso apresenta essas reformulações inserindo conteúdos e técnicas que possibilitem ao estudante se aproximar em definitivo de novidades como o Jornalismo de

Dados, que universaliza conhecimentos que antes eram próprios dos estudos da informática. Esta nova fase do Jornalismo associa o conhecimento empírico a técnicas, ferramentas e equipamentos indispensáveis ao trabalho que se exige no meio hoje em dia.

Vivemos a era da sobrecarga de dados, assim é necessário saber quais são úteis e como usá-los para a criação de reportagens, notícias e matérias relevantes. Deste modo, os conhecimentos relacionados ao Jornalismo de Dados possibilitarão ao aluno a conexão de ferramentas, abordagens e de informação, a fim de construir e aprofundar reportagens usando bancos de dados públicos, analisando tendências, interpretando gráficos, dados e tabelas e traduzi-los para conteúdo relevante, desde pautas institucionais até grandes reportagens.

Busca-se, portanto, novas competências, exatamente no momento em que as fontes estãose digitalizando. A velha e surrada entrevista, por vezes, é substituída com vantagens por uma pesquisa aprofundada em informações publicadas na internet.

Não se trata de substituir completamente o jeito de fazer jornalismo, mas adaptar aos tempos em que todos estão online. Por outro lado, apesar das modificações, que certamente irão reposicionar o curso dentro deuma visão contemporânea, convém salientar que a formação humanista continua prestigiada, haja vista a imperiosa necessidade de formar seres pensantes, reconhecendo essa como a característica primordial do profissional jornalista.

Com vistas a fortalecer os cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade de Gurupi e, ao mesmo tempo, otimizar a capacidade das turmas, algumas das disciplinas do curso de Jornalismo que são comuns aos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Psicologia, e em outros cursos, quando necessário, são ofertadas de modo conjunto, a saber:

- Língua Portuguesa – 60h
- Metodologia e Pesquisa Científica – 30h
- Pesquisa e Iniciação Científica – 30h
- Estudos Socioantropológicos e Históricos – 60h
- Ética e Filosofia – 60h
- Introdução à Psicologia – 60h
- Trabalho de Conclusão de Curso – 30h

10. OBJETIVOS DO CURSO COM O PERFIL DO EGRESSO, DISCIPLINAS E CONTEXTO EDUCACIONAL

Este PPC segue o modelo de organização das matrizes curriculares a partir de Núcleos deFormação, conforme institui a Instituição de Ensino Superior (IES), estando as disciplinas assim distribuídas conforme quadro abaixo:

Quadro 15– Lista de Disciplinas por Núcleos de Formação

Núcleo Comum	
Disciplina	**CH**
Língua Portuguesa	**60**
Metodologia e Pesquisa Científica	**30**
Pesquisa e Iniciação Científica	**30**
Ética e Filosofia	**60**
Estudos Socioantropológicos e Históricos	**60**
Introdução à Psicologia	**60**
Trabalho de Conclusão de Curso	**30**
Núcleo de Formação Básica	
Disciplina	**CH**
Fundamentos do Jornalismo e da Notícia	**60**
História do Jornalismo e da Comunicação	**60**
Técnicas de Expressão Oral	**60**
Teorias da Comunicação	**60**
Ética Profissional e Legislação em Jornalismo	**60**
Leitura e Produção de textos	**60**
Núcleo de Formação para Prática Profissional	
Disciplina	**CH**
Redação Jornalística	**90**
Webjornalismo	**60**
Gêneros, Formatos e Estilos Jornalísticos	**60**
Fotojornalismo	**90**
Linguagem Radiofônica	**60**
Linguagem de Comunicação em Vídeo	**60**
Técnicas de Radiojornalismo	**60**
Assessoria de Imprensa e Media Training	**60**
Ambientes Digitais e Comunicação Colaborativa	**60**
Telejornalismo	**60**
Dados e Jornalismo na Internet	**60**
Jornalismo,Cidadania e Ação Social	**60**
Laboratório de Jornalismo Comunitário	**90**
Design e Interface nas Mídias Digitais	**60**
Jornalismo Especializado	**60**
Jornalismo e Entretenimento	**60**
Núcleo Complementar	
Disciplina	**CH**
Estética, Comunicação e Cultura	**90**
Empreendedorismo	**60**

Gestão da Comunicação Corporativa	**60**
Princípios de Marketing	**60**
Projeto de TCC	**90**
Pesquisa em Comunicação	**90**
Núcleo de Flexibilização Curricular	
Disciplina	**CH**
Libras	**60**
Língua Inglesa-Básico	**60**
Jornalismo Econômico	**30**
Jornalismo Político	**30**
Jornalismo Cultural	**30**
Jornalismo Científico	**60**
Jornalismo Agroeconômico	**30**
Jornalismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade	**60**
Marketing Político e Eleitoral	**60**
Fundamentos de Relações Públicas	**60**
Publicidade e Propaganda	**60**
Pesquisa de Mercado e de Opinião	**30**

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

Abaixo, segue de que forma o PPC do Curso envolve as diretrizes de atendimento legal da inclusão de disciplinas e/ou temas voltados à tais assuntos:

10.1 Educação das Relações Étnico-raciais

O Curso atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciaise para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N°9.394/96, com a redação dada pelas Leis N°10.639/2003 e N°11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N°01/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N°3/2004.

Na educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, o curso apresenta esta temática com projetos de pesquisa, como por exemplo:

O curso de Jornalismo também realiza atividades com a temática ambiental e de relações étnico-raciais em projetos de extensão.

10.2 Direitos Humanos

Tal temática é trabalhada de forma transversal e interdisciplinar em eventos, discussões e abordagens diversas realizadas no decorrer do curso e também está presente nas atividades acadêmicasde extensão e pesquisa, além de percorrer de forma transversal as atividades complementares nas quaisesta temática esteja envolvida. Busca-se desenvolver projetos que tenham a temática dos Direitos Humanos em voga, trazendo articulações com

as disciplinas e as atividades de extensão curricularizada.

10.3 Língua Brasileira de Sinais –LIBRAS

Na UnirG, os cursos que apresentam a disciplina de Libras como obrigatória são: Educação Física, Letras e Pedagogia, com carga horária de 60 horas e está disponibilizada na estrutura curricular no curso de Jornalismo em caráter eletivo com carga horária de 60 horas.

10.4 Política Nacional de Educação Ambiental

Especificamente no Curso de Jornalismo, o tema é abordado de forma transversal dentro dos conteúdos, havendo também uma disciplina eletiva específica chamada 'Jornalismo Ambiental e Sustentabilidade'. Existe também a linha de pesquisa "Desenvolvimento regional e sustentabilidade" em que o tema é também trabalhado de forma transversal, no curso de Jornalismo com projetos de pesquisa como: "Diagnóstico das dinâmicas na Ecologia Midiática da região Sul do Tocantins: veículos redes, (des) informação e infodemia".

11. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Apesar de uma forte vocação para o ensino presencial, a UnirG sempre esteve comprometida em oferecer uma experiência de aprendizagem de qualidade por meio dos recursos permitidos pelas legislações vigentes. Neste sentido, a partir de 2013 começou a ofertar disciplinas com parte da carga horária em EAD, oportunizado pela Portaria MEC nº4059, de dezembro de 2004, que permitia até 20% da carga horária a distância em cursos presenciais, em princípio utilizando como AVA a Plataforma Exercita (Chamilo).

A IES também chegou a pleitear junto ao MEC autorização para abertura de cursos EAD em 2009, porém não teve seu pedido aprovado.

Ao longo dos últimos anos, acompanhamos a crescente demanda por um Ensino Superior mais flexível e financeiramente mais viável, diante da forte concorrência e de novas demandas de mercado, o que vem permitindo aos alunos conciliarem seus estudos com outras responsabilidades, tais como trabalho e família, de modo que o Ensino a Distância apresentou-se como uma oportunidade para atender à tais necessidades. Além disso, o EAD também possibilita que os alunos desenvolvam habilidades essenciais, tais como a

autodisciplina, organização e habilidades tecnológicas, que são altamente valorizadas no mercado de trabalho atual.

Diante deste cenário, e de maneira mais efetiva desde 2019, a UnirG tem se dedicado à discussão e estudos contínuos visando aprimorar sua oferta de Ensino a Distância. Apesar dos esforços institucionais, operacionalizar tal modalidade de forma efetiva sempre foi um grande desafio, dado à resistência de parte da comunidade acadêmica e também por dispor de recursos tecnológicos ainda insipientes.

Com a chegada da pandemia, a busca por melhorias se tornou ainda mais urgente. A Instituição reconheceu a urgência de superar tais obstáculos para continuar oferecendo uma educação de qualidade, acessível e adaptada às necessidades dos alunos, especialmente em um mundo em constante evolução.

Em 2020 surge uma nova oportunidade com a publicação da Portaria MEC nº2117/2019, que passa a permitir o uso de até 40% da carga horária total dos cursos de graduação presenciais em EAD, com exceção apenas da Medicina.

Diante disso, a UnirG se imbuiu do propósito de transformar o Ensino a Distância em uma experiência enriquecedora e eficaz para todos os envolvidos, encarando-a como uma oportunidade de investir numa forte tendência de mercado: o Ensino Híbrido.

Nesse propósito, em 2022 a IES contratou os serviços da plataforma Sagah, da empresa Plataforma A/ Grupo +A Educação, uma solução educacional por meio da qual são disponibilizados conteúdos didáticos para apoio às aulas à distância, investindo em infraestrutura tecnológica e programas de capacitação para o corpo docente, discente e tutores.

A implantação teve início pelos cursos de Educação Física, Jornalismo, Letras, Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis, cujas novas matrizes já contemplavam até 40% da carga horária em EAD. Além disso, também foram envolvidos os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Odontologia, Psicologia e Engenharia Civil, por meio das disciplinas do núcleo básico comum (TGs), das novas matrizes curriculares iniciadas em 2022/2.

Em 2023-1, a nova plataforma foi implantada no primeiro período de Direito. É importante ressaltar que 2022 também houve mudança no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), passando a utilizar o Moodle, que foi integrado à plataforma SEI e plataforma Sagah.

A UnirG reconhece a importância fundamental do EAD como um meio eficaz de proporcionar aprendizado flexível e acessível a todos os alunos, independentemente de suas circunstâncias pessoais ou geográficas. Além de expandir o acesso à educação, o EAD desempenha um papel vital no desenvolvimento de habilidades essenciais para o sucesso profissional no século XXI.

Ao oferecer um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, o EAD capacita os alunos a adquirirem não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também habilidades práticas, como autodisciplina, colaboração virtual e competência tecnológica, que são cada vez mais valorizadas pelo mercado de trabalho globalizado.

Ao adotar uma política de Ensino a Distância baseada no Ensino Híbrido de forma robusta e abrangente, a UnirG está firmemente comprometida em preparar seus alunos não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para o sucesso em suas futuras carreiras profissionais. Reconhecemos que, em um mundo cada vez mais conectado e digitalizado, a capacidade de aprender de forma autônoma e adaptar-se às mudanças é essencial para prosperar no mercado de trabalho em constante evolução. Assim, ao integrar o Ensino Híbrido em nossa abordagem educacional, estamos não apenas respondendo às demandas do presente, mas também preparando nossos alunos para se destacarem e liderarem no mundo profissional do futuro.

11.1 Ensino Híbrido

O ensino híbrido, ou *blended learning*, é um modelo de educação que propõe um processo de aprendizagem que ocorra numa interação tanto no espaço físico da sala de aula quanto em plataformas digitais de ensino, ou seja, é a combinação das aulas presenciais face a face com a instrução assistida por computador.

De acordo com Horn e Staker (2015)[5], o ensino híbrido constitui-se num programa de educação formal no qual o acadêmico aprende em parte no ambiente online, com algum controle do aluno sobre o tempo, lugar, percurso e/ou ritmo da aprendizagem e em parte em um espaço físico.

A expansão deste modelo pelas IES se deu principalmente em função da pandemia,

[5] HORN, M.B.; STAKER, H. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação.** Porto Alegre: Penso, 2015.

que forçou as instituições a adotarem novas estratégias envolvendo as plataformas digitais e também desafiou o aluno a ser tornar cada vez mais protagonista no seu processo de ensino e aprendizagem.

Neste contexto, a partir de 2021, a UnirG deu início à implantação de seus primeiros cursos híbridos, abrindo caminhos para novas modelagens curriculares e abordagens pedagógicas.

Em 2022, buscando aprimorar este modelo, deu início a uma parceria com o Grupo + A Educação, por meio da contratação da plataforma SAGAH, que dispõede conteúdos para aulas virtuais, por meio de suas Unidades de Aprendizagem.

Em uma nova modelagem, tais conteúdos são combinados para ofertar, além das aulas expositivas, o uso de metodologias ativasnos momentos presenciais, o que equilibra os modelos instrucional e construtivista e inclui elementos centrados no estudante ao longo do processo de aprendizagem.Existem diferentes propostas de como combinar essas atividades, porém, na essência, a estratégia consiste em colocar o foco do processo de aprendizagemno aluno e não mais na transmissão de informação que o professor tradicionalmente realiza.

Conforme essa abordagem, o conteúdo e as instruções sobre um determinado assunto curricular não são transmitidos apenas pelo professor em sala de aula. O aluno deve estudar o material em diferentes situações e ambientes, e a salade aula passa a ser o lugar de aprender ativamente, realizando atividades de resolução de problemas ou projetos, discussões, laboratórios, entre outros, com o apoio do professor e colaborativamente com os colegas.

Vale ressaltar que o modelo de ensino híbrido no Ensino Superior está respaldado pela publicação da PORTARIA MEC Nº2117, de 06/12/2019, a qual permite a aplicação de até 40% carga horária em EAD para cursos de graduação presenciais, exceto Medicina.

Nesse contexto, os cursos híbridos da UnirG encontram-se, portanto, alinhados ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028), cuja nova redação referente à Política Institucional de Ensino à Distância foi aprovada pelo Conselho Acadêmico Superior, de acordo com a Resolução CONSUP nº056/2024.

11.2 Cursos Híbridos

Como já mencionado, a metodologia do ensino híbrido busca unir o ensino presencial e à distância, oferecendo ao estudante uma formação mais flexível.

Recebem esta nomenclatura alguns cursos de graduação da IES, que mudaram suas matrizes curriculares passando a ofertar parte da carga horária com o ensino a distância (até 40% da carga horária total), aplicada por meio de plataformas digitais.

As disciplinas híbridas são previamente definidas nos PPCs de cada curso,de acordo com as normativas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais(DCNs), por meio de seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e respectivos conselhos, sendo que as cargas horárias a distância podem variar de acordo com as características de cada disciplina.

O Curso de Jornalismo da UnirG atua no formato híbrido desde 2022. As disciplinas que são ofertadas de forma híbrida encontram-se discriminadas em sua Matriz Curricular.

11.3 Atribuições no Ensino Híbrido

11.3.1 Atribuições da PROGRAD

À Pró-reitoria de Graduação compete:

- Acompanhar o horário dos cursos e ter conhecimento dos componentes curriculares (disciplinas híbridas) que serão ofertados em cada semestre, bem como os docentes que irão ministrá-los;
- Auxiliar as coordenações dos cursos de graduação na organizar a carga horária dos docentes a cada semestre;
- Acompanhar a evolução da qualidade do ensino EAD, seja por meio do trabalho do docente, do material da plataforma e da aprendizagem do acadêmico.

11.3.2 Atribuições Núcleo de Ensino à Distância - NED

Ao Núcleo de Educação à Distância compete:

- Oferecer capacitações aos docentes, tutores e acadêmicos sempre que necessário;
- Avaliar as UAs selecionadas pelos docentes, autorizar e publicar na plataforma;
- Postar e organizar na plataforma materiais instrucionais, tais como: Unidades de Aprendizagem (UAs), vídeos de ambientação, vídeo de apresentação, planos de disciplina, dentre outros;

- Semestralmente, enviar às coordenações relatórios semestrais sobre o andamento das disciplinas híbridas de cada curso.

11.3.3 Atribuições das Coordenações de Cursos

Aos coordenadores de curso compete:

- Fazer levantamento das disciplinas híbridas que serão ofertadas em cada semestre (com respectivos professores e CH) e enviar ao NED assim que tiver fechado seu quadro de horários;
- Ainda no semestre anterior, reunir com os docentes (especialmente os novos contratos), a fim de orientá-los sobre as disciplinas híbridas, apresentando PPC e ementas;
- Nas primeiras semanas de cada semestre letivo, reunir-se com os discentes para apresentar quais disciplinas híbridas estão sendo oferecidos em cada período e como funciona;
- Procurar acompanhar docentes e discentes de seu curso no desenvolvimento de tais disciplinas.

11.3.4 Atribuições dos Docentes

Aos Professores compete:

ANTES DO FINAL DO SEMESTRE LETIVO (a fim de evitar atrasos na liberação das plataformas para os alunos no início do semestre seguinte)

- Realizar o planejamento geral das disciplinas híbridas (verificar ementas e PPC do curso para seguir as normativas em vigor);

Planejar e organizar os materiais instrucionais da disciplina (escolha e edição das UAs, produção de vídeos, plano de disciplina);

- Participar das capacitações oferecidas pelo NED para orientações gerais sobre a modelagem a ser seguida;
- Inserir no plano de ensino as referências sobre o ensino híbrido (conteúdos, metodologia e avaliação).

11.4 Durante o Semestre Letivo

- Ministrar as aulas presenciais (aulas expositivas, uso de metodologias

ativas, aulas práticas);

- Realizar encontros síncronos (no caso das disciplinas que necessitem);
- Tirar dúvidas dos acadêmicos quanto aos conteúdos do AVA (tutoria pedagógica);
- Aplicar provas presenciais (avaliações bimestrais, 2ª chamada, PF quando necessário);
- Corrigir as provas e lançar as notas no diário (parte presencial);
- Lançar notas no diário (parte presencial;
- Lançar presenças e faltas (para frequência, considerar apenas as aulas presenciais. Não serão computadas presenças para aulas em EAD).

11.5 Atividades de Tutoria

A tutoria acadêmica tem por finalidade acompanhar, supervisionar e orientar os acadêmicos regularmente matriculados na UnirG, que cursam disciplinas semipresenciais. É importante ressaltar que a tutoria no curso de Jornalismo se dá de duas formas:

Tutoria pedagógica: Na tutoria pedagógica, temos a figura do professor da disciplina, responsável pelo planejamento e pela organização didático-pedagógica do componente curricular. Esse planejamento se concretiza por meio do plano semestral de ensino, o qual orienta a condução geral das aulas e a organização do material didático, sempre em conformidade com a ementa da disciplina e com base no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Cabe também ao professor/tutor pedagógico prestar apoio pedagógico aos acadêmicos, esclarecendo dúvidas relacionadas aos conteúdos postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esse suporte é qualificado, uma vez que o professor possui domínio sobre os conteúdos publicados, além de formação específica na área ou curso correspondente.

É importante destacar que os alunos têm ainda a oportunidade de se encontrarem com o professor/tutor pedagógico durante as aulas presenciais, fortalecendo o vínculo acadêmico e ampliando as possibilidades de interação e aprendizado.

Além dessas atribuições, os professores (tutores pedagógicos) atuam como mediadores do conhecimento, estimulando a construção colaborativa da aprendizagem por meio da interação ativa entre os estudantes. Seu papel vai além da transmissão de conteúdo:

envolve escuta atenta, empatia e incentivo à autonomia, contribuindo para um ambiente virtual acolhedor e motivador.

Para atuar nas disciplinas semipresenciais, os professores (tutores pedagógicos) precisam desenvolver um conjunto amplo de competências técnicas, pedagógicas, tecnológicas e socioafetivas, bem como:

- Planejar e organizar conteúdos didáticos adaptados à modalidade, considerando as especificidades da Educação a Distância, os perfis dos estudantes e a diversidade de contextos;
- Utilizar recursos tecnológicos de forma pedagógica, promovendo a interação, a mediação do conhecimento e o acompanhamento contínuo da aprendizagem;
- Fomentar a autonomia e o protagonismo discente, incentivando práticas reflexivas e colaborativas por meio de atividades síncronas e assíncronas;
- Estabelecer comunicação efetiva e empática com os estudantes, utilizando diferentes canais (síncronos e assíncronos), promovendo acessibilidade e inclusão;
- Avaliar o desempenho dos estudantes com critérios claros e instrumentos diversificados, adotando estratégias de avaliação formativa contínua que permitam feedbacks construtivos e ajustem o processo de ensino-aprendizagem;
- Ser flexível e adaptável às inovações metodológicas e tecnológicas, mantendo-se em constante formação, especialmente nas áreas de metodologias ativas, recursos digitais e nas diretrizes legais que regem a EaD e a educação semipresencial.

Essas competências estão alinhadas com os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância do Ministério da Educação (MEC), que destacam o papel essencial da tutoria qualificada no êxito das práticas pedagógicas em ambientes virtuais. Dessa forma, a tutoria pedagógica nas disciplinas semipresenciais não se resume ao apoio técnico, mas constitui um eixo central para a promoção de uma educação crítica, significativa e humanizada.

Tutoria técnico-administrativa: tem como principal função oferecer suporte administrativo aos discentes, auxiliando-os com dúvidas e dificuldades relacionadas ao acesso às plataformas digitais. Também é responsabilidade deste tutor lembrar os acadêmicos sobre prazos e notas, incentivando a realização das atividades propostas no AVA dentro do prazo.

É também responsabilidade do tutor técnico-administrativo acompanhar o cronograma da disciplina, lembrar os estudantes sobre prazos de entrega e divulgação de notas, bem como incentivá-los à realização das atividades propostas dentro dos prazos estabelecidos. Trata-se de um papel estratégico que visa não apenas o apoio técnico, mas também a promoção da permanência e do engajamento dos alunos na modalidade.

Cada tutor técnico-administrativo é responsável pelo gerenciamento e supervisão de turmas compostas por um conjunto de cursos ou disciplinas agrupadas. Para apoiar esse trabalho, além dos relatórios disponibilizados pela plataforma Sagah, a equipe de Tecnologia da Informação (TI) do Núcleo de Educação a Distância (NED) desenvolveu um relatório que identifica alunos sem acesso ao AVA por mais de dez dias, sinalizando a necessidade de busca ativa para identificar possíveis dificuldades.

Quando necessário, o suporte técnico pode ocorrer presencialmente, mediante agendamento, especialmente para casos que envolvam dificuldades com acesso ou orientações sobre o uso das ferramentas digitais.

Para atuarem de forma eficaz nas disciplinas semipresenciais, os tutores técnico-administrativos precisam desenvolver um conjunto de competências comportamentais, técnicas e institucionais, entre as quais se destacam:

- Domínio das ferramentas e funcionalidades do AVA, garantindo agilidade no suporte técnico-operacional prestado aos alunos;
- Capacidade de se expressar com clareza e empatia, tanto na comunicação escrita quanto verbal, assegurando o repasse eficiente de informações e orientações;
- Saber lidar com múltiplas demandas, supervisionar diversas turmas simultaneamente e manter a qualidade do atendimento;
- Sensibilidade para reconhecer as dificuldades individuais dos estudantes e responder com acolhimento, promovendo um ambiente educacional inclusivo e motivador;
- Atitude ativa na identificação e no encaminhamento de dificuldades técnicas ou acadêmicas, agindo preventivamente sempre que possível;
- Familiaridade com os documentos oficiais da IES, como regulamentos acadêmicos e políticas de permanência, para orientar os alunos de forma segura e atualizada;
- Disposição para cooperar com professores, tutores pedagógicos, coordenações e setores técnicos, assegurando alinhamento entre os processos pedagógicos e

administrativos.

Essas competências estão alinhadas aos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância do Ministério da Educação (MEC), os quais ressaltam a importância do suporte institucional e da mediação eficaz na promoção da permanência e do sucesso dos estudantes.

Visando à permanência e o bom desempenho dos tutores pedagógicos e técnico-administrativos, a IES) adota políticas de qualificação contínua. Tais políticas incluem formações internas e externas voltadas ao desenvolvimento de competências técnicas e pedagógicas, abordando temas como uso de tecnologias educacionais, atendimento humanizado, estratégias de acompanhamento acadêmico, organização do trabalho docente e sobre a legislação educacional vigente.

Esse processo de formação constante é essencial para garantir que os tutores atuem de forma proativa, integrada e qualificada, contribuindo significativamente para a qualidade dos cursos ofertados na modalidade semipresencial.

As informações sobre os Tutores Técnicos-Administrativos da UnirG estão disponibilizadas no site da instituição.

11.6 Atribuições dos Tutores

Aos tutores compete:

- Auxiliar os acadêmicos em suas demandas relacionadas a questões técnicas, tais como dificuldades com as plataformas;
- Incentivá-los a acessarem o AVA/Plataforma Sagah a fim de realizarem as atividades propostas por meio das UAs;
- Lembrá-los sobre prazos de fechamento das atividades e notas do EAD.

11.6.1 Distribuição das tutorias

Os tutores serão alocados para atendimento por área, sendo elas:

- Educação: Educação Física, Letras e Pedagogia.
- Ciências Sociais Aplicadas: Administração, Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Direito e Jornalismo.
- Saúde: Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Odontologia e Psicologia

11.6.2 Atribuições dos Acadêmicos

Aos acadêmicos compete:

- Ler atentamente o plano da disciplina;
- Assistir os vídeos de ambientação e apresentação da disciplina;
- Fazer cronograma de estudo (dia e horário para cada disciplina);
- Percorrer as trilhas de aprendizagem por meio das UAs, realizando as atividades propostas;
- Realizar as atividades dentro dos prazos estipulados;
- Participar dos encontros síncronos (via Google Meet – quando necessário);
- Buscar ajuda junto ao tutor sempre que necessário;
- Realizar as avaliações presenciais no campus de seu curso;
- Participar presencialmente de semana acadêmica e outros eventos institucionais, conforme calendário em vigor.

12. ATIVIDADES DE TUTORIA E DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

12.1 Ensino Semipresencial na Universidade de Gurupi

De acordo com a Política Institucional de Educação a Distância da UnirG, estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028), nos últimos anos a IES tem investido no aprimoramento da oferta de disciplinas semipresenciais. Tal oferta está fundamentada na Portaria MEC nº 2117/2019, que autoriza a utilização de até 40% da carga horária total dos cursos de graduação presenciais em EAD, com exceção do curso de Medicina.

Neste modelo de ensino, os conteúdos são combinados para ofertar, além das aulas expositivas, o uso de metodologias ativas, o que equilibra os modelos instrucional e construtivista e inclui elementos centrados no estudante ao longo do processo de aprendizagem. Existem diferentes propostas de como combinar essas atividades, porém, na essência, a estratégia consiste em colocar o foco do processo de aprendizagem no aluno e não mais na transmissão de informação que o professor tradicionalmente realiza.

Ao adotar uma política institucional baseada no ensino semipresencial de forma robusta e abrangente, a UnirG reconhece que, em um mundo cada vez mais conectado e digitalizado, a capacidade de aprender de forma autônoma e adaptar-se às mudanças é essencial para prosperar no mercado de trabalho em constante evolução.

13. USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO SEMIPRESENCIAL DA UNIRG

Diante do desafio de aprimorar a oferta de disciplinas semipresenciais dentro dos cursos de graduação, em 2022 a IES contratou os serviços da plataforma Sagah (Plataforma A/ Grupo +A Educação), uma solução educacional por meio da qual são disponibilizados conteúdos didáticos para apoio às aulas a distância, investindo em infraestrutura tecnológica e programas de capacitação para o corpo docente, discente e tutores.

É importante ressaltar que a IES disponibiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de modo integrado entre as plataformas Moodle, SEI (plataforma de gestão acadêmica já utilizada pela IES) e Sagah.

Nesse cenário, atualmente são utilizadas duas modelagens para atender à oferta das disciplinas semipresencias (Tabela 01):

Tabela 01 – Modelagens EAD em vigência

MODELAGEM/ MATRIZES	REGULAMENTAÇÃO	CH EAD	FERRAMENTAS VIRTUAIS
ANTIGA MODELAGEM EAD - MATRIZES CURRICULARES ANTIGAS	Portaria MEC nº1428/2017	Até 20% EAD	Google Classroom
NOVA MODELAGEM EAD - MATRIZES CURRICULARES NOVAS	Portaria MEC nº2117/2019	Até 40% EAD	Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA/ Moodle/ Plataforma Sagah/ UAs

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

A chamada Antiga Modelagem EAD envolve as disciplinas que compõem as antigas matrizes curriculares, com carga horária de até 20% a distância, sendo que estas utilizam as ferramentas do *Google Classroom* e produção de material por parte do professor da disciplina, não utilizando a plataforma Sagah e não dispondo de tutores, sendo o professor o próprio tutor. Como se trata de matrizes em vigência há mais tempo, muitas delas já caminham para a finalização. Já a Nova Modelagem EAD, adotada a partir de 2022-2, com a implantação do novo AVA e os conteúdos da plataforma Sagah, envolve as disciplinas das novas matrizes curriculares em vigência desde então. Neste formato, as disciplinas contam com suporte de tutores técnico-administrativos e tutores pedagógicos (professores das disciplinas). As tabelas 02 e 03 trazem os percentuais EAD das matrizes do curso de Jornalismo, de acordo com cada modelagem.

Tabela 02 – Matriz curricular vigente na Antiga Modelagem EAD

ANTIGA MODELAGEM EAD (matrizes até 20% CH EAD) Ferramentas do Google Classroom		
CURSO	**MATRIZES CURRICULARES**	**CH EAD**
Jornalismo	Nº03	20%

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Tabela 03 – Matriz sob Nova Modelagem EAD

NOVA MODELAGEM EAD (matrizes até 40% CH EAD) Utilização do **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** **Moodle/ Plataforma Sagah** (Unidades de Aprendizagem – UAs)	
CURSO	**MATRIZ ATUAL**
Jornalismo	2024-1 (matriz nº09 – 34,5% EAD)

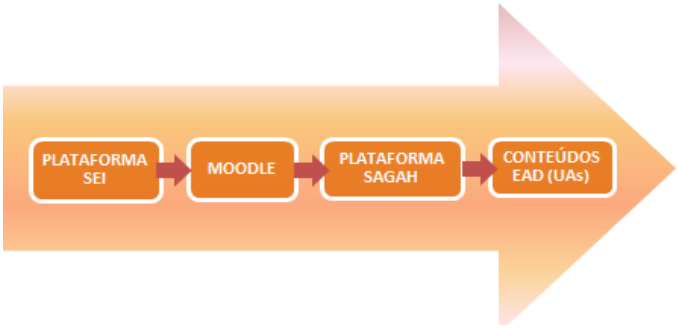
Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

O curso de Jornalismo da UnirG atua no formato semipresencial desde 2022/2, com 38% de carga horária em EAD dentro de sua carga horária total. As disciplinas ofertadas nesta modalidade encontram-se discriminadas na Matriz Curricular nº 03.

14. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM E MATERIAL DIDÁTICO

Como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a UnirG utiliza o Moodle sendo que este se encontra integrado à plataforma SEI e à plataforma Sagah (Figura 03).

5. **Figura 03 –** Funcionamento AVA



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

A plataforma Sagah disponibiliza os conteúdos didáticos em forma de Unidades de Aprendizagem (UAs), que trazem Trilhas de Aprendizagem, conforme Figura 04 abaixo.

Figura 04 **– Trilha de aprendizagem – UA/Plataforma Sagah**

Fonte: Plataforma Sagah (2025)

Apoiados por tais conteúdos, os professores de disciplinas semipresenciais podem planejá-las e personalizá-las, criando trilhas de aprendizagem contextualizadas ao perfil dos alunos. São mais de 20 mil UAs que correspondem a conteúdos disciplinares, que podem ser adaptados aos planos de ensino do curso, apoiadas por ferramentas que permitem o acompanhamento e registro de todo percurso do aluno na plataforma.

Ao escolher as UAs, o professor deve verificar se estas atendem à ementa de sua disciplina. Outro aspecto importante a ser observado é que estes conteúdos autoinstrucionais, destinados à carga horária a distância, devem ser complementares àqueles tratados nos momentos presenciais em sala de aula.

Para utilizarem tais plataformas, os docentes recebem constantes capacitações, seja em relação ao uso das tecnologias digitais e também quanto à forma de modelagem, planejamento e condução das disciplinas semipresenciais. Além disso, também estão disponíveis manuais de instruções e vídeos tutoriais.

O material didático digital de uso das disciplinas é apresentado por meio de Unidades de Aprendizagem (UA), que podem ser editadas, baseados em conteúdos flexíveis, acessíveis e baseados em metodologias ativas.

14.1 Unidade de Aprendizagem (UA)

Cada Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao acadêmico desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. A trilha de aprendizagem é composta pelos seguintes itens: Apresentação; Desafio de Aprendizagem; Infográfico; Conteúdo do livro; Dica do professor; Exercícios de fixação, Na prática e Saiba Mais.

15. INTERAÇÃO ENTRE COORDENAÇÃO, PROFESSORES, TUTORES E ALUNOS

O processo de interação no Curso de Jornalismo na modalidade semipresencial ocorre de maneira planejada e estruturada, tendo como núcleo central o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Este ambiente digital é utilizado para assegurar a integração eficiente entre as atividades realizadas online e os encontros presenciais, promovendo uma aprendizagem coesa e contínua.

As estratégias de interação contemplam reuniões pedagógicas periódicas entre coordenação, professores (tutores pedagógicos) e tutores técnicos/administrativos para alinhamento das ações, avaliação dos processos e planejamento das intervenções necessárias. Além disso, são utilizados relatórios regulares elaborados pelos tutores técnicos/administrativos para acompanhamento sistemático da participação e desempenho dos estudantes.

O plano de interação foi desenvolvido pelo NED e aprovado pela Equipe Multidisciplinar EAD da UnirG.

As principais ferramentas disponíveis no AVA para viabilizar a interação entre coordenadora, tutores, professores e estudantes são:

- **Chat:** Utilizado para comunicações síncronas, possibilitando diálogos imediatos entre todos os envolvidos.
- **Fórum:** Ambiente destinado à comunicação assíncrona, permitindo discussões aprofundadas onde os participantes têm tempo adequado para refletir e contribuir significativamente.
- **E-mail Institucional:** Facilita a comunicação direta e formal entre os membros da comunidade acadêmica, garantindo registro e encaminhamento eficiente das demandas educacionais.

A interação é continuamente avaliada por meio de instrumentos específicos e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os resultados dessas avaliações são divulgados entre a comunidade acadêmica, discutidos pelo colegiado de curso, buscando a melhoria contínua dos processos de comunicação e interação entre todos os participantes do processo.

5.1 15.1 Equipe de Gestão do NED

O NED conta com uma equipe de gestão responsável pela implantação das políticas e diretrizes para a Educação a Distância, estabelecidas no âmbito da Universidade de Gurupi (UnirG), bem como garantir a implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo educativo na modalidade a distância, por meio de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas. É composta por:

- Coordenação Geral
- Coordenação Pedagógica
- Coordenação de Tecnologia da Informação
- Assessoria Técnica de Tecnologia da Informação
- Assessoria Técnica de Conteúdo
- Secretaria de Apoio Administrativo

Sua composição, competências e funcionamento estão previstos no Regulamento do NED, devidamente aprovado pelo Conselho Acadêmico Superior.

A atual equipe de gestão foi instituída por meio da Portaria Reitoria nº 32/2025.

16. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Equipe Multidisciplinar de Educação a Distância da UnirG está prevista em consonância com o PDI, sendo uma instância com caráter de colegiado, responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para o EAD na IES.

Tem a finalidade de elaborar e/ou validar os materiais didáticos utilizados no processo de ensino e aprendizagem para as disciplinas semipresenciais da Instituição. É

composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento o que possibilita, por meio da interdisciplinaridade, diferentes olhares sobre um mesmo objeto estudado.

A Equipe Multidisciplinar tem estrutura de funcionamento regular, tendo a seguinte composição:

- Coordenador geral do NED
- Coordenador de Tecnologia da Informação do NED
- Coordenador pedagógico do NED
- Um assessor pedagógico da PROGRAD
- Um representante dos coordenadores de curso
- Um representante dos tutores pedagógicos
- Um representante dos tutores técnico-administrativos
- Um docente representante dos NDEs na área da Saúde
- Um docente representante dos NDEs na área da Educação
- Um docente representante dos NDEs na área de Ciências Sociais Aplicadas/Engenharia

Sua composição, competências e funcionamento estão previstos no Regulamento do NED, devidamente aprovado pelo Conselho Acadêmico Superior.

O Núcleo de Ensino a Distância (NED) conta com uma equipe multidisciplinar, responsável por coordenar todas as atividades voltadas ao EAD na IES, seja nas disciplinas híbridas ou em futuros cursos de graduação a distância. A equipe é composta por:

Quadro 15 - Equipe Multidisciplinar do NED

Nome	Função
Profª Ma. Alessandra Gomes Duarte Lima	Coordenadora Geral
James Dean Carlos de Sousa	Coordenador de TI
Rodrigo Rodrigues Reis	Coordenador Pedagógico
Rodrigo Rodrigues Reis	Assessor técnico de produção de conteúdo
Michelle Gomes Sales	Secretaria de Apoio Administrativo
Túlio Teixeira Deusdará	Representante dos Tutores Técnico-Administrativo
Prof. Ma. Joana Estela R. Vilela	Representante da Pró-Reitoria de Graduação

Eduardo Fernandes Miranda	Docente Representante dos NDEs na área da Educação
Dionathan Sales Azevedo	Docente Representante dos NDEs na área da Educação
Davi Arantes Barros	Docente Representante dos NDEs na área de Ciências Sociais Aplicadas/Engenharia

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

De modo geral, são atribuições da referida Equipe:

- Coordenar a produção e/ou compra/validação dos materiais didáticos (impresso e digitais/on-line);
- Prestar assistência pedagógica e técnica aos docentes/tutores na elaboração/validação de material didático;
- Implementar a proposta pedagógica nos materiais didáticos;
- Avaliar e validar os materiais didáticos adquiridos pela IES e aqueles elaborados pelos docentes/tutores;
- Definir os cronogramas de formação docente e de tutores;
- Elaborar o plano de ação da Equipe que será submetido à apreciação do PROGRAD.

A atual Equipe Multidisciplinar foi instituída por meio da Portaria nº 055-2025 - Altera composição da Equipe de Gestão do NED.

Como já mencionado, ass disciplinas semipresenciais da IES utilizam material didático no formato digital, material este previamente contratado por meio da plataforma Sagah (Plataforma A – Grupo +A Educação). Tais conteúdos são elaborados e preparados por uma equipe de professores conteudistas da empresa fornecedora, especializados em suas áreas de formação e em educação à distância, atendendo aos conteúdos curriculares dos projetos pedagógicos dos cursos, devidamente validados pela equipe multidisciplinar.

O material didático digital se apresenta por meio de Unidades de Aprendizagem (UAs), de modo que cada uma delas equivale a um conteúdo e se apresenta em forma de uma trilha de aprendizagem. O docente tem acesso prévio à plataforma, na qual pode encontrar mais de 20 mil UAs disponíveis, nas mais diversas áreas do conhecimento,

podendo pesquisá-las por temas, sendo possível realizar a escolha das Unidades que melhor se adequem às ementas e aos objetivos de cada disciplina.

Além disso, as UAs dispõem de conteúdo flexível e acessível, que podem ser editadas diretamente pelo professor, de acordo com as necessidades de seu plano de ensino.

A metodologia adotada para as disciplinas semipresenciais propõe a inter-relação entre os conteúdos abordados nas aulas presenciais e aqueles explorados pelas UAs, preferencialmente por meio de metodologias ativas de aprendizagem.

Os professores de tais disciplinas recebem frequentemente capacitação do NED quanto ao seu planejamento e condução, uma vez que estas diferem em parte das disciplinas 100% presenciais. Além disso, também são disponibilizados manuais escritos e vídeos tutoriais com instruções a fim de auxiliar o corpo docente neste processo.

A fim de garantir a acessibilidade comunicacional, todos os alunos novatos recebem capacitação ministradas pelo Núcleo, em parceria com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), com orientações sobre acesso e utilização da plataforma acadêmica, bem como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e plataforma de conteúdos (Sagah), que se encontram integradas. Na oportunidade, também são explicitadas as principais regras em relação às disciplinas semipresenciais e procedimentos acadêmicos básicos.

Ressalte-se que a equipe de profissionais responsáveis pela produção dos conteúdos é terceirizada, contratada como fornecedora de conteúdo digital através da celebração de um contrato de prestação de serviços, devidamente documentado junto à Fundação UnirG (Contrato de Prestão de Serviço). A plataforma utilizada, bem como o conteúdo, possibilitam que o professor da disciplina também contribua com conteúdos e atividades.

A atualização do material didático é realizada com frequência pela equipe da Plataforma e ainda podem ser criadas novas UAs por solicitação dos docentes/ Instituição. Eventuais erros/equívocos também podem ser reportados para correção por meio da própria plataforma.

Em termos técnicos, o suporte da plataforma Sagah se dá pela equipe da própria empresa (Plataforma A), enquanto internamente o suporte é prestado pela Coordenação de TI do NED, com apoio do Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) da UnirG.

Caso o professor necessite produzir algum material de cunho autoral, poderá contar com o suporte do NED e também dos laboratórios de TV e rádio da UnirG, sempre que necessário.

18. PLANEJAMENTO E CONDUÇÃO DO ENSINO SEMIPRESENCIAL

Com a finalidade de preparar os professores para atuarem no planejamento e condução de disciplinas semipresenciais são realizadas capacitações regulares em forma de oficinas, nas quais os docentes recebem tanto orientações pedagógicas quanto técnicas, voltadas à utilização das plataformas digitais integradas ao AVA.

De modo geral, o professor segue os trâmites habituais no planejamento de uma disciplina semipresencial, com a diferença de que nesta modalidade também devem ser previstas as aulas em EAD que são ministradas com apoio dos conteúdos da plataforma Sagah/ UAs.

No planejamento, o docente deverá definir os conteúdos, datas, metodologias, Unidades de Aprendizagem, avaliações, dentre outros, deixando estes itens devidamente registrados no plano de disciplina. Vale ressaltar que, ao planejar, o professor deverá promover uma integração entre os conteúdos tratados nos encontros presenciais e aqueles publicados no AVA, de forma assíncrona.

Abaixo, relacionados os passos para que o professor organize e programe os conteúdos das disciplinas semipresenciais:

- Verificar a carga horária EAD da disciplina, checando-a previamente no PPC do curso de Jornalismo, e relacionando com a tabela de equivalência de Unidades de Aprendizagem (UAs), disponibilizada pelo NED, a fim de definir a quantidade de UAs necessárias. Nesse momento, a disciplina já terá sido preparada pelo NED e já estará disponível no AVA para que o professor escolha e edite as UAs;
- Definida a quantidade de UAs, o docente irá então acessar o catálogo da Sagah e como primeiro passo deverá programar a quantidade de UAs necessárias em sua disciplina, de acordo com a carga horária a distância;
- Em seguida, o professor irá realizar a curadoria das Unidades, ou seja, irá escolher aquelas que melhor se adequam à ementa e conteúdo de sua disciplina;

- No próximo passo, ele irá editar a trilha de aprendizagem das UAs, nos aspectos que julgar necessários (o que fica a critério do professor);
- Depois, pela plataforma, envia as UAs para validação da equipe multidisciplinar;
- A equipe então irá validar e liberar as UAs, que serão então publicadas no AVA pela equipe de TI do NED.

18.1 Como são compostas as disciplinas semipresenciais

O planejamento, organização e condução destas disciplinas envolvem a escolha e edição das UAs, vídeos de apresentação (vídeo de curta duração, produzido pelo professor da disciplina), provas presenciais e encontros síncronos (no caso das disciplinas digitais).

Para saber quantas UAs serão necessárias em cada disciplina, o professor dever verificar a tabela de equivalência, reiterando que o docente deve inserir em seu plano quais UAs serão trabalhadas em sua disciplina, separando-as por bimestre.

O docente também poderá adicionar materiais complementares à disciplina. Caso queira, estes deverão ser enviados ao NED que fará a publicação no AVA.

18.2 Disciplinas digitais

Ressalta-se que no caso das disciplinas digitais (com percentual de carga horária à distância maior que 80%), é obrigatória a realização de aulas síncronas. Tais encontros devem ser realizados quinzenalmente, por meio da plataforma *Google Meet*, em horários previamente definidos com os alunos. Estes encontros são gravados e enviados ao NED para publicação no AVA, para que os acadêmicos possam assistir posteriormente, no caso daqueles não puderam participar ao vivo.

São obrigatórios os encontros presenciais para realização das avaliações bimestrais. Além disso, o NED orienta que os professores realizem um primeiro encontro presencial, no início do semestre letivo, a fim de promover um momento de acolhida, e se apresentar a si e aos alunos e explicar a eles toda sistemática de funcionamento de disciplina.

18.3 Registros de frequência no ensino semipresencial

Não há registro de frequência das aulas a distância. O registro das presenças/faltas é realizado apenas para as aulas presenciais, feito na Plataforma SEI/diários, respeitando o percentual de 75% que a IES já adota para aprovação.

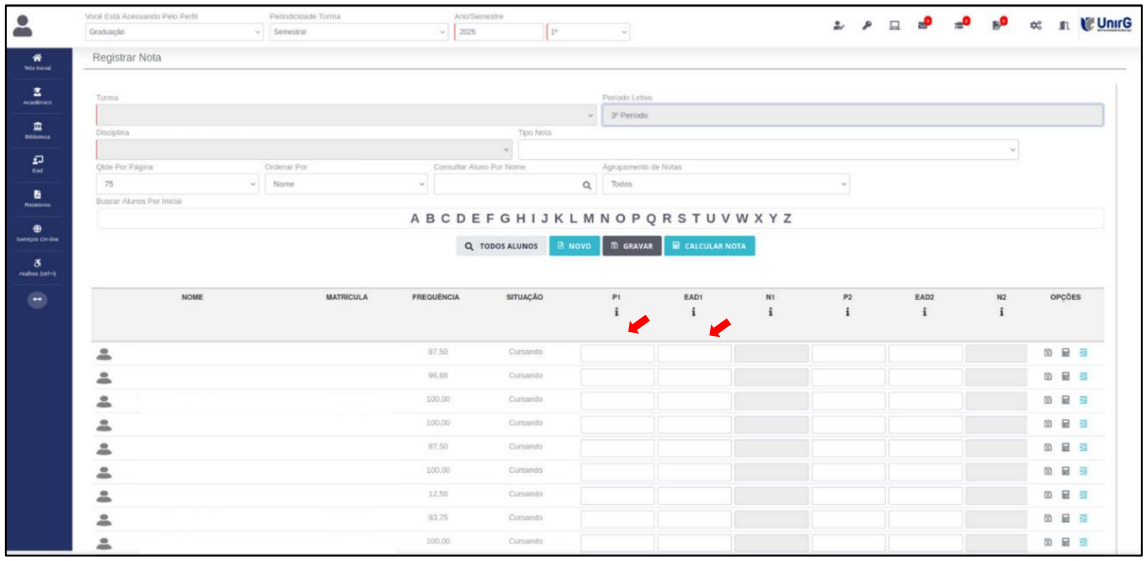
18.4 Como são feitas as avaliações

- Avaliações presenciais bimestrais: valem 80% (por cento) da nota e ocorrem de forma presencial, mesmo no caso das disciplinas digitais:
    - Avaliação 1º bimestre – 8,0 pontos
    - Avaliação 7º bimestre – 7,0 pontos + 1,0 ponto EXAP (Exame de Progressão)

- Atividades EAD (Plataforma Sagah): valem 20% (por cento) da nota
    - Para alcançar o restante da nota (2,0 pontos), o aluno deverá acessar a plataforma, trilhas de aprendizagem e responder às questões objetivas das Unidades de Aprendizagem (UAs) selecionadas pelo professor da disciplina, sendo uma parte delas correspondente ao 1º bimestre e outra, ao 2º bimestre.

- No diário eletrônico, há dois campos de notas para cada bimestre (Figura 05):
    - 1º bimestre: P1 - EAD1
    - 2º bimestre: P2 - EAD2

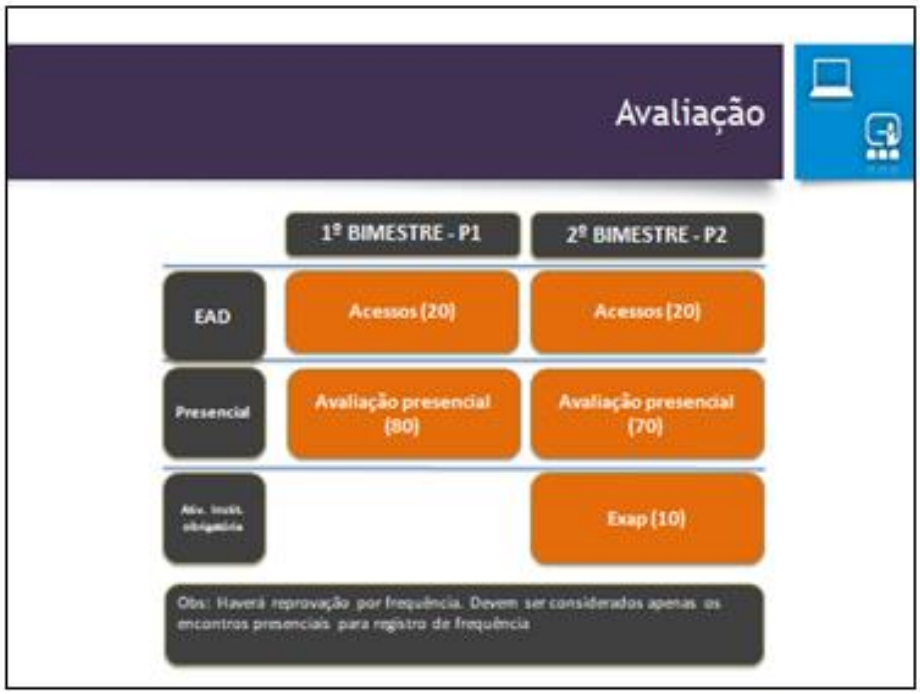
Figura 05 – Print do diário eletrônico



Fonte: Plataforma SEI (2025)

A Figura 06 apresenta um resumo da distribuição das notas por bimestre.

Figura 06 – Representação gráfica da distribuição da nota das atividades EAD



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Observações:

- As atividades discursivas (chamados de ‘Desafios’) não são obrigatórias e não valem nota, ficando a critério do professor sua utilização em outros momentos das aulas e atividades avaliativas;
- As atividades objetivas, que correspondem a 50% da nota da Trilha de Aprendizagem, serão automaticamente corrigidas pela plataforma Sagah. Os outros 50% referem-se ao acesso integral à Trilha de Aprendizagem. A soma desses dois critérios poderá totalizar até 2,0 pontos e as notas serão lançadas diretamente no diário pela equipe de TI do NED;
- Ao professor, caberá corrigir sua prova presencial e lançar as notas no diário (até 8,0 pontos), como já faz habitualmente.

18.5 Correção das atividades e lançamento de notas no diário

Como já foi dito anteriormente, não há correção de atividades por parte do tutor técnico-administrativo ou do professor (tutor pedagógico):

- Questões objetivas: plataforma Sagah (lançamento de notas pela equipe NED)
- Questões discursivas: não são obrigatórias (não valem pontuação)
- Provas presenciais: lançamento no diário é feito pelo professor da disciplina

19. AVALIAÇÃO DO ENSINO SEMIPRESENCIAL

O ensino semipresencial passa por avaliação periódica por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujos resultados de 2023 e 2024, podem ser verificados:

Relatório De Autoavaliação Institucional De Disciplinas Híbridas: Ano Base 2023, Relatório De Autoavaliação Institucional De Disciplinas Híbridas: Ano Base 2024.

Além da avaliação institucional, ao final de cada semestre, o NED também realiza uma pesquisa que permite que os alunos avaliem a oferta das disciplinas semipresenciais de modo geral, envolvendo aspectos como desempenho dos professores como regentes das disciplinas, dos professores enquanto tutores pedagógicos, dos tutores técnico-administrativos, entre outros aspectos. Além disso, o Núcleo também vem realizando um levantamento do desempenho dos estudantes nas atividades EAD. Todas essas informações são sistematizadas em relatórios e posteriormente encaminhadas às coordenações responsáveis.

20. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem caráter obrigatório e deve ser apresentado nos períodos finais, como produto das disciplinas, Trabalho de Conclusão de Curso, Projeto de TCC e Pesquisa em Comunicação que preveem a elaboração de estudo monográfico ou execução e apresentação de produto com novas propostas de conteúdo, formatos e técnicas em jornalismo digital, impresso, radiofônico, televisivo, empresarial ou assessoria.

Para o desenvolvimento do TCC, o aluno será acompanhado pelos professores das

disciplinas e também por um professor orientador, se necessário, de acordo com as regras definidas nas Normas de Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Jornalismo.

21. APOIO AO DISCENTE

A Universidade de Gurupi possui políticas de atendimento aos discentes com várias ações que vem sendo desenvolvidas, reestruturadas e ampliadas. A Política de Apoio ao Estudante da UnirG possui como objetivos principais colaborar para a promoção da inclusão social e diminuição das desigualdades sociais e regionais dos diferentes contextos da educação superior brasileira; construir propostas diferenciadas de acesso, permanência e conclusão de estudos aos estudantes arentes no ensino superior; subsidiar a implementação, execução e avaliação dos programas que objetivam ampliar o acesso e à permanência, diminuindo ou mesmo evitando índices de retenção e evasão acadêmica; oportunizar um ambiente acadêmico saudável, possibilitando uma maior qualidade de vida dos discentes; incentivar a participação dos egressos em atividades de formação continuada, objetivando sua atualização e a qualificação de sua atuação profissional.

21.1 Núcleo Institucional de Atendimento Educacional Especializado – ATENDEE

O Atendimento Educacional Especializado (ATENDEE) é um programa institucional de atendimento educacional especializado, que está em processo de implantação na Universidade de Gurupi. O atendimento educacional especializado requer das instituições de ensino ações que promovam a equidade para garantia da igualdade de oportunidades. Assim, é necessário acolher as especificidades discentes e docentes apresentadas nosprocessos de ensino e de aprendizagem.

Este programa tem como objetivos: promover a acessibilidade e inclusão ao acadêmico nas perspectivas das necessidades individuais dos processos de ensinoe aprendizagem; consolidar as parcerias da Universidade UnirG, junto às redes de educação tais como: escolas estaduais, municipais, particulares e Instituições de Ensino Superior e técnicos profissionalizantes; implementar ações integradas de extensão, associadas ao ensino e à pesquisa, como estratégia de intervenção social, garantindo o acesso e o desenvolvimento social e escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais na educação básica, superior e técnica; oportunizar o conhecimento teórico e prático nas

questões pedagógicas, acessibilidades arquitetônicas e formação continuada dos profissionais mediadores junto à iniciação em projetos de extensão, orientados para a intervenção prática do conhecimento e de avaliação de projetos; acompanhar os processos de ensino e aprendizagem do acadêmico.

21.2 Central de Atendimento ao Acadêmico - CAT

A Central de Atendimento ao Aluno (CAT) é um órgão de apoio direcionado aoacadêmico e responsável pelo protocolo de requerimentos e processos e expedir informação daqueles já protocolados. Além disso, visando um melhor atendimento aoacadêmico, a Central de Atendimento responde via e-mail às mensagens referindo- se a boletos, liberação de acessos à plataforma SEI, lançamento de notas, fechamento de carga horária, realização de matrícula, realização de inclusão e exclusão de disciplinas, solicitação de informações quanto ao andamento de processos protocolados, informações quanto a solicitações que devem ser protocoladas na Central de Atendimento e quanto à documentação pendente.

A Central de Atendimento realiza as negociações, conforme critérios e requisitos estabelecidos pelo Conselho Curador, com parcelamento por meio de boleto bancário com a confecção de contrato, com as regras em relação ao fiador, ao valor da entrada e à quantia das parcelas. A Central auxilia também na entrega de objetos encontrados nos Campus.

21.3 Representação Estudantil

A organização estudantil na UnirG está estruturada em representação de turma, Centro Acadêmico e Diretório Central dos Estudantes. Um representante e um vice representante são escolhidos em cada turma, mediante votação direta, cujo objetivo é viabilizar a comunicação entre as turmas, os professores e instâncias da gestão acadêmica.

A representação do Centro Acadêmico é escolhida mediante processo eleitoral e representa cada curso. O Diretório Central dos Estudantes (DCE) também é escolhido mediante processo eleitoral e representa toda a classe estudantil da instituição. O corpo discente tem participação nos conselhos deliberativos e consultivos.

No Conselho Acadêmico Superior: 3 (três) representantes, eleitos por seus pares;

Conselho de Curso: o presidente do Centro Acadêmico do curso, quando o curso possuir, e 4 (quatro) representantes indicados por sua entidade estudantil; 1 (um) representante do Diretório Central dos Estudantes da UnirG.

21.4 Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento é mantido pela Pró Reitoria de Graduação da Universidade de Gurupi (UnirG), ofertado gratuitamente por meio de programas de estudo em EaD, aos acadêmicos de todos os cursos dessa Instituição de Ensino Superior.

É definido como um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para sua formação, como aluno universitário. O propósito principal é oportunizar aos participantes, a partir de aulas teóricas e atividadespráticas, uma revisão de conteúdos básicos, de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos, mas que são fundamentais para que o aluno supere suas falhas de formação, já no início da vida acadêmica, acolhendo-o da melhor forma possível e que possa iniciar e concluir a vida acadêmica com segurança e menos dificuldade.

22. CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os acadêmicos do curso podem solicitar o aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores, conforme os critérios do Regimento Geral Acadêmico, Seção VI (p.50) que trata dasTransferências e do Aproveitamento de Estudos:

> 113. Será concedida matrícula ao acadêmico transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, para prosseguimento de estudos do mesmo curso ou curso afim, respeitada a legislação em vigor eobedecidas as seguintes exigências:
>
> [...] existência de vaga no curso e turno pretendidos, excetuando-se os casosdos candidatos amparados pela legislaçãopertinente às transferências *Ex- Officio*;
>
> I - comprovação de autorização relativo ao curso de origem do candidato;

> II- cumprimento dos prazos fixados no Calendário da IES e normasespecíficas.
>
> Art. 114. O aluno transferido e o portador de diploma estarão sujeitos às adaptações curriculares que se fizerem necessárias.
>
> Art. 115. Em qualquer época a requerimento do interessado, da Universidadede Gurupi - UnirG concederá transferência ao acadêmico matriculado, obedecidas as normas vigentes nacionais e cumprimento das obrigações doacadêmico com a Instituição.

É facultado ao aluno, o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos em cursos superiores de tecnologia, e as competências profissionais adquiridas em cursos regulares serão reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso, e ainda, as competências profissionais adquiridas no trabalho serão reconhecidas através da avaliação individual do aluno, que será realizada pelo Conselho de Curso.

O candidato que solicitar vaga por transferência terá prioridade sobre o já portador de diploma de graduação superior.

Após ingressar na UnirG, os critérios para aproveitamento de conhecimentos eexperiências anteriores pelos acadêmicos são flexíveis. O professor utiliza de sua experiência docente para verificar o conhecimento que o acadêmico traz em sua trajetória estudantil. A partir de então, reestrutura sua proposta de trabalho em relação à realidade do aluno e a proposta da disciplina, conforme análise desta avaliação diagnóstica.

22.1 Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem

Recomenda-se que a avaliação dos formandos em Jornalismo observe os seguintes critérios inspirados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

- Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do formando, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as eventuais provas finais;
- Possibilidade de acelerar o avanço no curso mediante verificação do aprendizado, respeitadas a carga horária mínima e o tempo mínimo, definidos

no projeto pedagógico, para a integralização curricular.

- A avaliação implementada tem como característica constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo também pautar-se:
  - pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formando pelo curso de Jornalismo;
  - pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
  - pela orientação acadêmica individualizada;
  - pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
  - pela disposição permanente de participação de avaliação externa.

Também, numa tentativa de se encontrar novos rumos para a prática de ensino e da aprendizagem das disciplinas do Curso, os professores têm discutido a realização das atividades didático-pedagógicas, por meio da interdisciplinaridade, cujos trabalhos são coordenados pelos próprios professores do curso em encontros semanais realizados por intermédio do NDE, com leituras de referências teóricas de textos que abordem experiências interdisciplinares, com o propósito de proporcionar a interdisciplinaridade no curso. Pretende-se com essa prática, preparar professores e acadêmicos para a prática de tal atividade no processo como um todo.

Para aplicação de todo e qualquer tipo de avaliação deverão ser observados os seguintes critérios regimentais:

- Será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência equivalente a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas;
- O desempenho é avaliado pelo acompanhamento contínuo do acadêmico, mediante os resultados por ele obtidos.
- As representações das notas poderão constituir o resultado de tantos quantos instrumentos o professor da disciplina julgar necessários para compor cadauma das referidas avaliações, podendo atribuir pesos nesses instrumentos.

A avaliação da aprendizagem, contínua e cumulativa, compreenderá, de acordo com a natureza e os planos de ensino das disciplinas.

Conforme Regimento, a média exigida para a aprovação nas disciplinas da estrutura curricular será 7,0 (sete inteiros) e pontuação total equivale a 100 pontos, os quais serão distribuídosda seguinte forma: 5,0 pontos destinados às atividades (trabalhos, pesquisas, seminários, etc.) e 5,0 pontos voltados para a Prova Intervalar (P1/N1).

O processo avaliativo será feito em duas fases, contemplando a P1 e P2, sendo obrigatória a soma de 14,0 pontos para a aprovação do acadêmico nas disciplinas que estão inseridas nos estudos de complementação (P1 + P2= Média).

É obrigatório também a aplicação do Exame de Progressão (ExaP) em todos os cursos de graduação da UnirG, como prova única, envolvendo conhecimentos gerais relacionando Língua Portuguesa, Interpretação de Textos, Atualidades, Leitura de imagens, gráficos e figuras. O teste (ExaP) terá o valor de até 1,0 ponto na média da Prova Intervalar N2 (P2), proporcional ao seu desempenho no exame, em todas asdisciplinas cursadas do período.

Caso o acadêmico não atinja a média estipulada, este terá direito de fazer Prova Final. Quanto a não realização de uma das provas do sistema avaliativo, o acadêmico poderá fazer a Provade Segunda (2ª) Chamada, mediante solicitação oficial emitida pela Central do Acadêmico.

Nesse sentido, a avaliação das habilidades e competências do curso de Jornalismo ficará a critério do docente e poderá ser feita mediante aplicação de avaliação escrita, avaliação oral, trabalhos realizados em sala ou fora dela, seminários, oficinas e discussões com os alunos.

23. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Jornalismo ocorre por meio de reunião pedagógica semestral com a participação da comunidade acadêmica (docentes e discentes), para quepossam contribuir com propostas a serem levadas ao Conselho de Curso e serem aprovadas as alterações para o semestre seguinte.

A avaliação institucional é realizada pelos pares e avaliação externa. A avaliação externa é realizada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/TO) nos momentos de abertura de novos cursos de graduação, reconhecimento de curso de graduação, renovação

de reconhecimento e recredenciamento da Universidade de Gurupi- UnirG, ou em situações que necessitem acompanhamento desse Conselho.

Outra forma de avaliação externa à qual a IES é submetida diz respeito às avaliações em larga escala como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e exames profissionais que em certa medida avaliam a eficiência institucional.

As avaliações institucionais realizadas pelas comissões indicadas pelo Conselho Estadual de Educação do Tocantins (CEE/TO) utilizam instrumentos que são pautadas nas dimensões e indicadores da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que é formado por três componentes principais: avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, e mais: a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

A autoavaliação é realizada por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES. A comissão é composta por representantes dos diferentes segmentos que compõem a IES: professores,acadêmicos, funcionários e sociedade. A autoavaliaçãoé precedida por uma etapa de sensibilização, por meio de palestras e material visual exposto em locais estratégicos dos campi (ex.: banners). Essaavaliação é estruturada em cinco elementos: análise situacional, identificação de problemas e conquistas, identificação de soluções, plano de ação, acompanhamento das ações e divulgação dos resultados, distribuídos em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação. Os resultados dessa autoavaliação apontam diversas metas para o novo PDI da IES. A CPA desenvolve anualmente uma autoavaliação, de maneira a consolidar a cultura de avaliação na IES.

Para organizar, implementar, desenvolver e acompanhar o processo de autoavaliação, a CPA da UnirG conta com a Coordenação de Avaliação Institucional, vinculada à Reitoria, com a finalidade de coordenar todos os trabalhos envolvidos neste processo.

O processo de auto avaliação conta com a participação de toda a comunidadeacadêmica. Sãoaplicados diversos instrumentos, particularmente os destinados à avaliação do desempenho individual (questionários abertos, fechados e entrevistas), com a participação dos professores, dos alunos, do pessoal técnico-administrativo e da sociedade

civil organizada. A avaliação do desempenho individual não pode ser divulgada, exceto para os próprios interessados e, reservadamente, para os dirigentesinstitucionais.

A CPA encaminhará à gestão da UnirG e às coordenações de cursos os resultados das avaliações periódicas, nelas incluindo as avaliações das condições deensino, realizadas pelo MEC, bem como os resultados do ENADE, para posterior indicação de ações corretivas de pontos fracos ede fortalecimento dos aspectos positivos do ensino, da pesquisa, da extensão, dos recursos humanos e das instalações, por parte dos órgãos/núcleos da instituição. A CPA também emitirá relatório anual para a Reitoria, sobre o monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional.

No exercício de suas atividades, a CPA manterá articulação permanente com todos os setores acadêmico-administrativos da UnirG, interagindo permanentementecom todos os atores do processo institucional e de aprendizagem.

Após uma análise minuciosa dos resultados da CPA e do ENADE, identificaçãodos pontos positivos e negativos, conteúdos abordados e metodologia de avaliação, foram propostas e implementadas no curso ações para a melhoria da metodologia de ensino, renovando práticas de sala de aula e de acompanhamento discente e validadas ações para a capacitação dos professores.

Enfatiza-se que a UnirG criou uma Comissão de Avaliação (CAIEE) comrepresentantes de todos os cursos para a análise dos dados e propostas de implantação de um Plano de Ação Institucional: Avaliações Externas e Internas.

24. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Os materiais didáticos para as aulas práticas e teóricas são fornecidos e controlados por departamentos específicos da Universidade de Gurupi- UnirG. O curso de Jornalismo dispõe de material no campus Gurupi.

Para as aulas teóricas, os materiais didáticos podem ser retirados no departamento de apoio ao docente, a Central de Atendimento do Professor (CAP), local em que servidores técnicos administrativos disponibilizam a entrega de pincéis, equipamentos eletrônicos (caixa de som, projetores data-show etc.) e outros equipamentos multimídia; além disso,

fornecem o serviço de xerox e impressão de materiais impressos como provas, atividades, textos, artigos e quaisquer outros materiais de uso como recurso didático-pedagógico.

A CAP é composta por uma equipe que atua em regime de escala de trabalho em tempo integral de segunda a sábado. A distribuição destes materiais deve ser feita mediante reserva e solicitação por meio de e-mail ao departamento com antecedência.

Atualmente os materiais reservados às aulas práticas estão distribuidos em três locais distintos: a coordenação do curso de Jornalismo, o laboratório de TV e o laboratório de Rádio.

A retirada desses materiais (câmera fotográfica, microfone, lapela, tripé etc) pode ser feita tanto pelo professor para as aulas práticas, quanto pelos acadêmicos previamente autorizados pelo responsável técnico e/ou Coordenador de Curso para atividades em projetos de extensão e atividades curriculares. Essa retirada é realizada mediante a assinatura dos responsáveis devendo conter a finalidade, local de uso, quantidade de materiais retirados, bem como data de devolução destes. O controle é feito pelos servidores administrativos destes departamentos.

A aquisição destes materiais do Curso de Jornalismo se dá mediante a solicitação e planejamento prévio anual feito pelos gestores, coordenador do curso e departamento de apoio ao docente.

25. CORPO DOCENTE

O corpo docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional e, apoiado nessa afirmação, também não é diferente com os docentes da UnirG. Os professores que atuam no curso de Jornalismo da UnirG reúnem competências associadas a todos os componentes da estrutura curricular. Sua dedicação é adequada à proposta do Curso para garantir um bom nível de interação entre discentes e docentes.

Os professores possuem qualificações adequadas às atividades que desenvolvem, levando-se em consideração as características regionais em que está inserido o curso de Jornalismo, bem como a concepção pedagógica proposta e as atuais necessidades de mercado.

A competência global dos docentes poderá ser inferida de fatores como qualificação

acadêmica, experiência profissional e de magistério superior, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades educacionais, em áreascompatíveis com as do ensino nos programas do curso. Além disso, compete ao docente do curso de Jornalismo da UnirG lidar com as particularidades próprias ao curso em relação à prática jornalística no norte do país.

25.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e sua Composição

Em conformidade com o disposto nos documentos de orientação do Ministério da Educação e considerando a relevância da consolidação de um grupo de docentes, de elevada formação e titulação, com regime de tempo diferenciado, para responder pela criação, implantação econsolidação do PPC, a UnirG por meio da Resolução nº 002, de 24/10/2011 "Ad referendum", instituiu o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito da estrutura de gestão acadêmica dos cursos de graduação - bacharelado e licenciatura.

O NDE do curso de Jornalismo possui regulamento próprio e seus membros têmentre 01 e 02 horas da carga horária semanal diversificada (Resolução CONSUP nº01/2018) para o cumprimento das suas atividades, aprovadas em Conselho de Curso,. As reuniões serão realizadas quinzenalmente ou sempre que necessário.

Desta forma, este NDE será constituído pelos seguintes membros:

I - Presidente;

II - Professores que ministram aulas no Curso.

Com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica,ressalta-se a responsabilidade atribuída aos docentes participantes, em atuarem como agentes transformadores, ao analisar conteúdos curriculares, estimular raciocínio crítico com base em referências bibliográficas atualizadas e pesquisas inovadoras, conectadas aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, além de despertar a produção do conhecimento, por meio de publicações científicas.

O NDE do curso de Jornalismo possui atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação na concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização do Projeto Pedagógico. Além destas, destacam-se também:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso docurso;

- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes nocurrículo;
- Analisar, anualmente, o PPC e propor alterações para possíveis adequações às Diretrizes Curriculares Nacionais, às exigências do mercado de trabalho e aos avanços no campo de ensino,da iniciação científica, da extensão e das práticas contemporâneas e sua articulação com as políticas didático-pedagógicas e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos degraduação;
- Analisar e avaliar os planos de ensino à luz do PPC, recomendando à Coordenadoria do Curso possíveis alterações;
- Propor melhorias na qualidade do ensino ofertado.

A alteração e permanência dos membros do NDE serão verificadas no início de cada semestre letivo, com base no corpo docente alocado ao Curso, buscando priorizar a continuidade dos membros até o próximo ato regulatório, na medida do possível. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Jornalismo é composto por quatro docentes. Além, disso, os membros atendem aos requisitos de titulação e regime de trabalho, exigidos pela referida legislação. Eis a relação dos membros do NDE, conforme consta na Resolução 046/2025[6] (Quadro 12).

Quadro 16- Membros NDE do curso de Jornalismo

Nome	Função
Profa. Dra. Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes	Presidente
Profa. Ma. Alessandra Gomes Duarte Lima	Membro
Prof. Me. Clifton Morais Correia	Membro
Prof. Me. Alexandre Peixoto Silva	Membro

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE (2025)

O Coordenador do Curso tem o papel de proporcionar adequada articulação do NDE com o Colegiado, com o objetivo de aprimorar o processo de oferta do curso e o cumprimento das normas legais aplicáveis. Cabe ainda a esta Coordenação oferecer apoio

[6] UNIRG. **Resolução 046/2025 – NDE do Curso de Jornalismo** Disponível em:https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/Jornalismo/2025/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%20046_2025_Comp_NDE_-_recomposicao%20Jornalismo.pdf Acesso em 19 ago. 2025.

técnico-administrativo ao Núcleo para o seu pleno funcionamento.

Os membros são incentivados e estimulados pela UnirG, por meio de ações de capacitação didático-pedagógica, a permanecerem no Núcleo para manter a qualidade do Curso e o bom relacionamento entre o corpo social e os dirigentes da IES.

25.2 Coordenador de Curso e de Estágio

O cargo de coordenação de Curso é exercido pela docente Dra. Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes, por meio da Portaria 007/2025[7].

O cargo de coordenação de Estágio é exercido pelo docente Me. Clifton Morais Correia, por meio da Portaria 036/2024[8].

25.3 Formação e Titulação Acadêmica da Coordenadora

A coordenadora do Curso de Jornalismo – Profa. Dra. Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes, acompanha de forma sistemática o cotidiano acadêmico, mantendo contato direto com o corpo discente e docente e assegurando uma escuta qualificada e comprometida. Suas atividades são desenvolvidas em consonância com o Regimento Geral da Universidade de Gurupi (UnirG), compreendendo a participação ativa no Conselho de Curso e no Núcleo Docente Estruturante (NDE), além da representação do Curso junto ao Conselho Acadêmico Superior e demais instâncias institucionais, sempre que necessário.

Compete à coordenação garantir a regularidade acadêmica e administrativa do Curso de Jornalismo, bem como zelar pelo bom relacionamento entre discentes, docentes e servidores técnico-administrativos. Desde 24 de janeiro de 2025, a Coordenação do Curso de Jornalismo da Universidade de Gurupi (UnirG) está sob a responsabilidade da Professora Dra. Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes, docente temporária em regime de tempo integral, cuja formação e titulação acadêmica são apresentadas a seguir:

---

[7] UNIRG. **Portaria 007/2025 - Coordenação do Curso de Jornalismo** - Disponível em: <https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/Reitoria/2025/007%20-%202025%20-%20Portaria%20n%C2%BA%20007-2025%20-%20Nomea%C3%A7%C3%A3o%20-%20Coordenadora%20de%20Curso%20-%20Jornalismo%20-%20assinado.pdf> Acesso em 10 ago. 2025.

[8] UNIRG**. Portaria 20/2024 – Coordenação de Estágio do Curso de Jornalismo** – Disponível em: <https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/Reitoria/2024/020-2024%20Nomea%C3%A7%C3%A3o%20Coordenador%20de%20est%C3%A1gio%20do%20Curso%20de%20Jornalismo%20Carlos%20Humberto%20Ferreira%20Junioe.pdf Acesso em 10 ago.2025.

- ✓ ***Stricto Sensu*:** Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) em 2025; Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em 2019; Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em 2015.
- ✓ ***Lato Sensu*:** Especialização em Marketing Digital (2025) Especialização em Gestão Contábil (2024); Especialização em Psicologia e Coaching (2021); MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos (2013); Especialização em Informática Aplicada à Educação (2013).
- ✓ **Graduação:** Bacharelado em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, pelo Centro Universitário do Norte (Uninorte), em 2011. Bacharelado em Ciências Contábeis pela Faculdade Estácio (2025).
- ✓ **Regime de Trabalho:** A professora Joyce Karoline Pontes, enquadrada sob regime integral, tem carga horária de 20h atribuída em sala de aula em 2025/1, dedicando-se com 40h à gestão e condução do Curso de Jornalismo, totalizando 60h, conforme Portaria de ato pessoal nº 216 de 20/02/2025[9].
- ✓ As comprovações dos títulos acima transcritos e retirados do currículo disponibilizado na plataforma Lattes: http://lattes.cnpq.br/7782395461074629 e disponíveis na pasta da professora na coordenação do Curso.
- ✓ A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária, do regime de trabalho também poderão ser verificados pela comissão avaliadora nos documentos do Curso.
- ✓ Tempo de exercício no magistério superior: 15 anos.

Deste modo, o regime de trabalho da coordenadora do Curso está previsto em tempo integral, o que possibilita o atendimento adequado às demandas inerentes à gestão acadêmica e administrativa. Esse regime favorece a articulação com docentes, discentes, tutor, preceptora e equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância (NED), bem como com os servidores que atuam como técnicos de áudio e TV nos laboratórios que dão suporte às atividades práticas do Curso de Jornalismo, além de assegurar a representatividade do curso nos colegiados superiores da IES.

[9] Disponível: https://unitransparencia.unirg.edu.br/storage/unitransparencia/portarias/67b76eaae4d27.pdf Acesso em 10 ago. 2025.

A atuação da Coordenação concretiza-se por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, o qual contempla indicadores de desempenho a serem disponibilizados publicamente, além do planejamento da administração do corpo docente. Dessa forma, garante-se a integração das atividades acadêmicas e a promoção da melhoria contínua.

Ademais, a Coordenadora reúne sólida qualificação acadêmica e experiências profissionais relevantes, que a habilitam a conduzir o curso com competência, visão estratégica e compromisso institucional, favorecendo a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

25.4 Atuação do Coordenador

O coordenador do curso de Jornalismo exerce um papel central na garantia da qualidade acadêmica e administrativa do Curso, mantendo contato direto e permanente com o corpo docente e discente, oferecendo uma escuta sensível, atuante e comprometida com o desenvolvimento educacional. Nesse sentido, realiza pesquisas e acompanhamentos junto aos alunos e professores, monitorando o desempenho acadêmico e profissional, avaliando constantemente o domínio dos conteúdos específicos das disciplinas, a competência didático-pedagógica, a postura ética e investigativa, além do engajamento nas atividades acadêmicas. De acordo com as disposições do Regimento da Universidade de Gurupi (UnirG), o Coordenador participa ativamente do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), representando o curso nas reuniões do Conselho Superior e exercendo a função de interlocutor entre a Instituição e a comunidade acadêmica. Compete-lhe assegurar a normalidade acadêmica e administrativa do funcionamento do curso, zelar pelo bom relacionamento entre docentes e discentes, bem como implementar ações que promovam a qualidade do ensino, a atualização dos conteúdos programáticos e a formação ética e profissional dos alunos.

Além disso, o Coordenador é responsável por articular estratégias pedagógicas, planejar e avaliar atividades curriculares, orientar projetos de pesquisa e extensão, apoiar docentes na execução de suas funções e intermediar eventuais conflitos, sempre em consonância com o Regimento Interno da instituição e com os princípios de excelência acadêmica que norteiam o curso de Jornalismo.

25.5 Titulação do Corpo Docente do Curso

A titulação do corpo docente constitui um elemento fundamental para a qualidade acadêmica de qualquer curso superior, uma vez que assegura a competência técnica, teórica e prática necessária ao desenvolvimento das atividades pedagógicas. Professores altamente qualificados, com formação Stricto Sensu, são capazes de analisar criticamente os conteúdos curriculares, relacioná-los às demandas do mercado e da pesquisa científica, além de promover a atualização constante dos alunos. No contexto do curso de Jornalismo, a diversidade de titulação e experiência do corpo docente contribui para a formação integral do egresso, estimulando o pensamento crítico, a produção de conhecimento e a capacidade de atuação profissional ética e qualificada.

Cada professor do curso de Jornalismo da Universidade de Gurupi (UnirG) possui habilidades e qualificações específicas em relação às disciplinas que compõem a matriz curricular, garantindo a análise aprofundada dos conteúdos e a articulação entre teoria e prática. Essa atuação permite abordar a relevância das disciplinas para a formação profissional e acadêmica do discente, estimulando o desenvolvimento do raciocínio crítico com base em literatura atualizada, complementando a bibliografia proposta e proporcionando acesso a pesquisas de ponta. Além disso, o corpo docente fomenta a produção de conhecimento por meio de grupos de estudo, projetos de pesquisa e extensão, que vão gerar a publicação científica, consolidando a formação do estudante de forma ampla e integrad.

O corpo docente do Curso de Jornalismo é composto por professores com elevada titulação e experiência acadêmica, cuja formação contribui diretamente para a excelência do ensino e o desenvolvimento integral dos discentes (Tabela 04):

Tabela 04 - Titulação do Corpo Docente do Curso

Nome	E-mail	Titulação	Categoria	Disciplinas	Currículo Lattes
Alessandra Gomes Duarte Lima	aleduarte@unirg.edu.br	Mestre	Adjunto I Efetiva	Gestão da Comunicação Corporativa Marketing Político e Eleitoral Fundamentos de Relações Públicas Publicidade e Propaganda Pesquisa de Mercado e de Opinião	http://lattes.cnpq.br/4445677747401048
Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes	joycepontes@unirg.edu.br	Pós-Doutora Doutora	Assistente I Contrato	Fotojornalismo Dados e Jornalismo na internet Jornalismo Especializado Jornalismo Científico Jornalismo Cultural Projeto de TCC TCC Teorias da Comunicação Metodologia e Pesquisa Científica Introdução à Psicologia Ambientes Digitais e Comunicação Colaborativa Empreendedorismo Ética Profissional e Legislação em Jornalismo Laboratório de Jornalismo Comunitário Linguagem Radiofônica Técnicas de Radiojornalismo	http://lattes.cnpq.br/7782395461074629
				História do Jornalismo e da Comunicação Princípios de Marketing Gêneros, Formatos e Estilos Jornalísticos Design e Interface nas Mídias Digitais Webjornalismo Redação Jornalística	

Clifton Morais Correia	cliftonmorais@unirg.edu.br	Mestre	Assistente I Contrato	Linguagem de Comunicação em Vídeo Assessoria de Imprensa e Media Training Telejornalismo Técnicas de Expressão Oral Jornalismo, Cidadania e Ação Social Jornalismo e Entretenimento Pesquisa em Comunicação Pesquisa e Iniciação Científica Jornalismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade Fundamento do Jornalismo e Notícia Jornalismo Político Jornalismo Econômico Jornalismo Agroeconômico	http://lattes.cnpq.br/8055398255787347
Alexandre Peixoto Silva	alexandre@unirg.edu.br	Mestre	Adjunto I Efetivo	Língua Portuguesa Leitura e Interpretação de Texto	http://lattes.cnpq.br/0212051470863070

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Diante desse contexto, a qualificação dos docentes se torna fundamental para exercer as atividades acadêmicas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão no Curso de Jornalismo da UnirG, conforme detalhado a seguir.

- **Alessandra Gomes Duarte Lima** – Mestre - Com sólida formação em pesquisa e análise crítica, contribui significativamente para o desenvolvimento da compreensão estratégica da comunicação, da publicidade, do marketing político e das relações com o público. Sua atuação fortalece a capacidade investigativa, o raciocínio crítico e a aplicação prática do conhecimento, preparando os acadêmicos para analisar cenários de comunicação complexos e atuar de forma ética e eficiente no mercado.
- **Alexandre Peixoto Silva** – Mestre - Contribui para o aprimoramento das competências linguísticas, da leitura e da produção textual, estimulando a reflexão crítica e a criatividade na construção de conteúdos escritos. Sua atuação garante que os alunos desenvolvam habilidades essenciais para a comunicação clara, precisa e persuasiva, consolidando a base acadêmica necessária para a prática profissional do jornalismo.
- **Clifton Morais Correia** – Mestre - Fortalece a capacidade de expressão, comunicação eficaz e domínio das novas mídias seja no webjornalismo, televisivo, promovendo o desenvolvimento de habilidades para a análise crítica, produção jornalística e atuação ética em diferentes contextos de comunicação. Sua experiência integra o conhecimento teórico com a prática profissional, preparando o acadêmico para os desafios contemporâneos do jornalismo e da comunicação corporativa.
- **Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes** –Doutora: Estimula o pensamento crítico, a produção de pesquisas e trabalhos de conclusão de curso, além de favorecer a construção de competências práticas em comunicação, leitura e escrita. Sua atuação contribui para a formação de profissionais capazes de articular teoria e prática, interpretar dados e produzir conteúdos de qualidade, alinhados às demandas do mercado da comunicação e às necessidades acadêmicas.

5.2 Dessa forma, a qualificação e a atuação do corpo docente são determinantes para o alcance dos objetivos do curso, assegurando que os egressos possuam competência acadêmica, crítica e profissional, alinhada às exigências do mercado e às diretrizes educacionais da UnirG. As comprovações dos documentos assinados e dos títulos dos docentes são

armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da UnirG (Recursos Humanos) e no arquivo da Coordenação do Curso de Jornalismo.

25.6 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O regime de trabalho dos professores do Curso atende ao Plano de Cargos e Salários da Universidade de Gurupi, regido pela Lei Municipal Nº 1755, de maio de 2008. O corpo docente do curso de Jornalismo da Universidade de Gurupi (UnirG) apresenta uma composição equilibrada entre professores efetivos e contratados, com regimes de dedicação que possibilitam o atendimento integral das demandas acadêmicas (Quadro 13):

Quadro 17 - Regime de Trabalho do Corpo Docente

Nome	Categoria	Regime de Trabalho	Vínculo Empregatício
Alessandra Gomes Duarte Lima	Adjunto I	40h - DE	Efetiva
Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes	Assistente I	60h Integral	Contrato
Clifton Morais Correia	Assistente I	60h - Integral	Contrato
Alexandre Peixoto Silva	Adjunto I	40h - DE	Efetivo

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Dentre os quatro professores que compõem o quadro, 50% são efetivos com regime de Dedicação Exclusiva (DE), enquanto os outros 50% atuam em regime integral sob contrato temporário. Essa composição permite um equilíbrio entre estabilidade institucional e flexibilidade, garantindo que as atividades de ensino, orientação, planejamento didático, acompanhamento dos discentes e participação em colegiados sejam plenamente atendidas, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do Curso.

Alessandra Gomes Duarte Lima e Alexandre Peixoto Silva, ambos ocupando o cargo de Adjunto I, atuam sob regime de 40 horas semanais de Dedicação Exclusiva (DE) e possuem vínculo efetivo com a IES, garantindo presença contínua em atividades de coordenação, docência, orientação e planejamento. Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes e Clifton Morais Correia, ambos Assistentes I, atuam em regime integral de 60 horas semanais, com vínculo contratual, contribuindo de forma consistente para o desenvolvimento das atividades

acadêmicas, coordenação, acompanhamento dos discentes e participação nos processos de planejamento e avaliação do curso.

Essa configuração equilibrada da carga horária e do vínculo funcional assegura que todas as funções docentes sejam plenamente atendidas, promovendo excelência acadêmica e a melhoria contínua do curso de Jornalismo.

25.7 Experiência Profissional do Corpo Docente

A experiência profissional do corpo docente do curso de Jornalismo da Universidade de Gurupi (UnirG) demonstra e justifica a estreita relação entre a vivência acadêmica e profissional dos professores e seu desempenho em sala de aula. Essa experiência possibilita aos docentes apresentar exemplos contextualizados relacionados a problemas práticos, promovendo a aplicação da teoria ministrada nas diferentes unidades curriculares e sua relação direta com a atuação profissional.

Os professores mantêm-se constantemente atualizados quanto à interação entre conteúdo e prática, garantindo que os estudantes compreendam a relevância da interdisciplinaridade e sua aplicação no contexto laboral. Além disso, o tempo de experiência do corpo docente (Quadro 18) permite analisar e desenvolver as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), considerando o conteúdo abordado e as demandas da profissão de jornalista.

Quadro 18- Experiência Profissional do Docente

Docente	Tempo de Experiência
Alessandra Gomes Duarte Lima	30 Anos
Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes	19 Anos
Clifton Morais Correia	13 Anos
Alexandre Peixoto Silva	25 anos

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Logo, a formação acadêmica, a experiência prática e a atuação profissional do corpo docente são determinantes para a construção de um aprendizado significativo, integrando teoria e prática, promovendo a reflexão crítica e preparando os universitários para atuar com competência, ética e inovação no mercado de comunicação.

O quadro a seguir apresenta o tempo de experiência profissional em docência (Quadro 19) do corpo docente do curso de Jornalismo da Universidade de Gurupi (UnirG), destacando a experiência na docência em instituições de ensino superior, na docência básica e o tempo total de atuação no exercício da docência.

Quadro 19 - Experiência Profissional do Corpo Docente na Docência

Docente	Experiência Docência na IES	Experiência na Docência Básica	Experiência Total no Exercício da Docência
Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes	6 meses	-	15 anos
Alessandra Gomes Duarte Lima	18 anos e 11 meses	-	21 anos
Clifton Morais Correia	3 anos e 6 meses	-	7 anos
Alexandre Peixoto Silva	23 anos	05 anos	28 anos

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

25.8 Experiência no Exercício da Docência na EAD

A Universidade de Gurupi (UnirG) valoriza a formação e a experiência de seus profissionais como elemento essencial para atender às demandas do mercado e da sociedade. Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Jornalismo, o perfil do egresso contempla competências voltadas para a identificação das dificuldades dos alunos, a adaptação da linguagem ao público-alvo, a contextualização de exemplos, a elaboração de atividades específicas para promoção da aprendizagem, a aplicação de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, bem como o exercício da liderança e o reconhecimento pela produção acadêmica.

Nesse sentido, a experiência no exercício da docência na Educação a Distância (EaD) por parte do corpo docente previsto para o curso de Jornalismo revela-se um fator determinante para assegurar tais competências. O quadro a seguir ilustra o tempo de atuação dos docentes na

modalidade:

Quadro 20 - Experiência no exercício da docência na Educação a Distância

Docente	Tempo de Experiência
Alessandra Gomes Duarte Lima	6 Anos
Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes	1 Ano
Clifton Morais Correia	3 Anos e 6 Meses
Alexandre Peixoto Silva	8 Anos

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

A vivência acumulada pelos docentes no contexto da EaD justifica e demonstra a capacidade da equipe em desempenhar práticas pedagógicas que contemplam a diversidade de perfis estudantis. Essa experiência permite que os professores identifiquem com maior precisão as dificuldades de aprendizagem, adaptem a linguagem às características específicas de cada turma e explorem exemplos contextualizados que favoreçam a compreensão dos conteúdos dos componentes curriculares.

Além disso, a prática docente na EaD contribui para a elaboração de atividades direcionadas a estudantes com dificuldades, bem como para a aplicação de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, cujos resultados servem como instrumentos de análise e de redefinição das estratégias pedagógicas ao longo do período letivo. O engajamento contínuo dos docentes nesse processo fortalece sua liderança acadêmica e consolida o reconhecimento de sua produção intelectual, reafirmando o compromisso da UnirG com a excelência no ensino.

Por meio do Núcleo de Educação a Distância (NED), a UnirG tem reafirmado sua dedicação à inovação educacional, destacando-se pela adoção e pelo desenvolvimento de metodologias que ampliam as possibilidades de ensino-aprendizagem. A experiência do corpo docente, aliada à estrutura institucional, garante a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para atuar de maneira efetiva diante das exigências contemporâneas da sociedade.

25.9 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente

A composição do Conselho está definida no Regimento Geral da IES, com representatividade de todos os segmentos: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. O Conselho oportuniza a discussão da proposta pedagógica do Curso e dos meios de sua concretização. É um órgão deliberativo e em grau de recurso máximo nas matérias

de seu universo de conhecimento acadêmico.

Possui como atribuições: elaborar e aprovar seus regulamentos; proporao CONSUP a aprovação das diretrizes acadêmicas e pedagógicas do Curso; aprovar, em primeira instância, o Plano de Trabalho do Curso, a proposta orçamentária e os relatórios emitidos pelos Coordenadores de Curso e de Estágio; apreciar proposta de projetos de Ensino, Pesquisa, Extensãoe Pós-graduação; aprovar, em primeira instância, proposições de programas de pós-graduação; definir critérios e autorizar a instituição de monitorias no âmbito do Curso; propor o calendário acadêmico do Curso; aprovar as estruturas curriculares do Curso e suas alterações; propor a criação ou extinção de órgãos e laboratórios; designar membros para as bancas examinadoras para seleção de docentes; deliberar sobre casos omissos do Regimento Geral da IES no âmbito de sua competência; aprovar o regulamento do estágio, entre outras.

Possui a seguinte divisão administrativa: Câmara de Projetos, Câmara de Recursos Administrativos e Câmara de Ética e Disciplina. Suas reuniões são programadas e realizadas quinzenalmente ou sempre que convocadas pela Coordenação do curso, de acordo com as pautas necessárias a serem discutidas.

Esse Conselho é um órgão deliberativo e em grau de recurso máximo, nas matérias de seu universo de conhecimento acadêmico. Possui como atribuições: elaborar e aprovar seus regulamentos, propor ao CONSUP a aprovação das diretrizes acadêmicas e pedagógicas do Curso, aprovar em primeira instância o Plano de Trabalho do Curso, a proposta orçamentária e os relatóriosemitidos pelos Coordenadores de Curso e de Estágio, apreciar proposta de projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, aprovar, em primeira instância, proposições de programas de pós-graduação, definir critérios e autorizar a instituição de monitorias no âmbito do Curso, propor o calendário acadêmico do Curso, aprovar as estruturas curriculares do curso e suas alterações, propora criação ou extinção de órgãos e laboratórios, designar membros para as bancas examinadoras paraseleção de docentes, deliberar sobre casos omissos do Regimento Geral da IES no âmbito de sua competência, aprovar o regulamento do estágio, entre outras.

O Conselho de Curso possui a seguinte divisão administrativa: Câmara de Projetos e Câmara de Ética e Disciplina. A composição do Conselho de Curso está definida no Regimento Geral da IES, com representatividade de todos os segmentos: docentes, discentes e servidores técnico- administrativos.

O Conselho de Jornalismo é formado por cinco membros, sendo composto pela coordenadora do Curso, dois professores, uma acadêmica e uma funcionária administrativa.

Quadro 21 - Relação dos membros do Conselho do Curso de Jornalismo

NOME	CARGO
Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes	Presidente
Alessandra Gomes Duarte Lima	Membro
Clifton Morais Correira	Membro
Leyliny Luiz de Souza Santos	Servidora
Valesca Vitória Gonçalves	Discente

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

A constituição do Conselho de Curso de Jornalismo, conforme apresentado no Quadro 17, assegura a representatividade dos diferentes segmentos previstos no Regimento Geral da IES, contemplando a participação da coordenação, do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo. Essa composição garante legitimidade às decisões e fortalece o caráter democrático e deliberativo do Conselho, reafirmando seu papel estratégico na definição de diretrizes, acompanhamento das atividades acadêmicas e consolidação da proposta pedagógica do curso.

26. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

A produção do corpo docente indicado no curso de Jornalismo, destacada no quadro abaixo, considerou os últimos quatro anos os seguintes trabalhos: livros; capítulos de livros; material didático institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos em anais de eventos científicos; resumos publicados em anais de eventos internacionais; propriedade intelectual depositada ou registrada; produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes; e publicações nacionais sem Qualis e regionais (Quadro 18).

Quadro 22 – Produção Docente

DOCENTE	PRODUÇÃO NOS ÚLTIMOS 4 ANOS (QTDE)				
	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Alessandra Gomes Duarte Lima	-	1	2	1	**4**
Alexandre Peixoto Silva	1	2	6	-	**9**
Clifton Morais Correia	2	2	4	3	**11**
Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes	-	-	9	**7**	**16**

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Nos últimos quatro anos, a produção acadêmica e científica do corpo docente apresentou crescimento consistente, refletindo o engajamento na pesquisa e na produção de conhecimento.

Entre 2022 e 2025, o total de publicações acumuladas pelos professores analisados foi de 40 trabalhos.

Analisando especificamente os últimos três anos (2023–2025), metade dos docentes (50%) alcançou 9 ou mais publicações, sendo responsáveis por 31 publicações, o que representa 77,5% do total de publicações desse período. Esse dado evidencia a presença de pesquisadores altamente ativos, cuja produção científica fortalece a qualidade acadêmica da instituição.

A relevância dessa produção vai além da quantidade de publicações. A pesquisa desempenha papel central na formação de alunos, permitindo que o conhecimento produzido seja incorporado às disciplinas, promovendo um ensino mais atualizado e crítico. Além disso, a integração entre pesquisa e ensino estimula a curiosidade científica, desenvolvendo habilidades analíticas e reflexivas nos estudantes.

A extensão, por sua vez, conecta a instituição à sociedade, transformando o conhecimento em ações práticas e soluções para demandas reais. A articulação entre pesquisa, ensino e extensão fortalece o compromisso social da instituição, tornando a produção científica não apenas um instrumento de conhecimento, mas também de transformação social e desenvolvimento regional.

Além da produção científica individual, os docentes estão integrados a grupos de pesquisa consolidados, o que potencializa a relevância de suas atividades. O Professor Alexandre Peixoto Silva participa do grupo Processos Educativos (CNPq/UnirG), voltado à investigação de práticas e metodologias educacionais[10]. Já as Professoras Alessandra Gomes Duarte Lima, Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes e o Professor Clifton Morais Correia, atuam no grupo Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade, dedicado a estudos sobre o desenvolvimento socioeconômico e ambiental[11] (CNPQ/UnirG).

A participação nesses grupos evidencia a articulação entre pesquisa, ensino e extensão, garantindo que o conhecimento produzido impacte não apenas a academia, mas também a sociedade. Portanto, a produção acadêmica do corpo docente evidencia não apenas excelência científica, mas também o impacto direto na qualidade do ensino e na relevância social,

[10] CNPQ - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2862915505225482> Acesso em 20 ago. 2025.
[11] CNPQ - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/8055398255787347> Acesso em 20 ago. 2025.

científica, cultural, artística e tecnológica das ações de extensão, consolidando a instituição como referência em formação e contribuição à comunidade.

27. INFRAESTRUTURA

A Universidade de Gurupi (UnirG) possui mais de 34 mil de metros quadrados (m²) de área construída, à disposição das tarefas educacionais da Instituição, contando também com significativo terreno não construído que compõe seu patrimônio. As áreas construídas estão discriminadas do quadro que antecede este item. Em seus locais de trabalho contam com 199 salas disponíveis para atendimento dos acadêmicos, sem computar as salas administrativas da Fundação UnirG e do Complexo Administrativo que, a rigor, tem a mesma finalidade.

A Fundação UnirG inclui: Gabinete do Presidente, Diretoria Administrativa e Financeira, Gerência Administrativa, Controle Interno, Procuradoria Jurídica, Controladoria, Tesouraria, Fies, Assessoria de Planejamento, Núcleo de Informática e Tecnologia (central), Departamento de Recursos Humanos, Arquivo de Recursos Humanos, Licitação, Setor de Compras, de Manutenção, de Patrimônio, Casa de Cultura, Projeto Inovo, Escritório modelo de Ciências Contábeis, Almoxarifado, Proafe/ piscina/ quadra, local para perícia médica, auditório com capacidade para 40 pessoas, destinado às reuniões de licitação, CONSUP e outras, ocupa o Centro Administrativo, na Avenida Pará, quadra 20, lote 01, nº 2432, no Setor Waldir Lins II.

A Reitoria, desde meados de 2019, está ocupando o Complexo Administrativo I, no Campus I, na Avenida Antônio Nunes da Silva, nº 2195, Setor Parque das Acácias, ficando, portanto, a administração próxima à comunidade acadêmica desse local, o que facilita a gestão. Neste local foram disponibilizadas 87 salas entre laboratórios e de aula no segundo semestre de 2019, antes com 45, sendo as de aula com capacidade para 60 pessoas cada.

No Campus I há a perspectiva de continuar sua expansão por meio de implementação de novas edificações para a demanda já constatadas necessárias, por exemplo: praça de alimentação, estruturar o entorno da represa existente no terreno deste campus a fim de oferecer opção de lazer à comunidade acadêmica e até, vislumbra-se a construção do restaurante universitário, o ginásio de esportes, entre outras melhorias.

No Centro Administrativo da Fundação UnirG fica sediado o projeto Centro de Vida Saudável, local onde também estão disponíveis 02 salas de aula no período noturno para atender acadêmicos do curso de Educação Física - bacharelado e licenciatura.

No Campus II, são ministradas aulas nos Blocos A, B e C. Nos Blocos A e B estão 42 salas, com capacidade de 60 pessoas cada, sendo que algumas comportam até 80 cada, além de

17 laboratórios na área da Saúde e dois laboratórios de comunicação, parte integrante do curso de Jornalismo, mas que atende toda IES.

As instalações físicas disponibilizadas para o Curso de graduação em Jornalismo situam-se no Campus II, Bloco C, Avenida Rio de Janeiro, nº 1585, Gurupi-TO – CEP 77403-090, e são compostas por salas de aula equipadas com equipamentos para apoio audiovisual, recursos fixos e móveis destinados à prática pedagógica e espaços complementares internos - lanchonetes, copiadora e sala para professores. A UnirG dispõe de estrutura física adequada à sua necessidade atual e estrutura tecnológica para a execução de suas atividades. No quadro abaixo estão especificados os locais e as metragens disponibilizadas no espaço físico da Fundação e Universidade de Gurupi.

Quadro 19 – Descrição do espaço físico da Fundação UnirG e Universidade de Gurupi em m²

LOCAL	Nomenclatura	Espaço Físico (m²)
Fundação UnirG	Centro Administrativo - Área construída	3.482,23
Campus I	Complexo Administrativo - Área construída	2.319,39
	Guarita - Área construída	295,00
	Bloco D - Área construída	4.001,97
	Bloco E - Área construída	4.001,97
	Bloco F - Área construída	4.001,97
Campus II	Blocos A, B, Laboratórios e prédio E a D	8.737,11
	Bloco C	1.618,23
Ambulatório	Consultórios e salas - Área construída	1.682,75
Clínica Odontológica	Clínica Odontológica - Área construída	800,00
Núcleo de Execução de Estágio da Saúde	NEES- Residência Médica- Área construída	525,00
Casa Jardim Sevilha	Arquivo definitivo - Área construída	637,50
Ginásio Poliesportivo*	Ginásio Poliesportivo - Área construída	1867,13
Serviço Escola de Psicologia	SePsi – Área construída	440,00
Núcleo de Práticas Jurídicas	NPJ - Área construída	367,39

Fonte: PDI (2024)

Especificamente, o Curso de Jornalismo da UnirG conta as seguintes instalações e equipamentos: Laboratório de Áudio, no qual funcionam as aulas práticas de radiojornalismo, e também para gravações institucionais da IES; Estúdio de TV, composto por duas ilhas de edição, camarim e almoxarifado; uma sala para a coordenação geral e coordenação de estágio

e duas salas de aula. Todos os laboratórios estão equipados com o material necessário ao aprendizado da área.

Como os laboratórios indispensáveis à prática acadêmica foram construídos em espaços planejados junto ao Bloco C e, portanto, próximos às salas de aula, sua localização possibilita uma maior proximidade entre discentes, docentes, técnicos, funcionários administrativos e coordenação.

O suporte técnico para o ensino e aprendizagem proporciona ao estudante as condições necessárias à aplicação prática dos conhecimentos teóricos, permitindo- lhes desenvolver o espírito analítico e empreendedor e capacitando-o, ainda, para o mercado de trabalho. Para isso, o Curso conta com um espaço de interação entre professores, coordenação e alunos, favorecendo a relação entre o fazer científico e prático e propiciando ao acadêmico a vivência do processo de produção. Idealizado como um espaço de experimentação, configura-se como uma convivência indispensável para o ensino das disciplinas práticas.

Nesse ambiente, o campo para a extensão se descortina espontaneamente, uma vez que só é possível praticá-la se houver o concomitante embasamento teórico, acessível apenas por meio do ensino e da pesquisa. Assim funciona o Curso de Jornalismo da UnirG, que se integra à comunidadeacadêmica e também a comunidade em geral por meio produtos jornalísticos e de diversas ações de extensão tais como: jornais murais, comunitários, jornal online, revistas, telejornais experimentais, vídeo documentários, programas de rádio, dentre outros.

O acesso aos laboratórios é aberto aos acadêmicos de Jornalismo, mas prioriza o atendimento programado durante o semestre pelos professores das disciplinas pertinentes, além de atender todo corpo docente da IES.

27.1 Laboratórios do Curso de Jornalismo

Os laboratórios do Curso de Graduação em Jornalismo (Estúdio de Vídeo e Estúdio de Áudio) são espaços físicos configurados como setores pedagógicos indispensáveis, destinados a atender aos alunos nas disciplinas práticas, especialmente aquelas vinculadas ao telejornalismo, à produção radiofônica e audiovisual, bem como à criação e construção de produtos e projetos experimentais.

O acesso aos laboratórios é prioritariamente direcionado aos acadêmicos de Jornalismo, sendo organizado de acordo com o planejamento pedagógico do semestre e sob a responsabilidade dos professores das disciplinas pertinentes. Contudo, os espaços também estão

disponíveis para atender a demandas de outros cursos e departamentos da UnirG, desde que haja agendamento prévio junto à Coordenação do Curso de Jornalismo, que posteriormente repassa a solicitação aos técnicos responsáveis pela execução das atividades. Assim, constituem ambientes fundamentais para o desenvolvimento de atividades práticas em conexão com a teoria, a pesquisa e a extensão.

Ressalta-se que, desde 2021, os laboratórios contam com um regulamento próprio[12], que disciplina sua utilização, define responsabilidades, estabelece normas de agendamento e assegura a preservação da infraestrutura. Esse documento garante o uso adequado dos espaços e equipamentos, preservando sua função pedagógica e institucional.

27.2 Laboratório de Vídeo

O Laboratório de Vídeo, vinculado ao curso de Jornalismo, é composto por um estúdio de 57,5 m², duas ilhas de edição não lineares (25,5 m²), camarim (5 m²) e almoxarifado (5 m²). Trata-se de um espaço climatizado, com revestimento acústico, iluminação profissional, bancada, poltronas e fundo infinito na cor verde, possibilitando gravações com recorte em chromakey.

Esse laboratório oferece suporte às disciplinas práticas, permitindo a produção de vídeos, telejornais, materiais publicitários e outros recursos audiovisuais, além de apoiar projetos de pesquisa, extensão e atividades institucionais. Entre os equipamentos disponíveis, destacam-se:

- ✓ 02 microfones de lapela sem fio Sony
- ✓ 03 microfones de mão sem fio Sony
- ✓ 01 *teleprompter*
- ✓ 01 TV 40” para orientação de câmera
- ✓ 01 receptor e lapela Sennheiser W112
- ✓ 01 microfone tipo *boom*
- ✓ 03 tripés para câmera filmadora
- ✓ 01 tripé para *teleprompter*
- ✓ 07 refletores para iluminação com luz fria

[12] UNIRG.**Regulamento dos laboratórios de TV e Rádio**. Disponível em:< https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/Jornalismo/REGULAMENTO%20DOS%20EST%C3%9ADIOS%20DE%20TV%20E%20R%C3%81DIO%20JORN%20-%20JANEIRO%202021.pdf > Acesso em 15 ago. 2025.

- ✓ 07 tripés para iluminação externa
- ✓ 05 iluminadores para iluminação externa 1000w
- ✓ 02 refletores para iluminação de estúdio fixo cor laranja
- ✓ 01 iluminador de LED portátil para filmagem
- ✓ 01 ilha de edição Core I7 4770
- ✓ 01 ilha de edição Core I7 8700
- ✓ 01 câmera canon EOS R7
- ✓ 01 filmadora Panasonic HCX1000 4k
- ✓ 02 monitores LED 23" HDMI
- ✓ 01 microfone sem fio Lark M2
- ✓ 01 iluminação Yongnu
- ✓ 01 Tripé para Câmera

O bom funcionamento do laboratório de vídeo é garantido pela atuação de técnicos concursados, ambos com formação em nível superior na área de Comunicação Social, conforme o quadro a seguir:

Quadro 20 – Técnicos do Laboratório de Vídeo

Nome	Cargo	Tipo de Admissão	Data de Admissão	Formação
Caio Fabrício Alves Rosa Siqueira	Técnico em Áudio e Vídeo	Concursado	17/01/2006	Publicitário
Rogério Aguiar Miranda	Técnico em Áudio e Vídeo	Concursado	16/01/2006	Jornalista

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025)

A atuação desses profissionais assegura que as práticas audiovisuais sejam realizadas em condições adequadas, oferecendo aos alunos vivências próximas às rotinas de emissoras de televisão e produtoras de vídeo.

O estúdio possui infraestrutura completa, incluindo áreas de gravação, camarim, ilhas de edição e almoxarifado, bem como equipamentos de alta qualidade, como microfones sem fio, teleprompter, câmeras, refletores e fundo infinito para chromakey. As fotos a seguir ilustram a estrutura física e os recursos disponíveis, evidenciando como o espaço contribui para a formação prática dos estudantes e para o suporte a projetos institucionais da UnirG.

Figura 07 – Laboratório de Vídeo

Figura 08 – Equipamentos Laboratório de Vídeo

Figura 09 – Equipamentos Laboratório de Vídeo

27.3 Laboratório de Áudio

O Laboratório de Rádio/Áudio é estruturado para oferecer aos estudantes do curso de Jornalismo o contato direto com as práticas radiofônicas. Conta com sala de aula climatizada e ambientada com caixas de som; cabine de gravação com isolamento acústico e microfone Behringer de ampla captação; cabine de operação equipada com mesa de som Yamaha de 12 canais; computador com placa de áudio profissional; softwares de edição como Sound Forge e Vegas; além de monitores de referência Yamaha.

Esse ambiente permite aos acadêmicos desenvolver competências em locução, produção de programas radiofônicos, gravação de vinhetas comerciais e institucionais, além da experimentação em sonoplastia e edição. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais aptos a atuar no rádio tradicional e nas plataformas digitais contemporâneas. A estrutura é mantida por técnicos concursados, ambos radialistas profissionais, que garantem suporte pedagógico e técnico em todos os turnos de funcionamento da IES.

Quadro 21 – Técnicos do Laboratório de Rádio/Áudio

Nome	Cargo	Tipo de Admissão	Data de Admissão	Formação
Wesley Barbosa	Técnico em Áudio e Vídeo	Concursado	17/01/2006	Radialista
Wesley Dias Domingues	Técnico em Áudio e Vídeo	Concursado	23/01/2006	Radialista

A presença desses profissionais assegura que os equipamentos sejam operados de forma adequada e que os alunos tenham apoio constante durante o desenvolvimento das práticas, garantindo um aprendizado sólido e em sintonia com as transformações do campo radiofônico.

O laboratório dispõe, ainda, de dois técnicos especializados em edição de áudio que trabalham alternadamente nos três turnos. Área do Labáudio: 30,5 m². Abaixo, seguem fotos do laboratório:

Figura 10– Estrutura Laboratório de Áudio

Figura 11– Estrutura Laboratório de Áudio

É importante destacar que os Laboratórios de TV e Rádio não se restringem ao atendimento exclusivo do curso de Jornalismo. Trata-se de espaços essenciais para toda a UnirG e, de forma mais ampla, para a Instituição de Ensino Superior (IES). Os técnicos em áudio e vídeo realizam a produção e edição de vídeos institucionais, campanhas publicitárias, materiais de divulgação acadêmica e registros de eventos, beneficiando diferentes cursos e departamentos. Assim, os laboratórios cumprem uma função estratégica, tanto no suporte

pedagógico quanto na comunicação institucional, fortalecendo a integração da universidade com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

27.4 Infraestrutura de Acesso para Pessoas com Deficiência

A Universidade de Gurupi UnirG para atender o Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a qual estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, possui adaptações com a finalidade de eliminar as barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos acadêmicos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo. No campus II, a instituição tem à disposição rampas de acesso.

27.5 Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos

O Jornalismo dispõe de uma sala climatizada que atende à Coordenação de Curso e Coordenação de Estágio, cujo espaço comporta também a auxiliar administrativa, estagiário, mesa de reuniões e armários de arquivos. Até o mês de junho de 2025, a Coordenação do Curso de Jornalismo funcionava em outro espaço, localizado no térreo do Bloco C, que contava com copa e sala de arquivos. Atualmente, esse espaço passou a abrigar a sala da Coordenação da Casa de Cultura, e a Coordenação do Curso de Jornalismo foi transferida para o andar superior, ficando mais próxima dos laboratórios de áudio e vídeo, o que facilita a integração entre atividades administrativas e práticas pedagógicas.

A sala de coordenação do Curso e de serviços acadêmicos, também possui materiais de expediente completo, sendo tais: lapiseiras, porta correspondência, organizadora de papéis, canetas, papéis, pastas para arquivamentos permanentes e intermediários, pastas para professores, grampeadores e grampos, carimbos, réguas, colas, ligas para organização, copos descartáveis, etc. Materiais de Limpeza: Alcoóis, desinfetantes, flanelas, panos para limpeza etc.

O ambiente permite acesso livre ao público e está equipado com três mesas principais: uma destinada à Coordenação do Curso, outra à Coordenação de Estágio e a terceira à servidora administrativa, cada uma com três (03) cadeiras. Todas as mesas possuem computador, sendo que apenas a mesa da servidora administrativa inclui telefone. Além disso, o espaço conta com uma mesa auxiliar, uma impressora exclusiva para a coordenação, uma mesa de reuniões e uma mesa de café para uso coletivo. A sala dispõe ainda de três armários organizadores, ar-condicionado e dois pufs azuis, proporcionando conforto e funcionalidade.

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica que possibilita diferentes formas de trabalho, conforme evidenciado nas imagens a seguir.

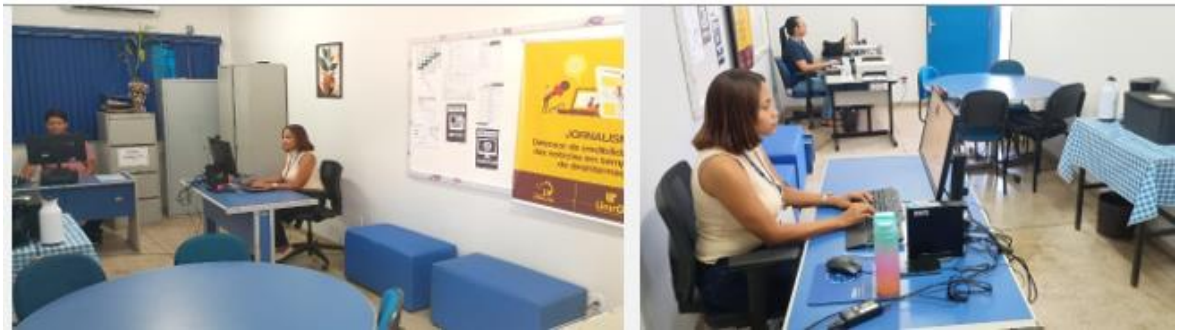


Figura 12 - Coordenação de Jornalismo e Coordenação de Estágio

Dessa forma, o espaço de trabalho da Coordenação do Curso de Jornalismo não apenas atende às demandas administrativas e acadêmicas, mas também contribui para a organização eficiente das atividades do curso, promovendo um ambiente funcional, seguro e adaptável às diversas necessidades institucionais, favorecendo a interação com alunos, professores e demais setores da Instituição.

27.6 Sala Coletiva de Professores

A Instituição de Ensino Superior (IES) dispõe de uma sala coletiva para professores, localizada na Central de Atendimento ao Professor (CAP), sala 38, térreo do Campus II. O espaço é climatizado e conta com terminais de computadores com acesso à internet, mesa de reuniões, copa com bebedouro e pia, quadro branco, ar-condicionado e sofá, além de acesso ao Wi-Fi para todos os professores da instituição. As imagens do ambiente podem ser visualizadas a seguir, ilustrando sua infraestrutura e organização.

Figura 13 - Sala coletiva de professores – Central de Atendimento ao Professor (CAP)

27.7 Espaço de Trabalho para docentes em Tempo Integral

Os espaços de trabalho destinados aos docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, oferecem recursos adequados de tecnologias da informação e comunicação, garantem privacidade para uso dos equipamentos, atendimento a discentes e orientandos, e possibilitam a guarda segura de materiais e equipamentos pessoais.

O Curso de Jornalismo dispõe de uma sala para professores de tempo integral, equipada com uma mesa de reuniões e quatro cadeiras, um computador com acesso à internet, armários individuais com cadeados, armário para guardar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e Relatórios de Estágio, uma longarina de quatro lugares e um ar condicionado.

A sala está localizada no andar superior do mesmo bloco do Curso (Bloco C – Campus II), sendo esta suficiente para a quantidade de docentes, garantindo privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. Abaixo, seguem fotos do espaço:

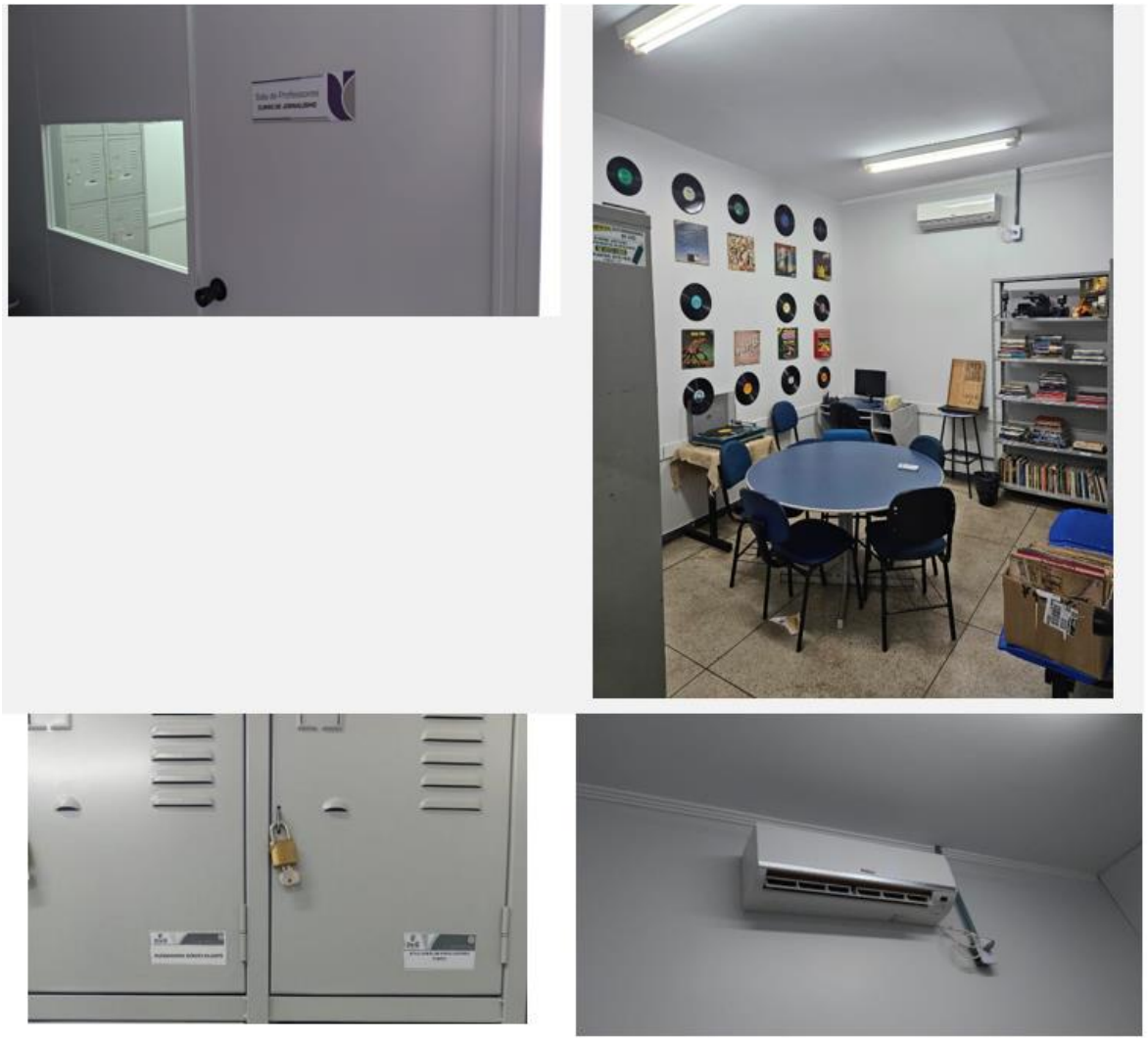


Figura 14 - Sala de professores de tempo integral - Curso de Jornalismo - Junho – 2025

27.8 Criação do Acervo Sônia Pinheiro

É com muita emoção e gratidão que anunciamos a criação do Acervo Sônia Pinheiro, um espaço especial dentro da sala de professores do Curso de Jornalismo da UnirG. Sônia de Jesus Pinheiro Silva foi mais que uma professora para o curso de Jornalismo da UnirG. De 2001 a 2014, dedicou-se intensamente à formação de profissionais comprometidos com um Jornalismo ético, humano e democrático.

Além de docente, ela atuou como coordenadora do curso e de estágio, e contribuiu de forma marcante para a criação da Cereus, a primeira revista científica da UnirG. Com visão inovadora, ajudou a implementar os laboratórios de TV e rádio, que até hoje são ferramentas essenciais na formação dos nossos acadêmicos.

Apaixonada pela docência e pela pesquisa, Sônia sempre acolheu, orientou e inspirou seus alunos, lutando incansavelmente pelo fortalecimento do curso e do Jornalismo em nossa região. Em 2023, aos 75 anos, ela nos deixou fisicamente, mas seu legado segue vivo em cada conquista alcançada por aqueles que tiveram o privilégio de aprender com ela.

Agora, temos a honra de abrigar uma parte importante dessa história: o acervo bibliográfico jornalístico de Sônia, doado pelo esposo dela, o médico Solimar Pinheiro da Silva. As obras são compostas centenas livros da área do jornalismo.

O espaço se tornou mais completo, pois além dos professores terem um local bem estruturado, tem um acervo completo de obras importantes que são utilizadas também para estudos complementares, tanto dos docentes, como também dos alunos, que podem usar o espaço e explorar cada obra doada.

Esse gesto de carinho e generosidade deu origem a um espaço que não é apenas uma homenagem, mas uma ponte entre as histórias que Sônia contou e as que os futuros jornalistas da UnirG irão construir. Que este acervo seja fonte de inspiração, aprendizado e memória. E que cada página desses livros ecoe o cuidado, a dedicação e o amor que Sônia tinha pelo Jornalismo e pela formação de seus alunos.

27.9 Salas de Aula

Atualmente, o Curso de Jornalismo conta com duas salas de aula (Bloco C – 002 C e 003 C), que atendem satisfatoriamente às turmas, comportando até 50 alunos cada. Embora se

trate de um curso de oito períodos, o quantitativo de salas disponíveis atende às necessidades do curso de forma organizada, por meio de escalonamento de horários e utilização complementar dos laboratórios, garantindo que todas as disciplinas possam ser desenvolvidas com qualidade. Todas as salas possuem acesso por rampas e são higienizadas diariamente.

Além disso, o curso dispõe de três laboratórios: o Laboratório de Áudio, o Laboratório de Vídeo e o Laboratório de Informática (Labin V). Todos os espaços são arejados, climatizados e bem iluminados, proporcionando conforto e condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas de aula e o Labin V estão equipados com datashow fixo, garantindo recursos tecnológicos para apresentações e aulas interativas. O mobiliário é adequado e disponibilizado em quantidade suficiente, atendendo às necessidades dos estudantes e docentes.

As imagens do ambiente podem ser visualizadas a seguir, ilustrando a infraestrutura das salas de aula e laboratórios.

Figura 15 - Sala 002- C e sala 003-C (2025)

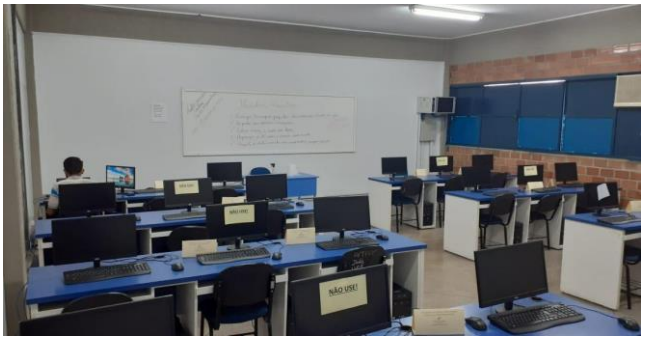


Figura 16 - Laboratório de Informática - Labin V (2025)

Os laboratórios são utilizados durante as aulas, oferecendo aos alunos a oportunidade de aplicar os conteúdos teóricos na prática, principalmente nas disciplinas com extensão curricularizada, em que atividades práticas e projetos de interação com a comunidade são desenvolvidos. Além disso, os ambientes atendem às necessidades institucionais e específicas

do Curso de Jornalismo, passando por manutenção periódica que assegura o bom funcionamento dos equipamentos e a conservação das instalações. Essa infraestrutura favorece diferentes situações de ensino e aprendizagem, possibilitando aulas teóricas, práticas, laboratoriais e atividades pedagógicas diversificadas, em consonância com os objetivos acadêmicos e pedagógicos da Instituição.

27.10 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

Em relação à infraestrutura, dispõe de dois laboratórios de informática localizados no Campus II da IES, disponíveis à comunidade acadêmica, sendo distribuídos da seguinte forma:

- Labin V: dispõe de 22 computadores - Computadores completos (marca Positivo): Configuração técnica: Processador i3, 4GB memória DDR3, Hard Disk 1TB, Monitor 18,5p;
- Labin VI: dispõe de 24 computadores completos (marca Positivo): Configuração técnica: Processador Pentium dual core, 2GB memória DDR3, Hard Disk 320GB, Monitor Samsung 17p.

Além disso, vale ressaltar que todos os laboratórios de Informática possuem acesso a internet de 100MB Link dedicado (Fibra Óptica) e com licenciamento Microsoft (Windows, office 365 e antivírus).

28. GESTÃO E ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA NO CURSO DE JORNALISMO

A bibliografia do Curso de Jornalismo é atualizada de forma coletiva pelo Colegiado do Curso, periodicamente, validada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). A bibliografia está organizada com a indicação de no mínimo 03 (três) exemplares de bibliografia básica e 05 (cinco) de bibliografia complementar disponíveis, preferencialmente digital, com livre acesso em qualquer horário e local oportunizando assim o acesso às metodologias inovadoras e facilidades quanto aos materiais didático-pedagógicos para estudos. A indicação é realizada pelo docente da disciplina, respaldada em relatório referendado pelo NDE.

- A atualização da bibliografia dar-se-á com a necessidade apresentada pela própria atualização do conteúdo, principalmente em se tratando de conteúdo específicos da área de Jornalismo.
- Todo o acervo da biblioteca é gerenciado por bibliotecário, está tombado, contendo o Manual e o Plano de Atualização e Expansão do Acervo. A biblioteca virtual tem contrato formalizado.

28.1 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

O Sistema de Bibliotecas Universitárias da Universidade de Gurupi – SBU/UNIRG foi criado em fevereiro de 1985 e envolve duas unidades nos Campus I (Parque das Acácias) e Campus II (Rua 9 entre Av. Guanabara e Rio de Janeiro –Centro). Seu acervo está distribuído em todas as áreas do conhecimento, ministradas pela IES como Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Exatas. Livros, periódicos, monografias de graduação e pós- graduação, obras de referência e documentos audiovisuais compõem seu acervo, cujo acesso é livree aberto ao público em geral para consulta, sendo o empréstimo domiciliar restrito ao corpodiscente, docente e servidores técnico-administrativos da UnirG.

Alunos e professores têm à sua disposição as duas bibliotecas citadas, com possibilidade de consulta ao acervo via on-line – ambas com microcomputadores para pesquisa disponíveis 24 horas – podendo efetuar reservas e renovações por autor, título e/ou assunto e acompanhar sua situação na biblioteca com código e senha pessoais. As bibliotecas da UnirG abrigam livros num total aproximado de 18.165 títulos. O acervo é constituído de livros, periódicos, fitas de vídeos, DVD, CD, CD-ROM e disquetes, sendo que o acervo específico para o Curso de Jornalismo, em conformidade com os títulos indicados na bibliografia básica e complementar, envolve as áreas de Comunicação, Administração, Letras e Direito. Em 2019 foi entregue à comunidade acadêmica a Biblioteca Virtual, que pode ser acessada pela Plataforma SEI, com um acervo de mais de 8 mil obras de diversas áreas do conhecimento sem restrição quanto a limite de tempo de empréstimo, contando que tenha acesso a internet.

O Sistema de Bibliotecas da UnirG, informatizado desde 2000, utiliza atualmente o Sistema Educacional Integrado–SEI, acessado pelo endereço http://sei.unirg.edu.br. Por meio dele, o aluno tem acesso à consulta do acervo, renovação e reserva de livros.

O tratamento técnico dos documentos é feito de acordo com as normas do Código Anglo- Americano de Catalogação (CAAC) e a classificação conforme o esquema internacional de classificação de documentos – Classificação Decimal Universal (CDU). Os serviços disponibilizados pela equipe de funcionários da Biblioteca, de 2ª a 6ª feira, das 7h às 12h e das 13h às 22h, aos sábados o horário é de 8h às 12h e das 13h às 17h, são:

- ✓ Orientação e levantamento bibliográfico ao usuário;
- ✓ Consulta livre ao material bibliográfico;
- ✓ Orientação na elaboração de referências bibliográficas de acordo com as normasde

documentação da ABNT;

- ✓ Acesso on-line pelo sitewww.biblioteca.unirg.edu.br;
- ✓ Serviço de reserva, renovação, empréstimo domiciliar e consulta do acervo;
- ✓ Empréstimo interbibliotecas, permite que o usuário faça empréstimo nas duas bibliotecas;
- ✓ Acesso à internet com finalidade acadêmica;
- ✓ Treinamento de usuários para uso da biblioteca

A Biblioteca Virtual possui mais de 8 mil títulos, garante o acesso 24 horas em 365 dias anuais e docentes e toda comunidade acadêmica pode acessá-la de qualquer lugar.

O docente e os discentes terão à sua disposição duas salas para acesso da Biblioteca virtual: uma equipada com 21 (vinte e cinco) mesas individuais e outra com 05 (cinco) mesas redondas para05 (cinco) lugares, destinadas ao estudo coletivo.

Também terá 01 (uma) sala para a biblioteca com área de 56,19 m2 destinada aos estudos individuais, com 20 (vinte) cabines individuais e 01 (uma) ilha central com 10 (dez) computadores com acesso a internet; 01 (uma) sala de biblioteca com área de 56,19 m2 voltada aos estudos coletivos com 06 (seis) mesas redondas para 08 (oito) ocupantes cada.

Toda a referência básica foi referendada pelo NDE do curso de Jornalismo. A atualização doacervo será monitorado pelo NDE com a periodicidade anual.

A biblioteca digital conta com a ferramenta “LER EM VOZ ALTA” para deficientes visuais e está adquirindo para a biblioteca física, o devido programa para escutar o que digita DOSVOX, que consistirá em possuir um teclado diferenciado, teclado com o sistema braille e fone de ouvido.

28.2 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

As bibliografias complementares indicadas pelos docentes nos planos de ensino constarão no acervo da IES e atendem às necessidades de ensino de cada disciplina, no mínimo 05 (cinco) referências por disciplina, com 2 (dois) exemplares de cada título físico e com acesso virtual em algumas obras. As referências complementares foram referendadas pelo NDE do curso de Jornalismo.

29. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

Há acesso no site a periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, com mais de 10 (dez) títulos distribuídos entre as principais áreas do curso. Os acadêmicos têm acesso por meio da Internet a diversos canais de produção.

30. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Gurupi – UNIRG foi instituído em 10 de janeiro de 2005, por meio da Portaria nº 042/2005, emitida pela Fundação UnirG. Sua criação seguiu as normas estabelecidas pela Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que determina a obrigatoriedade de um colegiado interdisciplinar e independente, subordinado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Desde a sua fundação, o CEP tem como missão proteger e salvaguardar os interesses e direitos dos participantes de pesquisas, assegurando sua integridade e dignidade. Além disso, o Comitê visa contribuir para o desenvolvimento de pesquisas voltadas para o contexto local, sempre observando os mais rigorosos padrões éticos. Ao analisar e deliberar sobre as pesquisas que lhe são submetidas, o CEP assume a corresponsabilidade pela proteção dos participantes.

O CEP desempenha um papel consultivo, deliberativo e educativo, sendo responsável por analisar pesquisas que envolvem seres humanos. Também promove programas de capacitação para seus membros e para a comunidade acadêmica, incentivando a educação em ética na pesquisa. Sua composição inclui um coordenador, pertencente ao quadro de professores da Universidade e detentor de voto de qualidade; um vice coordenador, também do corpo docente; um mínimo de sete e um máximo de catorze membros; e um representante da sociedade civil, não vinculado à Universidade de Gurupi, preferencialmente indicado pelo Conselho Estadual ou Municipal de Saúde, ou por uma entidade ou associação representativa de usuários.

Atualmente, a coordenação do CEP é exercida por uma docente do curso de Medicina, conforme designado pela Portaria/Reitoria nº 014/2024, de 12 de janeiro de 2024.

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Gurupi – UNIRG (CEP-UNIRG) é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Esta função, reconhecida por diretrizes éticas internacionais e brasileiras, é essencial para assegurar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar dos sujeitos de pesquisa.

Em 11 de agosto de 2022, a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) aprovou a renovação do registro e credenciamento do CEP sob o número 5518, por um período de três anos, conforme OFÍCIO Nº 577/2022/CGBIO/DECIT/SCTIE/MS.

A página do CEP pode ser acessada através do endereço https://www.unirg.edu.br/pesquisa na aba Comitês.

Regimento Interno do CEP :
https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/Pesquisa/2024/Regimento%20Comit%C3%AA%20de%20%C3%89tica%20em%20Pesquisa%20com%20Seres%20Humanos.pdf

Fluxograma:
https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/Pesquisa/FLUXOGRAMA%20CEP.pdf

31. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Pedagógico tem como propósito acompanhar as transformações no ensino de Jornalismo no Brasil, priorizando a flexibilidade curricular e a adoção de metodologias ativas em um ambiente educacional que valoriza o estudante como protagonista do processo de aprendizagem.

Em consonância com as diretrizes legais do curso de Jornalismo, o projeto expressa a essência da formação necessária ao perfil dos profissionais que a sociedade demanda. Nesse sentido, busca preparar futuros jornalistas capazes de se adaptar de forma ágil às mudanças constantes do cenário comunicacional, assegurando uma atuação qualificada e relevante.

Para tanto, este projeto deverá passar por revisão e reformatação semestral pautado pela atuação do NDE. Com isso, espera-se que aconteça uma avaliação consistente continuamente e que sejam pensados os caminhos para anos seguintes em virtude das grandes transformações deste século.

REFERÊNCIAS

BRASIL**. Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Dispõe sobre a curricularização da extensão. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação**. **Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária a distância em cursos presenciais. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a LDB para incluir a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a LDB para incluir a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Portaria nº 220, de 3 de novembro de 2017**. Dispõe sobre o Programa de Internacionalização da Educação Superior. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/internacionalizacao/portaria-220-2017. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 200**4. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019/135951-rcp002-19/file. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006**. Dispõe sobre Diretrizes Curriculares Nacionais. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_06.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/resolucao_cne_cp_02_2012.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010.** Dispõe sobre a educação profissional técnica de nível médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5651-rceb001-10-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Curriculares para Educação Profissional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10664-rceb001-12-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Resolução nº 3, de 13 de maio de 2016**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Medicina. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/maio-2016-pdf/40831-rces003-16/file. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 20**03. Dispõe sobre acessibilidade em instituições de ensino. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o Sistema e-MEC. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/portaria40.pdf. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de setembro de 2013.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Jornalismo. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14242-rces001-13&category_slug=setembro-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 16 ago. 2025.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação presencial e a distância**. Brasília: MEC/INEP,

2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumento/2017/instrumento_avaliacao_cursos_graduacao.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

CONSELHO ACADÊMICO SUPERIOR (Gurupi-TO). **Regimento Geral Acadêmico da Universidade de Gurupi – UnirG. Aprovado pela Resolução CONSUP nº 027, de 9 de agosto de 2019.** Disponível em: http://www.unirg.edu.br/a-unirg/conselhos/#regulamento. Acesso em: 16 ago. 2025.

IBGE. **Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2025**. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: <https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2025/estimativa_dou_2025.pdf>. Acesso em: 10 set. 2025.

SANTOS, Leandro Santana; OLIVEIRA, Kaio Eduardo de Jesus; ALVES, André Luiz. Sala de aula invertida e novas tecnologias: **uma nova proposta de ensino.** Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional, v. 9, n. 1, 2016.

TOCANTINS (Estado). **Perfil socioeconômico do município de Gurupi**. Organização: Secretaria de Planejamento e Orçamento – SEPLAN. Palmas: Unitins, 2024. Disponível em: https://central.to.gov.br/download/437496. Acesso em: 20 ago 2025.

UNIRG – UNIVERSIDADE DE GURUPI. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnirG 2019-2023. Resolução 036 – Conselho Acadêmico Superior – CONSUP de 19 de setembro de 201**9. Disponível em: http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/resolucao-36-2019-consup.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

UNIRG – UNIVERSIDADE DE GURUPI. Resoluções e Ordens de Serviço – UnirG. Disponível em: http://www.unirg.edu.br/a-unirg/conselhos/#resolucoes. Acesso em: 16 ago. 2025.

UNIRG – UNIVERSIDADE DE GURUPI. **Resolução 05/2020, do Conselho Superior – CONSUP.** Gurupi, 2020. Disponível em: http://www.unirg.edu.br. Acesso em: 16 ago. 2025.

UNIRG – UNIVERSIDADE DE GURUPI. **Resolução 027/2019, do Conselho Superior – CONSUP.** Gurupi, 2019. Disponível em: http://www.unirg.edu.br. Acesso em: 16 ago. 2025.

UNIVERSIDADE DE GURUPI. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024-2028.** Gurupi: UnirG, 2024. Disponível em: https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/unirg/2024/PDI%202024-2028%20FINAL.pdf. Acesso em: 20 ago. 2025.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico.** 10. ed. São Paulo: Libertad, 2009.

ANEXOS

ANEXO I– CEP

Ministério da Saúde
Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde
Departamento de Ciência e Tecnologia
Coordenação-Geral de Bioética

OFÍCIO Nº 577/2022/CGBIO/DECIT/SCTIE/MS

Brasília, 11 de agosto de 2022.

À Senhora

Sara Falcão de Sousa

Reitora

Universidade de Gurupi.

Avenida Rio de Janeiro nº 1585

77403-090 Gurupi/TO

Assunto: Aprovação da renovação do registro e credenciamento do CEP nº 5518 - Universidade de Gurupi.

Prezada Senhora,

1. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) vem cientificá-lo(a) que, após reunião ordinária de seus membros, deliberou pela aprovação da renovação do registro e credenciamento do Comitê de Ética em Pesquisa - **CEP nº 5518 - Universidade de Gurupi,** por 03 anos, a partir desta data.

2. Desta forma, é primordial o empenho desse CEP quanto ao cumprimento da Resolução CNS Nº 466/12 e demais normativas vigentes referentes à ética na pesquisa envolvendo seres humanos, quais sejam:

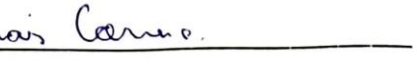
2.1 Resoluções CNS:

- RESOLUÇÃO Nº 251, DE 07 DE AGOSTO DE 1997;
- RESOLUÇÃO Nº 292, DE 08 DE JULHO DE 1999
- RESOLUÇÃO Nº 304 DE 09 DE AGOSTO DE 2000;
- RESOLUÇÃO Nº 340, DE 8 DE JULHO DE 2004;
- RESOLUÇÃO Nº 346, DE 13 DE JANEIRO DE 2005;
- RESOLUÇÃO Nº 370, DE 8 DE MARÇO DE 2007;
- RESOLUÇÃO Nº 441, DE 12 DE MAIO DE 2011;

ANEXO II - ATA 09/2024 - ATUALIZAÇÃO DO PPC

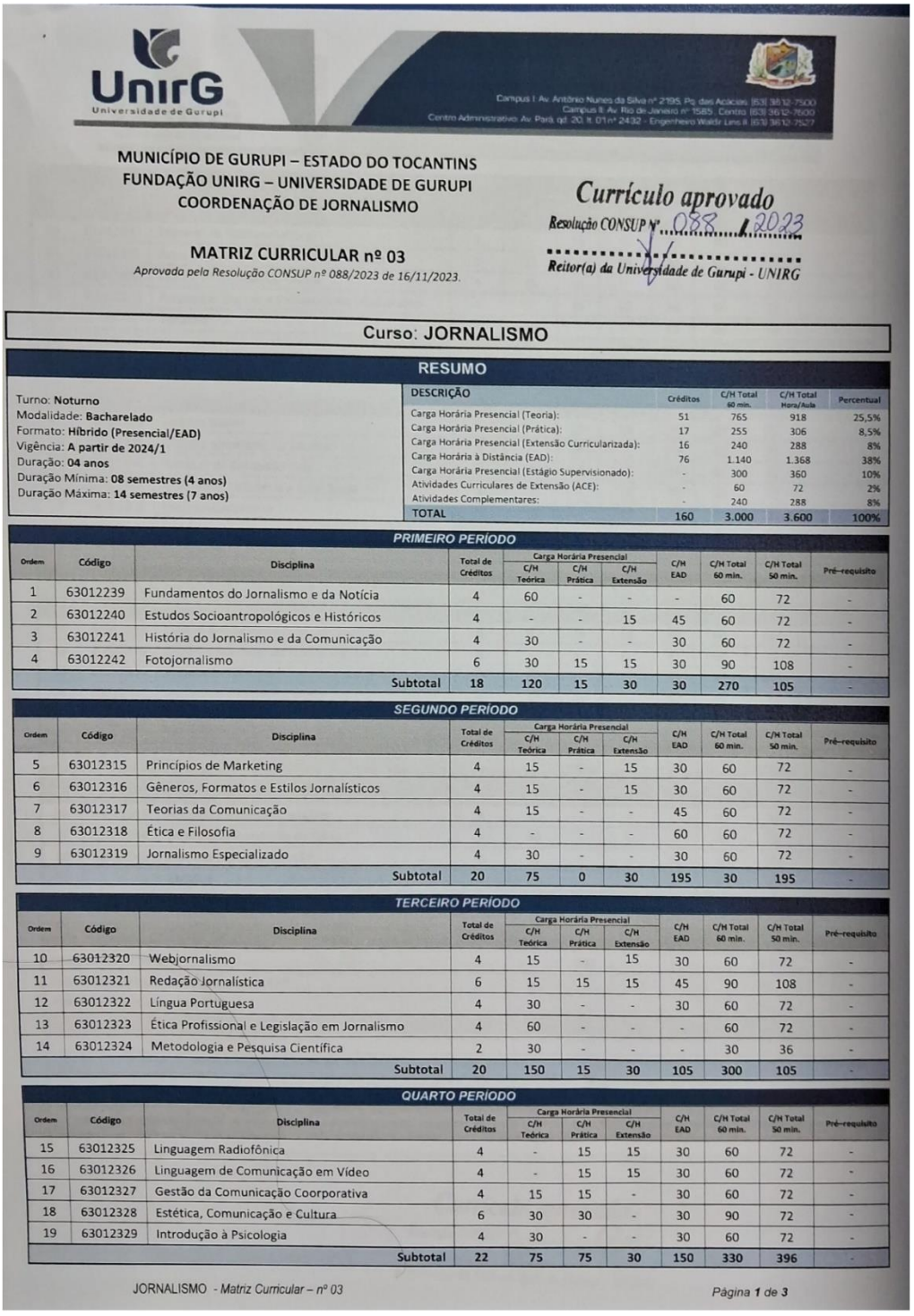
ATA Nº 05/2024 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO DA UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG, REALIZADA EM 23 DE AGOSTO DE 2024. Às 9h00min (nove horas), do dia 23 (vinte e três) de agosto de 2024, na coordenação do Curso de Jornalismo, no Bloco C, Campus II da IES, reuniram-se, mediante convocação ordinária expedida pela presidente do Núcleo, professora **Anette Maria Rodrigues Silva Bento Oliveira**, os seus membros, professores: **1) Anette Maria Rodrigues Silva Bento Oliveira; 2) Alessandra Gomes Duarte Lima; 3) Clifton Morais Correia**. A reunião teve como pauta única: **1) ATUALIZAÇÃO PPC – PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DO CURSO DE JORNALISMO.** A presidente do núcleo **Anette Maria Rodrigues Silva Bento Oliveira** cumprimenta os membros e dá início a reunião. Segue com a pauta. A presidente **Anette Maria Rodrigues Silva Bento Oliveira** cumprimenta os presentes, dá as boas-vindas e inicia a reunião com pauta única: **1) ATUALIZAÇÃO PPC – PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DO CURSO DE JORNALISMO:** A professora Anette Maria Rodrigues Silva Bento Oliveira diz que devido a troca de Coordenação de Estágio (Portaria nº 36/2024) e a suspenção da oferta das bolsas do Programa Educa Mais.+ Tocantins, informação que constavam no último Projeto Pedagógico do Curso (PPC), é necessário a atualização do documento. Diante disso a professora Anette Maria Rodrigues apresenta as atualizações, e os membros aprovam o documento na íntegra, e encaminham ao Conselho de Curso para apreciação. Nada mais havendo a tratar, eu, professora **Anette Maria Rodrigues Silva Bento Oliveira**, lavrei a presente ata, a qual data e assina juntamente com os demais presentes. Gurupi-TO dia 23 (vinte e três) de agosto de 2024.

Assinatura dos Membros:

1. **Anette Maria Rodrigues Silva Bento Oliveira**
2. **Alessandra Gomes Duarte Lima**
3. **Clifton Morais Correia** 

ANEXO III

NOVA ARQUITETURA CURRICULAR DO CURSO DE JORNALISMO (MATRIZ-3)



UnirG
Universidade de Gurupi

Campus I: Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, (63) 3612-7500
Campus II: Av. Rio de Janeiro nº 1585, Centro, (63) 3612-7600
Centro Administrativo: Av. Pará, qd. 20, lt. 01 nº 2432 - Engenheiro Waldir Lins II, (63) 3612-7527

MUNICÍPIO DE GURUPI – ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG – UNIVERSIDADE DE GURUPI
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO

Currículo aprovado
Resolução CONSUP Nº 088 / 2023
Reitor(a) da Universidade de Gurupi - UNIRG

MATRIZ CURRICULAR nº 03

Aprovada pela Resolução CONSUP nº 088/2023 de 16/11/2023.

Curso: JORNALISMO

RESUMO

Turno: **Noturno**
Modalidade: **Bacharelado**
Formato: **Híbrido (Presencial/EAD)**
Vigência: **A partir de 2024/1**
Duração: **04 anos**
Duração Mínima: **08 semestres (4 anos)**
Duração Máxima: **14 semestres (7 anos)**

DESCRIÇÃO	Créditos	C/H Total 60 min.	C/H Total Hora/Aula	Percentual
Carga Horária Presencial (Teoria):	51	765	918	25,5%
Carga Horária Presencial (Prática):	17	255	306	8,5%
Carga Horária Presencial (Extensão Curricularizada):	16	240	288	8%
Carga Horária à Distância (EAD):	76	1.140	1.368	38%
Carga Horária Presencial (Estágio Supervisionado):	-	300	360	10%
Atividades Curriculares de Extensão (ACE):	-	60	72	2%
Atividades Complementares:	-	240	288	8%
TOTAL	160	3.000	3.600	100%

PRIMEIRO PERÍODO

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial			C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	Pré-requisito
				C/H Teórica	C/H Prática	C/H Extensão				
1	63012239	Fundamentos do Jornalismo e da Notícia	4	60	-	-	-	60	72	-
2	63012240	Estudos Socioantropológicos e Históricos	4	-	-	15	45	60	72	-
3	63012241	História do Jornalismo e da Comunicação	4	30	-	-	30	60	72	-
4	63012242	Fotojornalismo	6	30	15	15	30	90	108	-
		Subtotal	**18**	**120**	**15**	**30**	**30**	**270**	**105**	-

SEGUNDO PERÍODO

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial			C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	Pré-requisito
				C/H Teórica	C/H Prática	C/H Extensão				
5	63012315	Princípios de Marketing	4	15	-	15	30	60	72	-
6	63012316	Gêneros, Formatos e Estilos Jornalísticos	4	15	-	15	30	60	72	-
7	63012317	Teorias da Comunicação	4	15	-	-	45	60	72	-
8	63012318	Ética e Filosofia	4	-	-	-	60	60	72	-
9	63012319	Jornalismo Especializado	4	30	-	-	30	60	72	-
		Subtotal	**20**	**75**	**0**	**30**	**195**	**30**	**195**	-

TERCEIRO PERÍODO

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial			C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	Pré-requisito
				C/H Teórica	C/H Prática	C/H Extensão				
10	63012320	Webjornalismo	4	15	-	15	30	60	72	-
11	63012321	Redação Jornalística	6	15	15	15	45	90	108	-
12	63012322	Língua Portuguesa	4	30	-	-	30	60	72	-
13	63012323	Ética Profissional e Legislação em Jornalismo	4	60	-	-	-	60	72	-
14	63012324	Metodologia e Pesquisa Científica	2	30	-	-	-	30	36	-
		Subtotal	**20**	**150**	**15**	**30**	**105**	**300**	**105**	-

QUARTO PERÍODO

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial			C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	Pré-requisito
				C/H Teórica	C/H Prática	C/H Extensão				
15	63012325	Linguagem Radiofônica	4	-	15	15	30	60	72	-
16	63012326	Linguagem de Comunicação em Vídeo	4	-	15	15	30	60	72	-
17	63012327	Gestão da Comunicação Coorporativa	4	15	15	-	30	60	72	-
18	63012328	Estética, Comunicação e Cultura	6	30	30	-	30	90	72	-
19	63012329	Introdução à Psicologia	4	30	-	-	30	60	72	-
		Subtotal	**22**	**75**	**75**	**30**	**150**	**330**	**396**	-

QUINTO PERÍODO

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial			C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	Pré-requisito
				C/H Teórica	C/H Prática	C/H Extensão				
20	63012330	Técnicas de Radiojornalismo	4	-	15	15	30	60	72	-
21	63012331	Assessoria de Imprensa e Media Training	4	15	-	15	30	60	72	-
22	63012332	Leitura e Produção de Textos	4	15	15	-	30	60	72	-
23	63012333	Ambientes Digitais e Comunicação Colaborativa	4	-	15	15	30	60	72	-
24	-	Optativa	4	15	-	-	45	60	72	-
		Subtotal	**20**	**45**	**45**	**45**	**165**	**300**	**360**	-

SEXTO PERÍODO

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial			C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	Pré-requisito
				C/H Teórica	C/H Prática	C/H Extensão				
25	63012334	Telejornalismo	4	-	15	15	30	60	72	-
26	63012335	Dados e Jornalismo na Internet	4	-	30	-	30	60	72	-
27	63012336	Técnicas de Expressão Oral	4	15	15	-	30	60	72	-
28	63012337	Jornalismo, Cidadania e Ação Social	4	15	-	15	30	60	72	-
29	63012338	Empreendedorismo	4	15	-	15	30	60	72	-
30	-	Optativa	2	-	-	-	30	30	36	-
		Subtotal	**22**	**45**	**60**	**45**	**180**	**330**	**396**	-

SÉTIMO PERÍODO

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial			C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	Pré-requisito
				C/H Teórica	C/H Prática	C/H Extensão				
31	63012339	Laboratório de Jornalismo Comunitário	6	30	15	15	30	90	108	-
32	63012340	Design e Interface nas Mídias Digitais	4	-	15	15	30	60	72	-
33	63012341	Projeto de TCC	6	60	-	-	30	90	108	-
34	63012342	Jornalismo e Entretenimento	4	15	15	-	30	60	72	-
35	-	Optativa	4	15	-	-	45	60	72	-
		Subtotal	**24**	**120**	**45**	**30**	**165**	**360**	**432**	-

OITAVO PERÍODO

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial			C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	Pré-requisito
				C/H Teórica	C/H Prática	C/H Extensão				
36	63012343	Pesquisa e Iniciação Científica	2	30	-	-	-	30	36	-
37	63012344	Trabalho de Conclusão de Curso	2	30	-	-	-	30	36	-
38	63012345	Pesquisa em Comunicação	6	45	-	-	45	90	108	-
39	-	Optativa	4	30	-	-	30	60	72	-
		Subtotal	**14**	**135**	**0**	**0**	**75**	**210**	**252**	-

	Total de Créditos	C/H Teórica	C/H Prática	C/H Extensão	C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
Estágio Supervisionado*	-	-	300	-	-	300	360
Atividades Curriculares de Extensão (ACE)**	-	-	-	60	-	60	72
Atividades Complementares***	-	-	-	-	-	240	288
TOTAL GERAL	**160**	**765**	**555**	**300**	**1.140**	**3.000**	**3.360**

* Estágio Supervisionado: No decorrer do Curso, o acadêmico deverá integralizar 300 horas (trezentas horas) de Estágio Supervisionado, que deverá ser realizado em empresas previamente conveniadas ou mesmo na própria IES, sob a supervisão de preceptores, cujas regras serão definidas no Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso de Jornalismo;
** Atividades Curriculares de Extensão (ACE): No decorrer do Curso, o acadêmico deverá integralizar 60h (sessenta horas) em atividades de projetos de extensão que poderão ser ou não ligados ao Curso de Jornalismo, conforme prevê o Regulamento das Atividades de Extensão Curricularizada do Curso de Jornalismo;
*** Atividades Complementares: No decorrer do Curso, o acadêmico deverá integralizar 240 horas (duzentos e quarenta horas) em Atividades Complementares, por meio da participação em eventos e atividades de relevância científica, profissional e acadêmica, conforme estabelecido nas Normas de Atividades Complementares do Curso de Jornalismo.

Currículo aprovado
Resolução CONSUP Nº 088/2023
Reitor(a) da Universidade de Gurupi - UNIRG

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Código	Disciplina	Total de Créditos	Carga Horária Presencial			C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	Pré-requisito
			C/H Teórica	C/H Prática	C/H Extensão				
63012346	Jornalismo Científico	4	15	-	-	45	60	72	-
63012347	Marketing Político e Eleitoral	4	15	-	-	45	60	72	-
63012348	Publicidade e Propaganda	4	15	-	-	45	60	72	-
63012349	Jornalismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade	4	15	-	-	45	60	72	-
63012350	Jornalismo Cultural	2	-	-	-	30	30	36	-
63012351	Jornalismo Agroeconômico	2	-	-	-	30	30	36	-
63012352	Jornalismo Político	2	-	-	-	30	30	36	-
63012353	Jornalismo Econômico	2	-	-	-	30	30	36	-
63012354	Pesquisa de Mercado e de Opinião	2	-	-	-	30	30	36	-
63012355	Língua Inglesa - Básico	4	30	-	-	30	60	72	-
63012356	Libras	4	30	-	-	30	60	72	-
63012357	Fundamentos de Relações Públicas	4	30	-	-	30	60	72	-

Currículo aprovado
Resolução CONSUP Nº 088 / 2023
Reitor(a) da Universidade de Gurupi - UNIRG

ANEXO V

Ementário e Referencial Bibliográfico

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **FUNDAMENTOS DO JORNALISMO E DA NOTÍCIA**					**CÓDIGO: 63012239**	
Categoria	**Obrigatória (X)**		**Optativa ( )**		**Período: 1º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	60h	-	-	-		

EMENTA

A função social do jornalismo. Imprensa e Poder. Comunicação e Ideologia. A nova mídia: o jornalista noséculo XXI. O mercado de trabalho. Conceitos básicos: fato, acontecimento e notícia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBEIRO, Heródoto; SIMONS. **Jornalismo para Leigos.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788550813141. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550813141/. Acesso em: 15 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

MELO, José Marques de. **Jornalismo - Compreensão e Reinvenção**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502117358. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502117358/. Acesso em: 12 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

VAZ, Paulo B.; LEAL, Bruno S.; ANTUNES, Elton. **Para entender o jornalismo.** São Paulo: Autêntica Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788582174449. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582174449/. Acesso em: 19 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HERNANDES, Nilton. **A Mídia e seus Truques: o que jornal, revista, TV, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788572443432. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443432/. Acesso em: 19 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

NOBRE-CORREIA, J.M. **Teoria da Informação Jornalística.** São Paulo: Almedina Brasil, 2018. E-book. -ISBN 9789724075662. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724075662/. Acesso em: 19 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

OYAMA, Thais. **A Arte de entrevistar bem**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788572444989. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572444989/. Acesso em: 19 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo.** 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555413083. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413083/. Acesso em: 19 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

SHOEMAKER, Pamela J.; VOS, Tim P. **Teoria do gatekeeping: seleção e construção da notícia.** (Comunicação). Porto Alegre: Penso, 2011. E-book. p.Cover. ISBN 9788563899132. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899132/. Acesso em: 12 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **ESTUDOS SOCIOANTROPOLÓGICOS E HISTÓRICOS**					**CÓDIGO: 63012240**	
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**				**Período: 1º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	-	-	15h	45h		

EMENTA

Introdução às ciências sociais; conceituação de ideologia, poder, estado e classes sociais. Aspectos sócio- históricos da formação da cultura brasileira e suas políticas afirmativas para um pluralismo étnico- raciais e cultura afro-brasileira e indígena. Direitos Humanos. Abordagens contemporâneas: relações de gênero, cibercultura, cultura de massa, trabalho, lazer e consumo. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J. **Estudos culturais e antropológicos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595027862. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027862/. Acesso em: 19 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book. p.VI. ISBN 978-85-216-2397-7. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2397-7/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786559760237. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559760237/. Acesso em: 19 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, Samia Roges J. **Os Direitos dos Povos Indígenas.** São Paulo: Almedina Brasil, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556273594. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556273594/. Acesso em: 19 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2023. E-book. ISBN 9786559760237. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559760237/. Acesso em: 19 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

GOMES, Mercio P. **Antropologia hiperdialética.** São Paulo: Editora Contexto, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788572446433. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572446433/. Acesso em: 19 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

MELO, Camila Olivia de; ROSSI, Jéssica de C.; JUSKI, Juliane do R.; et al. **Estudos Culturais para Comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902562. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902562/. Acesso em: 19 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

KOTTAK, Conrad P. **Um espelho para a humanidade: uma introdução a antropologia cultura**l. 8. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.390. ISBN 9788580551914. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551914/. Acesso em: 19 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: HISTÓRIA DO JORNALISMO E DA COMUNICAÇÃO						**CÓDIGO: 63012241**
Categoria	**Obrigatória (X)**		**Optativa ( )**		**Período: 1º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	30h	-	-	30h		

EMENTA

Da comunicação oral à impressa. A introdução da imprensa e a censura no Brasil: de 1500 a 1822. Os jornalistas do Império, os pasquins e a campanha republicana. O Estado Novo e a censura. Surgimento do rádio, da TV e da publicidade. Os primeiros cursos e o mercado de trabalho. A influência do jornalismo americano – o lead. A imprensa, as censuras e as resistências durante a ditadura militar. O jornalismo brasileiro do final do século XX. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIAS, Haroldo Ramanzini Júnior, Rogério de S. **Análise de política externa.** São Paulo: Editora Contexto, 2021. E-book. ISBN 9786555414882. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414882/. Acesso em: 13 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

LUCA, Ana Luiza Martins, Tania Regina de. **História da imprensa no Brasil.** 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788572445252. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445252/. Acesso em: 20 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

SILVEIRA, Guaracy C.; SANGALETTI, Letícia; WAGNER, Cristina. **Introdução ao jornalismo**. Porto Alegre: SAGAH. E-book. ISBN 9788595023376. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023376/. Acesso em: 12 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MATTELART, Michèle; Armand. **História das teorias da comunicação**. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2006. MELO, José Marques de. **Jornalismo opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro**. 3. ed. rev. e ampl.Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003. BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2019. E-book. p.1. ISBN 9786555413090. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413090/. Acesso em: 12 jul. 2025.[Minha Biblioteca] OLIVEIRA, Mauricio. **Manual do Frila: o jornalista fora da redação**. São Paulo: Editora Contexto, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788572446068. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572446068/. Acesso em: 19 jul. 2025. [Minha Biblioteca] VAZ, Paulo B.; LEAL, Bruno S.; ANTUNES, Elton. **Para entender o jornalismo**. São Paulo: Autêntica Editora, 2014. E-book. p.11. ISBN 9788582174449. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582174449/. Acesso em: 12 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **FOTOJORNALISMO**						**CÓDIGO: 63012242**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**				**Período: 1º**	**Créditos: 06**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
90h	30h	15h	15h	30h		

EMENTA

A pauta fotojornalística. A legenda e o crédito da fotografia jornalística. A questão do realismo na fotografia jornalística. A edição, os suportes e a publicação da fotografia jornalística. Práticas de captação da imagem (práticas fotográficas). Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUITONI, Dulcilia S.; PRADO, Magaly Parreira do; REDISCH, Ricardo. **Fotografia e jornalismo - a informação pela imagem**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788502122222. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502122222/. Acesso em: 20 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

FORECHI, Marcilene; HOFF, Rafael S.; CERIGATTO, Mariana P.; et al. **Fotojornalismo: técnicas e linguagens. Porto** Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581492298. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492298/. Acesso em: 12 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

OLIVEIRA, Ana P S.; ALMEIDA, Clarisse M.; JUSKI, Juliane R.; et al. **Fotojornalismo: aplicações e inovações**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581492809. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492809/. Acesso em: 12 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUBOIS, Philippe. **O ato 65 fotográfico**. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

FERREIRA, Rodrigo de A. Luz, **câmera e história.** São Paulo: Autêntica Editora, 2018. E-book. ISBN 9788551302989. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302989/. Acesso em: 16 jun. 2025..[Minha Biblioteca]

HEDGECOE, John. **O novo manual de fotografia: guia completo para todos os formatos.** 2. ed. Sao Paulo:SENAC, 2006.

PALACIN, Vitor P. **Fotografia - Teoria e Prática - 1ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. p. 223. ISBN 9788502175327. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502175327/. Acesso em: 20 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

QUEIROZ, Rafaela F C.; FELTRIN, Leonardo F.; BEZERRA, Mariana M A.; et al. **Teoria da imagem**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023215. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023215/. Acesso em: 12 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **PRINCÍPIOS DE MARKETING**					**CÓDIGO: 63012315**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**			**Período: 2º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	15h	-	15h	30h	

EMENTA

Conceitos de marketing e marketing mix. As novas faces do marketing. A comunicação no contexto do marketing. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GABRIEL, Martha. **Marketing na era digital**. São Paulo: Novatec Editora, 2010. [Biblioteca Física]

PINHO, J. B. **Comunicação em marketing**. São Paulo: Papirus, 2001.

PRIDE, William M.; FERREL, O C. **Fundamentos de Marketing: Conceitos e Práticas** - Tradução da 6ª edição norte-americana. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522124053. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522124053/. Acesso em: 20 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORRÊA, Roberto. **Planejamento de propaganda**. 8. ed. rev. atual. São Paulo: Global, 2002.

FORNI, João J. **Gestão de Crises e Comunicação.** 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597022971. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022971/. Acesso em: 12 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555202458. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555202458/. Acesso em: 13 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

LUPETTI, Marcélia. **Gestão estratégica da comunicação mercadológica: planejamento.** 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555583069. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583069/. Acesso em: 12 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

TAJRA, Sanmya F. **Comunicação e Negociação: Conceitos e Práticas Organizacionais**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. 121 p. ISBN 9788536511054. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536511054/. Acesso em: 20 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **GÊNEROS, FORMATOS E ESTILOS JORNALÍSTICOS**						**CÓDIGO: 63012316**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**				**Período: 2º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	15h	-	15h	30h		

EMENTA

Os gêneros jornalísticos. Os estilos de textos. Técnicas de captação e métodos de apuração. Relação entre apuração e texto final. Noções de edição e a hierarquização das matérias. Elaboração de jornal-mural.Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário**. São Paulo: Ática, 2003. [Biblioteca Física]

NASCIMENTO, Patricia Ceolin do. **Técnicas de Redação em Jornalismo**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2012. E-book. p. 63. ISBN 9788502121829. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502121829/. Acesso em: 20 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Como Escrever Textos - Gêneros e Sequências Textuais**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p. 129. ISBN 9788597011135. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011135/. Acesso em: 19 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLORESTA, Cleide; BRASLAUSKAS, Ligia. **Técnicas de reportagem e entrevista.** Rio de Janeiro: Saraiva, 2009. E-book. 166p. ISBN 978-85-02-12180-5. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-02-12180-5/. Acesso em: 20 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

FOLHA DE S. PAULO. **Novo Manual de Redação**. São Paulo: Folha de São Paulo, 2003.

HALMENSCHLAGER, Sue Ellen de Lima C. **Material Impresso e Gêneros Textuais - Princípios e Meios de Comunicação para Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536522289. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522289/. Acesso em: 19 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística.** 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.

PENA, Felipe. **1000 Perguntas sobre Jornalismo**. Rio de Janeiro: LTC, 2012. E-book. 274 p. ISBN 978-85-216-2171-3. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2171-3/. Acesso em: 15 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **TEORIAS DA COMUNICAÇÃO**					**CÓDIGO: 63012317**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**			**Período: 2º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	15h	-	-	45h	

EMENTA

O processo da comunicação. Os elementos da comunicação (texto, imagem, som, gesto). Os meios de comunicação. Principais paradigmas teóricos da comunicação. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORDEIRO, Rafaela Q F.; COSTA, Marina; ARAÚJO, André C S.; et al. **Teorias da comunicação.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. 296 p. ISBN 9788595022379. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022379/. Acesso em: 22 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

FRANÇA, Ana S. **Comunicação escrita nas empresas: teorias e práticas.** Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522477586. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522477586/. Acesso em: 22 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

FRANÇA, Vera V.; SIMÕES, Paula G. **Curso básico de Teorias da Comunicação**. São Paulo: Autêntica Editora, 2017. E-book. ISBN 9788551301746. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551301746/. Acesso em: 22 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOHLFELD, Antônio; MARTINO, Luiz C; FRANÇA, Vera Veiga. **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências**. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

MCQUAIL, Denis. **Teorias da comunicação de massa**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. ISBN 9788565848350. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848350/. Acesso em: 22 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MELO, Camila Olivia de; ROSSI, Jéssica de C.; JUSKI, Juliane do R.; et al. **Estudos Culturais para Comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902562. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902562/. Acesso em: 22 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

JUSKI, Juliane do R.; BISOL, Laísa V.; SILVA, Fernando Lopes da; et al. **Crítica da Mídia.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book.ISBN 9786556900452. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900452/. Acesso em: 18 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

SHOEMAKER, Pamela J.; VOS, Tim P. **Teoria do gatekeeping: seleção e construção da notícia. (Comunicação)**. Porto Alegre: Penso, 2011. E-book. ISBN 9788563899132. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899132/. Acesso em: 16 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **ÉTICA E FILOSOFIA**						**CÓDIGO: 63012318**
Categoria	**Obrigatória (X)**		**Optativa ( )**		**Período: 2º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	-	-	-	60h		

EMENTA

Noções introdutórias da Filosofia, suas reflexões sobre a construção do conhecimento e conceituações: verdade, lógica, argumentação, liberdade, responsabilidade e valores; Aspectos da filosofia clássica e contemporânea: o bem, o amor, a amizade, a morte e as emoções; Fundamentos éticos, morais, relações de trabalho, consciência social-ambiental e deontologia. A disciplina é 100% EAD e o(a) acadêmico(a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASHLEY, Patrícia A. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. 280 p. ISBN 9788553131839. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131839/. Acesso em: 20 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia.** 13. ed. São Paulo: Ática, 2005. 424 p.

SROUR, Robert. **Ética Empresarial**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017. E-book. 284 p. ISBN 9788595156333. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156333/. Acesso em: 18 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Ética no jornalismo**. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. 50 p. ISBN 9788572445191. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445191/. Acesso em: 18 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

COMPARATO, Fábio K. **A civilização capitalista: para compreender o mundo em que vivemos, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2014. E-book. 320 p. ISBN 9788502229945. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502229945/. Acesso em: 18 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

JR., Paulo G. **A filosofia como crítica da cultura.** São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.51. ISBN 9788524922398. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922398/. Acesso em: 18 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

RIOS, Terezinha A. **Ética e competência**. v.7. (Coleção questões da nossa época). 19. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011. E-book. 128 p. ISBN 9788524920899. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920899/. Acesso em: 16 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

SAUNDERS, Clare; MOSSLEY, David; ROSS, George M.; et al. **Como Estudar Filosofia.** Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. 168 p. ISBN 9788536320748. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536320748/. Acesso em: 18 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **JORNALISMO ESPECIALIZADO**					**CÓDIGO: 63012319**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**			**Período: 2º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	30h	-	-	30h	

EMENTA

Funções das editorias dirigidas a áreas especializadas. O tratamento jornalístico às informações relativas a públicos específicos. Jornalismo econômico, político, literário, cultural, rural, científico. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUSKI, Juliane do R.; HOFF, Rafael S.; FORECHI, Marcilene; et al. **Jornalismo Especializado**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786556900698. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900698/. Acesso em: 16 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

OLIVEIRA, Ana Paula Silva; SILVA, Fernando Lopes da; *et. al.* **Jornalismo impresso e revista**. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. ISBN 9786556903927. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903927/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

VAZ, Paulo B.; LEAL, Bruno S.; ANTUNES, Elton. **Para entender o jornalismo**. São Paulo: Autêntica Editora, 2014. *E-book.* ISBN 9788582174449. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582174449/. Acesso em: 12 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, Elisa. **Texto, discurso e ensino**. São Paulo: Editora Contexto, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788572444415. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572444415/. Acesso em: 18 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MIGUEL, Flávia Biroli, Luis F. **Notícias em disputa: mídia, democracia e formação de preferências no Brasil**. São Paulo: Editora Contexto, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788572449878. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572449878/. Acesso em: 13 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

NOBRE-CORREIA, J.M. **Teoria da Informação Jornalística**. São Paulo: Almedina Brasil, 2018. E-book. -ISBN 9789724075662. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724075662/. Acesso em: 18 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2013. E-book. 47 p. ISBN 9788572445962. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445962/. Acesso em: 13 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

TAVARES, Frederico M B.; SCHWAAB, Reges. **A revista e seu jornalismo. (Comunicação)**. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788565848398. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848398/. Acesso em: 21 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **WEBJORNALISMO**					**CÓDIGO: 63012320**
Categoria	**Obrigatória (X)**		**Optativa ( )**	**Período: 3º**	**Créditos: 04**

CARGA HORÁRIA					PRÉ-REQUISITO(S)
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	15h	-	15h	30h	

EMENTA

História do jornalismo digital. Formação e estética do webjornalista. Fundamentos e conceitos do jornalismo digital. Estrutura das novas tecnologias da informação e da comunicação. Mídias e dispositivos midiáticos jornalísticos digitais. Linguagem transmidiática. Estratégias de produção de conteúdos transmidiáticos. Blogs jornalísticos. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACEDO, Arthur L S. **Soberania digital: liberdade de expressão, autorregulamentação e notícias falsas.** Barueri: Manole, 2023. E-book.. ISBN 9786555767865. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767865/. Acesso em: 18 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. p.4. ISBN 9788572445979. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445979/. Acesso em: 18 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

FORECHI, Marcilene; FLORES, Natália M.; MELO, Camila O. **Jornalismo digital e cibercultura.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book.. ISBN 9786581492755. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492755/. Acesso em: 18 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, Wilson da C. **Estratégias de Comunicação nas Mídias Sociais**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520447437. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447437/. Acesso em: 12 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

FEFERBAUM, Marina; SILVA, Alexandre Pacheco da; COELHO, Alexandre Z.; et al. **Ética, Governança e Inteligência Artificial**. São Paulo: Almedina, 2023. E-book. 105 p. ISBN 9786556279145. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556279145/. Acesso em: 16 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

MONTEIRO, David. **Comunicação 2.0 - Como o poder da web influencia decisões e desafia modelos de negócio**. São Paulo: Almedina Brasil, 2014. E-book. ISBN 9789896940997. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896940997/. Acesso em: 18 jun. 2025.

ROSSI, Jéssica de C.; SACCOL, Tércio; CUNHA, Nathane C D.; et al. **Gestão de Conteúdos em Canais Sociais**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556902142. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902142/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

SIEBEL, Thomas M. **Transformação Digital**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. 251 p. ISBN 9788550816876. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550816876/. Acesso em: 16 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **REDAÇÃO JORNALÍSTICA**						**CÓDIGO: 63012321**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**				**Período: 3º**	**Créditos: 06**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
90h	15h	15h	15h	45h		

EMENTA

Análise e interpretação de textos. Produção de textos jornalísticos. A pauta, a fonte e o repórter. O lead. A divisão do trabalho por editorias. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Nelly. **O texto publicitário na sala de aula**. São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. ISBN 9788572448659. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448659/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MELO, Camila Olivia de; FORECHI, Marcilene; BARCELLOS, Eliana C C.; et al. **Redação jornalística e a sociolinguística**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788533500556. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500556/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MELO, José Marques de. **Jornalismo - Compreensão e Reinvenção.** Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502117358. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502117358/. Acesso em: 12 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita.** 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2019. E-book. ISBN 9786555413090. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413090/. Acesso em: 30 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

JORGE, Thaïs de M. **Manual do Foca: guia de sobrevivência para jornalistas**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. 242 p. ISBN 9788572444088. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572444088/. Acesso em: 12 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

MANUAL da redação: **Folha de São Paulo:** Folha de São Paulo. 3 ed. São Paulo: Publifolha, 2001. 391 p.

PALOMANES, Fábio André Coelho, R. **Ensino de produção textual.** São Paulo: Editora Contexto, 2016. E-book. ISBN 9788572449540. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572449540/. Acesso em: 30 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

SALVADOR, Dad Squarisi, A. **A Arte de Escrever Bem: Um Guia para Jornalistas e Profissionais do Texto** (Nova Edição). 9. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2020. E-book. p.1. ISBN 9788552001683. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788552001683/. Acesso em: 12 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **LÍNGUA PORTUGUESA**					**CÓDIGO: 63012322**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**			**Período: 3º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	30h	-	-	30h	

EMENTA

A comunicação oral e escrita e seus elementos. Funções da linguagem. Técnicas de leitura, compreensão e interpretação textual. Tipologias e gêneros textuais. Aspectos notacionais do texto: coerência e coesão textual. Análise linguística e gramática do texto. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORIN, José L. **Novos caminhos da linguística**. São Paulo: Editora Contexto, 2017. E-book. 242 p. ISBN 9788572449847. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572449847/. Acesso em: 18 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

NEVES, Maria Helena de M. **Gramática funcional.** São Paulo: Editora Contexto, 2018. E-book. p.4. ISBN 9786555412932. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412932/. Acesso em: 18 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

SANTAELLA, Lucia. **Redação e Leitura: Guia para o ensino.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788522112999. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112999/. Acesso em: 18 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSUMPÇÃO, Maria Elena O.; BOCCHINI, Maria O. **Para Escrever Bem**. 2. ed. Barueri: Manole, 2006. E-book. p.A. ISBN 9788520442357. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520442357/. Acesso em: 16 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

CASTILHO, Ataliba T De. **Nova gramática do português brasileiro.** São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. p.6. ISBN 9788572444620. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572444620/. Acesso em: 20 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

ELIAS, Ingedore Villaça Koch, Vanda M. **Ler e escrever: Estratégias de produção textual.** 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555414127. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414127/. Acesso em: 20 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Como Escrever Textos - Gêneros e Sequências Textuais.** Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. 389 p. ISBN 9788597011135. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011135/. Acesso em: 16 jun . 2025.[Minha Biblioteca]

KOCH, Ingedore V. **A Coesão textual**. 22. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2010. E-book. 27 p. ISBN 9788572447782. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572447782/. Acesso em: 20 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **ÉTICA PROFISSIONAL E LEGISLAÇÃO EM JORNALISMO**					**CÓDIGO: 63012323**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**			**Período: 3º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	60h	-	-	-	

EMENTA

Conceito de ética, seus objetivos e sua ligação com a cidadania. A relação entre moral e ética, indivíduo e sociedade. As escolas do pensamento ético. Código de ética profissional. Direitos e deveres do cidadão. Declaração dos direitos humanos. Regulamentação profissional. Direitos autorais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMO, Perseu. **Padrões de manipulação na grande imprensa**. 1ª ed – São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2003. [Biblioteca Física]

ROBINSON, Armindo M. **Liberdade de imprensa e tutela inibitória.** São Paulo: Almedina, 2024. E-book. ISBN 9788584937172. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584937172/. Acesso em: 18 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional.** 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. E-book. 291 p. ISBN 9788597021653. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/. Acesso em: 18 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIOLCATI, Fernando Henrique De **O. Internet, Fake News e Responsabilidade Civil das Redes Sociais**. (Coleção Direito Civil Avançado). São Paulo: Grupo Almedina, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556276410. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556276410/. Acesso em: 11 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

BUCCI, Eugênio. **A Imprensa e o Dever da Liberdade: independência editorial e suas fronteiras com a indústria do entretenimento, as fontes, os governos, os corporativismos, o poder econômico e as ONGs**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2009. E-book. ISBN 9788572445306. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445306/. Acesso em: 11 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Ética no jornalismo. São Paulo**: Editora Contexto, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788572445191. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445191/. Acesso em: 17 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

MIKLOS, Jorge. Cultura e Desenvolvimento Local - **Ética e Comunicação Comunitária**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536522197. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522197/. Acesso em: 18 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

SILVEIRA, Guaracy Carlos da; OLIVEIRA, Ana P S.; ROSSI, Jessica de C.; et al. **Legislação Aplicada à Comunicação Social - Ênfase em Jornalismo.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786556900858. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900858/. Acesso em: 11 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA**					**CÓDIGO: 63012324**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**			**Período: 3º**	**Créditos: 02**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
30h	30h	-	-	-	

EMENTA

Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Documentação de textos, elaboração de seminários, artigos científicos, resumo, fichamento, resenha. Comunicação científica: oral e escrita. Normas técnicas. Fontesde pesquisas, projetos e relatórios de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Mário de S. **E-book Elaboração de Projeto, Tcc, Dissertação e Tese.** 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. E-book. ISBN 9786559776382. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776382/. Acesso em: 16 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico.** 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/. Acesso em: 12 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. ISBN 9788524920905. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920905/. Acesso em: 20 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antônio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa.** Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9786559770496. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/. Acesso em: 22 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. ISBN 9788547220334. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/. Acesso em: 20 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

MEDEIROS, João B. **Redação Científica - Práticas de fichamentos, resumos, resenhas**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2019. *E-book.* ISBN 9788597020328. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020328/. Acesso em: 13 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

NASCIBEM, Fábio G. **O saber popular e o saber científico: uma convergência possível?.** São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. p.CAPA. ISBN 9788580394230. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580394230/. Acesso em: 20 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. **Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática.** Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. p.III. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/. Acesso em: 22 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **LINGUAGEM RADIOFÔNICA**						**CÓDIGO: 63012325**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**				**Período: 4º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	-	15h	15h	30h		

EMENTA

História do rádio. Conceitos de rádio comunitária, educativa e comercial. Os elementos da linguagem radiofônica. A programação e cobertura radiofônica. Produção de textos para rádio (jornalísticos e comerciais). Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBEIRO, Herodoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de radiojornalismo: produção**, ética e Internet. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. [Biblioteca Física]

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica.** Porto Alegre: Dora Luzzatto, 2007.

LOPEZ, Debora C. **Rádio no Brasil 100 Anos de História em (Re) Construção.** Ijuí: Editora Unijuí, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786586074161. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074161/. Acesso em: 15 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAUSMAN, Carl *et al.* **Rádio: produção, programação e performance.** São Paulo: Cengage Learning, 2010. [Biblioteca Física]

HOFF, Rafael S.; FORECHI, Marcilene; MARTINS, Nair P M.; *et al.* **Radiojornalismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900384. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900384/. Acesso em: 15 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

LOPEZ, Debora C. **Rádio no Brasil 100 Anos de História em (Re) Construção.** Ijuí: Editora Unijuí, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786586074161. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074161/. Acesso em: 15 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

MAGNONI, A. F.; CARVALHO, J. M. de. (org.). O **novo rádio: cenários da radiodifusão na era digital.** São Paulo: Ed. Senac, 2010. [Biblioteca Física]

PAULA, Roseann Kennedy, Amadeu Nogueira de. **Jornalismo e publicidade no rádio.** São Paulo: Editora Contexto, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788572447911. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572447911/. Acesso em: 15 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **LINGUAGEM DE COMUNICAÇÃO EM VÍDEO**						**CÓDIGO: 63012326**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**				**Período: 4º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	-	15h	15h	30h		

EMENTA

Enquadramento, planos de filmagens, escalas de planos, roteiro, script, texto, pauta e relação texto-imagem no telejornalismo. Linguagem do jornalismo na TV. Produção de um videodocumentário. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Telejornalismo.** 2. ed. São Paulo: Campus, 2003.

BRUNIERA, Alexandre Carvalho, Fábio Diamante, Sérgio Utsch, T. **Reportagem na TV: como fazer, como produzir, como editar.** São Paulo: Editora Contexto, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788572446259. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572446259/. Acesso em: 15 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

MILANESI, Luís Augusto. **Jornal Nacional: A Notícia Faz História.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005. [Biblioteca Física]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTOMEU, João Vicente C. **Criação em Filmes Publicitários.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. 254 p. ISBN 9788522116003. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522116003/. Acesso em: 18 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

JESUS, Adriano M V.; CÉ, Otávia A. **Produção audiovisual.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595029996. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029996/. Acesso em: 18 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

MORAN, Patrícia. **Histórias e técnicas de cinemas**. São Paulo: Almedina Brasil, 2025. E-book. 148 p. ISBN 9786554273145. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786554273145/. Acesso em: 18 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

KYRILLOS, Leny. **Voz e Corpo na TV**. São Paulo: Globo, 2003.

SCHLITTLER, João Paulo A.; COSTA, Carlos Z. **TV digital interativa : convergência das mídias e interfaces do usuário.** São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521207221. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521207221/. Acesso em: 15 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: GESTÃO DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA					CÓDIGO: 63012327
Categoria	Obrigatória (X) Optativa ( )			Período: 4º	Créditos: 04
CARGA HORÁRIA					PRÉ-REQUISITO(S)
TOTAL	Teórica	Prática	Extensão	EAD	Sem Pré-Requisito
60h	15h	15h	-	30h	

EMENTA

O processo comunicativo nas organizações. Perfil e tipologia das organizações. Fluxos, redes e meios comunicativos. Conceitos e evolução histórica da comunicação organizacional. A comunicação integrada: comunicação administrativa, interna, mercadológica e institucional. Públicos de interesse. Comunicação e crises. Comunicação e responsabilidade social. Plano de comunicação. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUENO, Wilson da C. **Comunicação Empresarial: Alinhando Teoria e Prática.** Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520446430. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520446430/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

EGGER–MOELLWALD, Lícia. **Comunicação corporativa: a disputa entre a ficção e a realidade.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. ISBN 9786555582260. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582260/. Acesso em: 30 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

KUNSCH, Margarida Maria K. **Comunicação Organizacional Vol.2**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book.ISBN 9788502109261. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502109261/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHINEM, Rivaldo. **Introdução à comunicação empresarial.** Rio de Janeiro: Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788502119499. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502119499/. Acesso em: 06 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MARTINUZZO, José Antônio. **Seis Questões Fundamentais da Comunicação Organizacional Estratégica em Rede**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2013. [Biblioteca Física]

LATTIMORE, Dan; BASKIN, Otis; HEIMAN, Suzette T.; et al. **Relações públicas: profissão e prática.** 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2011. E-book. ISBN 9788580550412. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550412/. Acesso em: 06 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

OLIVEIRA, Ivone de Lourdes. MARCHIORI, Marlene. **Redes Sociais, Comunicação, Organizações (Comunicação Organizacional)** - 1. ed. - São caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2012. [Biblioteca Física]

TORQUATO, Gaudêncio. **Cultura, poder, comunicação, crise e imagem: fundamentos das organizações do século XXI.** 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. ISBN 9786555582338. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582338/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **ESTÉTICA, COMUNICAÇÃO E CULTURA**						**CÓDIGO: 63012328**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**				**Período: 4º**	**Créditos: 06**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
90h	30h	30h	-	30h		

EMENTA

Panorama dos movimentos artísticos ao longo da história. Diversidade cultural brasileira. A linguagem visual: fotografia, cinema e televisão. A arte na mídia. Modelos de análise estética. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUDRILLARD, Jean. **Simulacros e simulação.** Lisboa: Relógio D´Água, 1991.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte.** Rio de Janeiro: LTC Editora, 2000.

MODERNO, João R. **Estética e Imaginação Criadora**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016. E-book. p.v. ISBN 9788530972523. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530972523/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555412505. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412505/. Acesso em: 19 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CARLOTA, Boto. **Cultura digital e educação.** São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. ISBN 9786555412734. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412734/. Acesso em: 19 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

MALDONADO, Tomás. **Cultura, sociedade e técnica**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. ISBN 9788521206521. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521206521/. Acesso em: 17 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

NASCIMENTO, Jarbas V.; FERREIRA, Anderson. **Discurso e cultura**. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. ISBN 9788580393668. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393668/. Acesso em: 16 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

PIETROFORTE, Antonio V. **Análise do Texto Visual: a contrução da imagem**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2019. E-book. 114 p. ISBN 9788572443593. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443593/. Acesso em: 17 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA**						**CÓDIGO: 63012329**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**				**Período: 4º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	30h	-	-	30h		

EMENTA

Conceito da psicologia. A psicologia como ciência e seus métodos, a psicologia como profissão suas características, seu objeto de estudo, seus objetivos e implicações éticas. Áreas de investigação e atuação. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Wanda M. Junqueira de; BOCK, Ana M B. **Psicologia sócio-histórica e educação: tecendo redes críticas e colaborativas na pesquisa.** São Paulo: Cortez Editora, 2020. E-book. ISBN 9786555550214. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550214/. Acesso em: 14 Jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia.** 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. ISBN 9786587958484. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/. Acesso em: 14 Jun. 2025. [Minha Biblioteca]

MYERS, David G. **Psicologia social.** 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580553390. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553390/. Acesso em: 16 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia.** 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. p.i. ISBN

9786587958484. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/. Acesso em: 16 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia.** 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554892/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

MAHON, Ciarán M. **A psicologia da mídia social**. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555063073. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555063073/. Acesso em: 16 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

MEZAN, Renato. **Freud, pensador da cultura**. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788521218586. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521218586/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas Organizações**. 4 ed.São Paulo: Saraiva, 2012. [Biblioteca Física]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **TÉCNICAS DE RADIOJORNALISMO**						**CÓDIGO: 63012330**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**				**Período: 5º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	-	15h	15h	30h		

EMENTA

Noticiários, entrevistas, reportagens e debates. A reportagem externa. Redação e difusão de radiojornais. Radiodifusão comunitária. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo. **Manual de Radiojornalismo.** Rio de Janeiro/São Paulo: Campus, 2003.

JUNG, Milton. **Jornalismo de rádio**. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011 - (coleção comunicação). E-book. p.4. ISBN 9788572445320. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445320/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

PARADA, Marcelo. **Rádio 24 horas de Jornalismo.** São Paulo: Panda Book, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo da T. **Introdução às fontes de informação.** 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788582179611. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179611/. Acesso em:30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

COELHO NETO, Armando. **Rádio comunitária não é crime: direito de antena: o espectro eletromagnético como um bem difuso.** São Paulo: Ícone, 2002.

LOPEZ, Debora C. **Rádio no Brasil 100 Anos de História em (Re) Construção**. Ijuí: Editora Unijuí, 2020. E-book. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074161/. Acesso em: 11 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

PAULA, Roseann Kennedy, Amadeu Nogueira de. **Jornalismo e publicidade no rádio**. São Paulo: Editora Contexto, 2013. E-book. ISBN 9788572447911. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572447911/. Acesso em: 11 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

SERVA, Leão. **Jornalismo e desinformação.** São Paulo, SP: Senac, 2001.[Biblioteca Física]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **ASSESSORIA DE IMPRENSA E MEDIA TRAINING**					**CÓDIGO: 63012331**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**			**Período: 5º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	15h	-	15h	30h	

EMENTA

Evolução histórica, implantação e administração. Assessoria de comunicação em organizações públicas, privadas e no terceiro setor. A prática em assessoria de comunicação. Relacionamento com os meios de comunicação. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBEIRO, Heródoto. **Midia trainning: como usar as mídias sociais em seu favor.** São Paulo: Actual Editora, 2020. E-book. p.1. ISBN 9788562937392. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788562937392/. Acesso em: 01 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

DUARTE, Jorge. **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. *E-book.* p.i. ISBN 9788597016147. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016147/. Acesso em: 01 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MORESCO, Marcielly C.; SACCOL, Tércio; BARRETO, Cristiane Parente de S.; et al. **Assessoria de Comunicação**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786556900865. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900865/. Acesso em: 01 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Clarisse M.; SILVEIRA, Marcio T.; STEGANHA, Roberta. **Assessoria de Imprensa e Outras Especificidades no Jornalismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901206. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901206/. Acesso em: 16 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

BLIKSTEIN, Izidoro. **Falar em Público e Convencer: Técnicas e Habilidades**. São Paulo: Editora Contexto, 2016. E-book. p.4. ISBN 9788572449380. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572449380/. Acesso em: 16 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CECATO, Maristela Mafei, V. **Comunicação Corporativa: Gestão, imagem e posicionamento.** São Paulo: Editora Contexto, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788572446488. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572446488/. Acesso em: 16 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

LUKOWER, Ana. **Cerimonial e protocolo**. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003. E-book. ISBN 9788572442336. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572442336/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MAFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa: como se relacionar com a mídia**. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2004. E-book. p.1. ISBN 9788572445559. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445559/. Acesso em: 15 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS**					**CÓDIGO: 63012332**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**			**Período: 5º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	15h	15h	-	30h	

EMENTA

Discurso e texto; texto e coesão; discurso e coerência. A argumentação na comunicação textual. Técnicas de redação oficial. Estilos de linguagem. Leitura e interpretação de texto. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Prática de texto para estudantes universitários**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação.** 16. ed. São Paulo: Ática, 2002.

SANTAELLA, Lucia. **Redação e Leitura: Guia para o ensino**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522112999. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112999/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HARRIS, Jason. **A expressiva arte da persuasão: os 11 hábitos que transformarão qualquer um em um mestre da influência.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. E-book. 297 p. ISBN 9788550816838. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550816838/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Como Escrever Textos - Gêneros e Sequências Textuais**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. 389 p. ISBN 9788597011135. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011135/. Acesso em: 15 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

PALOMANES, Fábio André Coelho, R. **Ensino de produção textua**l. São Paulo: Editora Contexto, 2016. E-book. ISBN 9788572449540. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572449540/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

SNOWLING, Margaret J.; HULME, Charles. **A ciência da leitura.** Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788565848510. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848510/. Acesso em: 16 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

SQUARISI, Dad. SALVADOR, Arlete. **A Arte de Escrever Bem: Um Guia para Jornalistas e Profissionais do Texto (Nova Edição)**. 9. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2020. E-book. ISBN 9788552001683. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788552001683/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **AMBIENTES DIGITAIS E COMUNICAÇÃO COLABORATIVA**					**CÓDIGO: 63012333**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**			**Período: 5º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	-	15h	15h	30h	

EMENTA

Cultura digital, cultura de rede e diversidade. Economia Compartilhada e novos negócios. Produção colaborativa e consumo na cibercultura. Informação livre. Como planejar, gerir, capacitar e trocar conhecimentos. Comunicação e desenvolvimento, educação e tecnologia, economia solidária, políticas públicas de software livre e comunicação comunitária. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARQUES, Vasco. **Redes Sociais 360**. 2. ed. São Paulo: Actual Editora, 2020. E-book. ISBN 9789896946555. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896946555/. Acesso em: 16 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

OLIVEIRA, Domingos S. da S.; TREVISAN, Nanci M.; CARDOSO, Jéferson C.; et al. **Estratégias Digitais e Produção de Conteúdo.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. ISBN 9786556902739. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902739/.Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

SCHLITTLER, João Paulo A.; COSTA, Carlos Z. **TV digital interativa : convergência das mídias e interfaces do usuário.** São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788521207221. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521207221/. Acesso em: 18 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAS CASAS, Alexandre Luzzi (coord.). **Marketing interativo: a utilização de ferramentas e mídias digitais.** São Paulo: Saint Paul, 2010. 176 p. ISBN 978-85-98838-90-8.

BRAGA, Afonso C.; BARBARA, Bianca Z.; VIANA, Rodrigo Bahia de C.; TESKE, Rui O. **Cocriação de Valor: Conectando a Empresa com Os Consumidores Através das Redes Sociais e Ferramentas Colaborativas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788522487400. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522487400/. Acesso em 20 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

MELO, Camila O.; MOREIRA, Nádia M. L M.; MORESCO, Marcielly C. **Diferentes formas de informar no telejornalismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786581492427. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492427/. Acesso em: 13 jun. 2025. [Minha Biblioteca].

RADDATZ, Vera Lucia S. **Comunicação, Cultura e Fronteiras**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. E-book. ISBN 9788541903080. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903080/. Acesso em: 13 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

THOMPSON, Marco Aurélio da S.; TOMPSON, Gisele de A. **Como ser influenciador digital**. Rio de Janeiro: Érica, 2019. E-book. 209 p. ISBN 9788536532585. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532585/. Acesso em: 15 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **TELEJORNALISMO**					**CÓDIGO: 63012334**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**			**Período: 6º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	-	15h	15h	30h	

EMENTA

Produção e apresentação de programas jornalísticos na televisão: noticiário, entrevista, debate, reportagem. Planejamento de cobertura, edição e apresentação. Produção de telejornal e/ou programa telejornalístico. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNIERA, Alexandre Carvalho, Fábio Diamante, Sérgio Utsch, T. **Reportagem na TV: como fazer, como produzir, como editar**. São Paulo: Editora Contexto, 2010. E-book. ISBN 9788572446259. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572446259/. Acesso em: 15 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

SCHLITTLER, João Paulo A.; COSTA, Carlos Z. **TV digital interativa : convergência das mídias e interfaces do usuário.** São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788521207221. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521207221/. Acesso em: 18 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

ZETTL, Herbert. **Manual de produção de televisão - Tradução da 12ª edição norte-americana.** 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788522127849. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127849/. Acesso em: 18 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISCHER, Rosa Maria B. **Televisão & educação - Fruir e pensar a TV.** 4. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2013. E-book. ISBN 9788551302095. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302095/. Acesso em: 18 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

HERNANDES, Nilton. **Mídia e seus truques (a): o que o jornal, revista, tv, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público.** São Paulo: Contexto, 2006.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar a televisão na sala de aula.** 8. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2018. E-book. 146 p. ISBN 9788572441117. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572441117/. Acesso em: 20 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

SACRAMENTO, Ana Paula Goulart Ribeiro, Marco Roxo, I. **História da televisão no Brasil.** São Paulo: Editora Contexto, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788572444842. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572444842/. Acesso em: 20 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

SCHLITTLER, João Paulo A.; COSTA, Carlos Z. **TV digital interativa: convergência das mídias e interfaces do usuário**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788521207221. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521207221/. Acesso em: 18 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **DADOS E JORNALISMO NA INTERNET**					**CÓDIGO: 63012335**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**			**Período: 6º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	-	30h	-	30h	

EMENTA

Ensino e aprendizagem do "pensar" algorítmico e sistêmico fundamental para a modelagem, desenvolvimento e implementação de soluções computacionais. Sistema de Banco de dados: definição, arquitetura, modelagem, manipulação de dados. Inteligência Artificial para Mineração de Dados, Jornalismo Hacker. Infografia. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JORDAN, Morrow. **Seja um analista de dados: Como usar a análise para transformar dados em valor.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024. E-book. p.10. ISBN 9788550822587. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550822587/. Acesso em: 19 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

NEUMANN, Fabiano B.; LENZ, Maikon L.; SILVA, Fernanda Rosa da; et al. **Princípios de Comunicação de Dados**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.132. ISBN 9786556901428. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901428/. Acesso em: 16 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

SILVEIRA, Guaracy Carlos da; SILVA, Fernando Lopes da; BISOL, Laísa V.; et al. **Leitura e Interpretação de Dados no Jornalismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901398. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901398/. Acesso em: 11 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Fernando. **Aprenda Mineração de Dados**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9786555206852. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555206852/. Acesso em: 16 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BARBIERI, Carlos. **Governança de dados**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. 278 p. ISBN 9788550815435. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550815435/. Acesso em: 20 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BRAGA, Denise B. **Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas.** v.6. (Coleção Trabalhando com... na escola). São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. 148 p. ISBN 9788524922268. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922268/. Acesso em: 19 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

FEFERBAUM, Marina; SILVA, Alexandre Pacheco da; COELHO, Alexandre Z.; et al. **Ética, Governança e Inteligência Artificial**. São Paulo: Almedina, 2023. E-book. 105 p. ISBN 9786556279145. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556279145/. Acesso em: 16 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

DE SOUZA, Márcio V.; KAMIL, Giglio,. **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580391282. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/. Acesso em: 15 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **TÉCNICAS DE EXPRESSÃO ORAL**						**CÓDIGO: 63012336**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**				**Período: 6º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	15h	15h	-	30h		

EMENTA

Aspectos básicos da comunicação oral. Aplicação prática de técnicas de dicção, postura e preparação de apresentações. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRETON, Philippe. **Argumentar em Situações Difíceis.** Barueri: Manole, 2005. E-book. p.7. ISBN 9788520443514. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443514/. Acesso em: 19 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

LUCAS, Stephen E. **A arte de falar em público**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. ISBN 9788580552850. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552850/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

MCQUAIL, Denis. **Atuação da mídia: comunicação de massa e interesse público.** (Comunicação). Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. ISBN 9788563899316. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899316/. Acesso em: 19 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Ítalo de S. **Como falar em encontros científicos** - 5ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502160941. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502160941/.Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BARBEIRO, Heródoto. **Falar para liderar: ninguém chega lá sem falar com eficiência.** São Paulo: Almedina Brasil, 2020. E-book.ISBN 9788562937422. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788562937422/.Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

DHAWAN, Erica. **Linguagem corporal digital: como criar confiança e conexão, sem importar a distância.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555209563. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555209563/. Acesso em: 28 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

PENTEADO, J. R W. **A Técnica da Comunicação Humana**. 14. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112708. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112708/. Acesso em: 28 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

SANGALETTI, Letícia; PAIL, Daisy B.; SILVA, Asafe Davi C.; et al. **Comunicação e Expressão.** 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.13. ISBN 9788595029750. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029750/. Acesso em: 29 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **JORNALISMO, CIDADANIA E AÇÃO SOCIAL**						**CÓDIGO: 63012337**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**				**Período: 6º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	15h	-	15h	30h		
EMENTA						
A importância do jornalismo como instrumento de transformação social. A responsabilidade ética da profissão do jornalista e o poder de transformação da profissão. Cidadania e desenvolvimento						

humanos. Jornalismo e a questão de igualdade de gênero, direitos humanos, questão racial e a cultura da paz. A notícia e a discussão sobre sustentabilidade e futuro. Jornalismo e cobertura de grandes tragédias. Informação e prevenção de desastres: protocolos da ONU. Cobertura de conflitos e responsabilidades éticas do jornalista. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Filipe. **Fundações Jornalísticas: em busca de um novo modelo de negócio para a Imprensa.** São Paulo: Almedina Brasil, 2014. E-book. ISBN 9789724056630. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724056630/. Acesso em: 12 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. **Comunicação empresarial**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554588. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554588/. Acesso em: 06 jul. 2025. [Biblioteca Física]

NETO, Jocildo Figueiredo C. **Elaboração e avaliação de planos de negócios.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555205800. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555205800/. Acesso em: 13 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, José C. **Gestão ambiental empresarial.** 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. ISBN 9788571441453. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441453/. Acesso em: 16 jun 2025.[Minha Biblioteca]

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática.** 4. ed. São Paulo: Empreende, 2020. E-book. ISBN 9786587052014. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052014/. Acesso em: 13 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

DORNELAS, José. **Plano de Negócios com o Modelo Canvas: Guia Prático de Avaliação de Ideias de Negócio.** 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. ISBN 9786559774494. Disponível

em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774494/. Acesso em: 13 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

SANTOS, Neusa Maria Bastos F. **Cultura organizacional e desempenho - Pesquisa, teoria e aplicação.** São Paulo: Saint Paul Editora, 2021. E-book. ISBN 9786586407297. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586407297/. Acesso em: 17 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

SILVEIRA, Alexandre Di M. **Ética Empresarial na Prática**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book.ISBN 9786555201772. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201772/. Acesso em: 11 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **EMPREENDEDORISMO**					**CÓDIGO: 63012338**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**			**Período: 6º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	15h	-	15h	30h	

EMENTA

Investigar, entender e internalizar a ação empreendedora, concentrando-se nos seguintes processos: validação de uma ideia, construção de um plano de negócios e negociação. Iniciando o negócio, construindo o seu negócio, desenvolvendo o potencial do seu negócio, reinventando seu negócio, sobrevivência do negócio. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Filipe. **Fundações Jornalísticas: em busca de um novo modelo de negócio para a Imprensa.** São Paulo: Almedina Brasil, 2014. E-book. ISBN 9789724056630. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724056630/. Acesso em: 12 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. **Comunicação empresarial**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554588. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554588/. Acesso em: 06 jul. 2025. [Biblioteca Física]

NETO, Jocildo Figueiredo C. **Elaboração e avaliação de planos de negócios.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555205800. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555205800/. Acesso em: 13 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, José C. **Gestão ambiental empresarial.** 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. ISBN 9788571441453. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571441453/. Acesso em: 16 jun 2025.[Minha Biblioteca]

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática.** 4. ed. São Paulo: Empreende, 2020. E-book. ISBN 9786587052014. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052014/. Acesso em: 13 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

DORNELAS, José. **Plano de Negócios com o Modelo Canvas: Guia Prático de Avaliação de Ideias de Negócio.** 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. ISBN 9786559774494. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774494/. Acesso em: 13 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

SANTOS, Neusa Maria Bastos F. **Cultura organizacional e desempenho - Pesquisa, teoria e aplicação.** São Paulo: Saint Paul Editora, 2021. E-book. ISBN 9786586407297. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586407297/. Acesso em: 17 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

SILVEIRA, Alexandre Di M. **Ética Empresarial na Prática**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book.ISBN 9786555201772. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201772/. Acesso em: 11 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE JORNALISMO COMUNITÁRIO					CÓDIGO: 63012339
Categoria	Obrigatória (X) Optativa ( )			Período: 7º	Créditos: 06
CARGA HORÁRIA					PRÉ-REQUISITO(S)
TOTAL	Teórica	Prática	Extensão	EAD	Sem Pré-Requisito
90h	30h	15h	15h	30h	

EMENTA

Movimentos e organizações sociais. Estrutura e funcionamento dos jornais de bairro. Projeto de participação comunitária: planejamento, produção, captação, redação, edição e impressão de jornal comunitário. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Marcia F. **Jornalismo popular**. São Paulo: Editora Contexto, 2006. E-book. ISBN 9788572443258. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443258/. Acesso em: 11 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

MARQUES, Luís Henrique. **Teoria e Prática de Redação para Jornalismo Impresso.** Bauru, SP: Edusc, 2003.

GONSALEZ, Alexandra. **Jornalismo comunitário**. São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. p.6. ISBN 9786555412062. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412062/. Acesso em: 18 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita.** 20. ed. São Paulo: Ática, 2002.

ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário.** São Paulo: Ática, 2002.

LUCAS, Stephen E. **A arte de falar em público.** 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. E-book. p.3. ISBN 9788580552850. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552850/. Acesso em: 16 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

MIKLOS, Jorge. **Cultura e Desenvolvimento Local - Ética e Comunicação Comunitária.** Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536522197. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522197/. Acesso em: 18 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

TOSTA, Sandra de Fátima P.; PRETTO, Nelson De L. **Do MEB a WEB** – o **rádio na educação**. São Paulo: Autêntica Editora, 2010. E-book. ISBN 9788582176405. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582176405/. Acesso em: 16 jun. 2025..[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **DESIGN E INTERFACE NAS MÍDIAS DIGITAIS**					**CÓDIGO: 63012340**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**			**Período: 7º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	-	15h	15h	30h	

EMENTA

Conceitos e noções relacionadas ao design gráfico aplicado na elaboração de mídias digitais, como soluçõespara o mercado de trabalho, aplicadas em dispositivos móveis. Componentes Visuais. Usabilidade e organizaçãovisual de mídias digitais. Processos de interação humana e interatividade. Evolução das interfaces digitais. Tecnologias e aplicações em interfaces digitais. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUENO, Wilson da C. **Estratégias de Comunicação nas Mídias Sociais**. Barueri: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520447437. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447437/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

DE SOUZA, Márcio V.; KAMIL, Giglio. **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária.** São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788580391282. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580391282/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

MORAES, Ary; BRAGA, **Marcos. Design de notícias: A acessibilidade do cotidiano.** São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521208648. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208648/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, Amilton J V. **Design & Complexidade.** São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788580392159. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392159/.Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

FERRARI, Pollyana. **Hipertexto, Hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788572445238. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445238/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

FONSECA, Joaquim da. **Tipografia & design gráfico**. Porto Alegre: Bookman, 2011. E-book. ISBN 9788577804177. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577804177/.Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

LAS CASAS, Alexandre Luzzi (coord.). **Marketing interativo: a utilização de ferramentas e mídias digitais.** São Paulo: Saint Paul, 2010. 176 p. ISBN 978-85-98838-90-8.

WEAVER, James L. et al. **Plataforma Pro JavaFX: desenvolvimento de RIA para dispositivos móveis e para área de trabalho por scripts com a tecnologia Java.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. 619 p. ISBN 978-85- 7393-901-9.

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **PROJETO DE TCC**						**CÓDIGO: 63012341**
Categoria	**Obrigatória (X)**		**Optativa ( )**		**Período: 7º**	**Créditos: 06**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
90h	60h	-	-	30h		

EMENTA

Elaboração orientada de projeto/projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), monografia ou projeto experimental (a escolha do aluno), na área relacionada ao Jornalismo ou ao campo da Comunicação. Desenvolvimento parcial do trabalho, com a elaboração de respectivo relatório dessa etapa de produção. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

BRASILEIRO, Ada Magaly M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos.** São Paulo: Editora Contexto, 2021. E-book. ISBN 9786555414400. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414400/. Acesso em: 15 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Jorge; BARROS, Antônio. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. [Biblioteca Física]

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científicos.** 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026641. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026641/. Acesso em: 17 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. [Biblioteca Física]

STEWART, Charles J.; CASH, William B. **Técnicas de entrevista.** 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580555042. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555042/. Acesso em: 12 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: **JORNALISMO E ENTRETENIMENTO**					**CÓDIGO: 63012342**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**			**Período: 7º**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	15h	15h	-	30h	

EMENTA

A disciplina abordará o jornalismo especializado em assuntos que tem demandado a atenção dos públicos: jornalismo gastronômico, jornalismo de moda, jornalismo automotivo, jornalismo de tecnologia, jornalismo de celebridades, jornalismo de comportamento e jornalismo de turismo. Discussão sobre o papel do entretenimento no jornalismo responsável e de qualidade. Fronteiras entre jornalismo e entretenimento e o conceito de infotenimento. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLONI, Maria Luiz (org.). **Formação na sociedade do espetáculo.** São Paulo: Loyola. 2002.

FISCHER, Rosa Maria B. **Televisão & educação - Fruir e pensar a TV.** 4. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2013. E-book. ISBN 9788551302095. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302095/. Acesso em: 18 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

TREVISAN, Nanci M.; ROCHA, Marcos Donizete A. **Marketing nas mídias sociais** (Coleção Marketing nos Tempos Modernos). Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book.ISBN 9788571440883. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440883/.Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Filipe. **Fundações Jornalísticas: em busca de um novo modelo de negócio para a Imprensa**. São Paulo: Almedina Brasil, 2014. E-book. ISBN 9789724056630. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724056630/. Acesso em: 16 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo da T. **Introdução às fontes de informação.** São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9788582179611. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179611/. Acesso em: 12 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário.** 5. ed. São Paulo: Ática, 2003.

HERNANDES, Nilton. **A Mídia e seus Truques: o que jornal, revista, TV, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2017. E-book. ISBN 9788572443432. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443432/. Acesso em 18 jun. 2025. [Minha Biblioteca].

MELLO, Felipe C.; MASTROCOLA, Vicente M. **Game Cultura: Comunicação, entretenimento e educação.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125517. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125517/.Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**						**CÓDIGO: 63012343**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**				**Período: 8º**	**Créditos: 02**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
30h	30h	-	-	-		

EMENTA

Construção e delimitação do tema para elaboração do projeto de iniciação científica. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um problema, alcançado a partir de estudo de caso, experiência exitosa da extensão e de estágios, protocolo de ação, caso clínico raro ou excepcional. Construção de projetos de pesquisa que envolva a interdisciplinaridade, inovação tecnológica, empreendedorismo e desenvolvimento regional na Universidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: Elaboração de trabalhos na graduação**.10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Biblioteca digital)

GIL, Antonio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa.** Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9786559770496. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/. Acesso em: 19 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

SANTOS, J.A.; PARRA-FILHO, D. **Metodologia Cientifica.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. (Biblioteca digital)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, C.B. **Metodologia científica ao alcance de todos.** 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

HÜBNER, Maria M. **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado.** 5. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555581980. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555581980/. Acesso em: 16 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

MARCONI, M.D.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RUIZ, J. **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**						**CÓDIGO: 63012344**
Categoria	**Obrigatória (X)** **Optativa ( )**				**Período: 8º**	**Créditos: 02**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
30h	30h	-	-	-		

EMENTA

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado no Projeto de Iniciação Científica. Organização de fichamentos/resumos/relatórios e/ou análise dos dados coletados para elaboração do produto científico. Compreensão dos procedimentos científicos a partir da execução da metodologia proposta no projeto. Desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa. Submissão deste produto final para publicação e divulgação científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação,** 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book.ISBN 9788522478392. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392/. Acesso em: 12 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/. Acesso em: 12 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. **Metodologia Científica.** 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112661. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112661/. Acesso em: 12 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Celicina B. **Metodologia científica ao alcance de todos** 4a ed. Barueri: Manole, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762174. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/. Acesso em: 12 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/. Acesso em: 12 jun. 2025..[Minha Biblioteca]

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. ISBN 9786555582307. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582307/. Acesso em: 12 jun. 2025. .[Minha Biblioteca]

NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. **Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/. Acesso em: 14 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

RUIZ, J. **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CURSO: JORNALISMO					
DISCIPLINA: PESQUISA EM COMUNICAÇÃO					CÓDIGO: 63012345
Categoria	Obrigatória (X) Optativa ( )			Período: 8º	Créditos: 06
CARGA HORÁRIA					PRÉ-REQUISITO(S)
TOTAL	Teórica	Prática	Extensão	EAD	Sem Pré-Requisito
90h	45h	-	-	45h	

EMENTA

Produção do TCC, com execução da pesquisa e elaboração de artigo científico ou produto experimental. Entregae apresentação à banca de artigo ou projeto experimental em área específica do Jornalismo ou em suas interfaces com o campo da Comunicação. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPOLINÁRIO, Fabio; GIL, Isaac. **Como escrever um texto científico**, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2013. E-book. ISBN 9788599519493. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788599519493/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BARROS, Duarte. **Métodos e Técnicas da Pesquisa em Comunicação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2006. E-book. p.Capa. ISBN 9788522474400. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522474400/. Acesso em: 12 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

COSCARELLI, Luana Lopes Amaral, Daniervelin Pereira, Raquel Abreu-Aoki, Carla V. **Letramento acadêmico: prática de pesquisa e produção textual na universidade.** São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. ISBN 9786555416176. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416176/. Acesso em: 16 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Iara S. **Pesquisa em design e reflexões contemporâneas.** São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9786555501759. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555501759/. Acesso em: 17 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book.ISBN 9788597026580. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/. Acesso em: 12 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

MCQUAIL, Denis. **Atuação da mídia: comunicação de massa e interesse público**. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book.ISBN 9788563899316. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899316/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

SANTOS, Neusa Maria Bastos F. **Clima organizacional - Pesquisa e diagnóstico.** São Paulo: Saint Paul Editora, 2021. E-book.ISBN 9786586407310. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586407310/. Acesso em: 08 jul.2025. [Minha Biblioteca]

ZAMBERLAN, Luciano. **Pesquisa em Ciências Sociais** Aplicadas. Ijuí: Editora Unijuí, 2016. E-book. p.93. ISBN 9788541902748. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902748/. Acesso em: 17 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

ANEXO V

Ementário e Referencial Bibliográfico

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **JORNALISMO CIENTÍFICO**					**CÓDIGO: 63012346**	
Categoria	**Obrigatória ( )**		**Optativa (X)**		**Período: -**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	15h	-	-	45h		

EMENTA

A ciência numa perspectiva histórica e contextualizada. O jornalismo científico: evolução de conceitos. Discurso jornalístico e discurso científico: distanciamentos e aproximações. A divulgação de ciência e tecnologia. A produção de matérias multimídia a partir do jornalismo científico. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **Além dos meios e mensagens: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BURKETT, Warren. J**ornalismo científico: como escrever sobre ciência, medicina e alta tecnologia para os meios de comunicaçã**o. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

OLIVEIRA, Fabíola de. **Jornalismo científico**. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2002. E-book. p.1. ISBN 9788572445955. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445955/. Acesso em: 13 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACCHI, André D. **Afinal o que é ciência?...e o que não é.** São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. ISBN 9786555414332. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414332/. Acesso em: 13 jul. 2025.

FEATHERSTONE, Mike. **Cultura global: nacionalismo, globalização e modernidade.** 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

FERRARI, Pollyana. **Hipertexto, Hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788572445238. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445238/. Acesso em: 13 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

JUSKI, Juliane do R.; HOFF, Rafael S.; FORECHI, Marcilene; et al. **Jornalismo Especializado**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786556900698. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900698/. Acesso em: 16 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

SNOWLING, Margaret J.; HULME, Charles. **A ciência da leitura**. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. ISBN 9788565848510. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848510/. Acesso em: 12 jul. 2025.

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **MARKETING POLÍTICO E ELEITORAL**						**CÓDIGO: 63012347**
Categoria	**Obrigatória ( )**		**Optativa (X)**		**Período: -**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	15h	-	-	45h		

EMENTA

O marketing político e eleitoral no Brasil. As relações do mercado com a política. A legislação eleitoral e a difusão da informação política. A ética nos processos eleitorais. Planejamento de campanhas eleitorais. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CACCIOTTO, Marco. **Marketing Político - Como Vencer Eleições e Governar.** São Paulo: Almedina Brasil, 2015. E-book. -ISBN 9789896941352. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896941352/. Acesso em: 06 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

HOLZHACKER, Denilde. **MyNews Explica Pesquisas Eleitorais.** São Paulo: Grupo Almedina, 2022. E-book. ISBN 9786554270090. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786554270090/. Acesso em: 06 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

PRANDO, Rodrigo A.; CIOCCARI, Deysi O. ***MyNews Explica: FakeNews* na Política**. São Paulo: Grupo Almedina, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786554270403. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786554270403/. Acesso em: 06 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Alberto Ribeiro Gonçalves de. **Liberdade Política**. São Paulo: Almedina Brasil, 2020. E-book. ISBN 9786586618167. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586618167/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

JR., Joseph F H.; CELSI, Mary W.; ORTINAU, David J.; et al. **Fundamentos de Pesquisa de Marketing**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. E-book. ISBN 9788580553727. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553727/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação Aberta: Desenvolvendo a Cultura do Diálogo.** Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449066. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449066/. Acesso em: 28 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

TORQUATO, Gaudêncio. **Cultura, poder, comunicação, crise e imagem: fundamentos das organizações do século XXI**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555582338. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582338/. Acesso em: 06 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

VELLOSO, Carlos Mário da S.; AGRA, Walber de M. **Direito eleitoral - propaganda eleitoral.** Rio de Janeiro: Expressa, 2020. E-book. p.6. ISBN 9786555593235. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555593235/. Acesso em: 16 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: PUBLICIDADE E PROPAGANDA						CÓDIGO: 63012348
Categoria	Obrigatória ( )		Optativa (X)		Período: -	Créditos: 04
CARGA HORÁRIA					PRÉ-REQUISITO(S)	
TOTAL	Teórica	Prática	Extensão	EAD	Sem Pré-Requisito	
60h	15h	-	-	45h		

EMENTA

Conceitos**.** A publicidade no Brasil: contexto político, social e econômico. A publicidade de vendas e ainstitucional. O sistema publicitário: agências, anunciantes, corretores, veículos e fornecedores. Publicidade nas novas mídias. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANT'ANNA, Armando; JUNIOR, Ismael R.; GARCIA, Luiz Fernando D. **Propaganda: Teoria, técnica e prática.** 9. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p. 465. ISBN 9788522123964. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123964/. Acesso em: 19 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. **Estratégias semióticas da publicidade.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2010. E-book. p.Cover. ISBN 9786555583229. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583229/. Acesso em: 30 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

MARTINS, Zeca. **Propaganda é isso aí!** Um guia para novos anunciantes e futuros publicitários. São Paulo: Almedina Brasil, 2020. E-book. ISBN 9786587019024. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587019024/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, Jonah. **Contágio**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book.ISBN 9788550817217. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550817217/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MARTINS, Zeca. **Redação publicitária: a prática na prática.** São Paulo: Actual Editora, 2020. E-book.ISBN 9786587019055. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587019055/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MENDONÇA, Maria José A.; PEROZIN, Juliana Gutierres Penna A. **Planejamento e Organização de Eventos.** Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536511030. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536511030/. Acesso em: 30 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

SANDMANN, Antônio. **A linguagem da propaganda**. 10. ed. São Paulo: Editora Contexto, 1993. *E-book.* p.6. ISBN 9788572440264. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572440264/. Acesso em: 15 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

SPADIN, Ana C R.; JUSKI, Juliane R.; FORECHI, Marcilene; et al. **Produção de imagem na propaganda**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. ISBN 9786581492922. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492922/. Acesso em: 30 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **JORNALISMO, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**						**CÓDIGO: 63012349**
Categoria	**Obrigatória ( )**		**Optativa (X)**		**Período: -**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	15h	-	-	45h		

EMENTA

Jornalismo e conceitos de ecologia. Ética, cidadania e jornalismo ambiental. Os modelos de civilização, padrões de consumo e desenvolvimento. Os desastres ambientais e o caminho apontado pela ecologia. Ambiente e sustentabilidade. As relações entre ambiente, pobreza e desenvolvimento; clima, água, biodiversidade; energia, consumismo e lixo. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação.** 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

BUENO, Wilson da C. C**omunicação Empresarial e Sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2015. E-book. p.A. ISBN 9788520449073. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449073/. Acesso em: 15 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura.** 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, José C. **Inovação e desenvolvimento sustentável.** São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. ISBN 9786555065848. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555065848/. Acesso em: 13 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BECKER, Bertha; STENNER, Claudio. **Um Futuro para a Amazônia.** Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. ISBN 9788579751462. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788579751462/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

FERNANDES, Florestan. **O Brasil de Florestan.** São Paulo: Autêntica Editora, 2018. E-book. p.5. ISBN 9788582179918. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179918/.Acesso em: 16 jun. 2025..[Minha Biblioteca]

SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental: pesquisa e desafios.** Porto Alegre: ArtMed, 2005. E-book. ISBN 9788536315294. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315294/. Acesso em: 18 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Meio ambiente e sustentabilidade.** Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701977. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/. Acesso em: 18 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **JORNALISMO CULTURAL**						**CÓDIGO: 63012350**
Categoria	**Obrigatória ( )**		**Optativa (X)**		**Período: -**	**Créditos: 02**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
30h	-	-	-	30h		

EMENTA

Cultura e comunicação. Identidade e história do jornalismo cultural. Jornalismo como objeto estético. O Jornalismo Cultural e a vida social. Relações entre linguagens utilizadas nas diferentes formas de reportar. Os diferentes gêneros discursivos para a apreensão de fatos e reflexão sobre acontecimentos culturais cotidianos. Laboratório de jornalismo cultural. A disciplina é 100% EAD e o(a) acadêmico(a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico.** 18. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. [Biblioteca Física]

PIZA, Daniel.**Jornalismo Cultural.** 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788572445962. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445962/. Acesso em: 14 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

SANGALETTI, Letícia; PAIL, Daisy B.; SILVA, Asafe Davi C.; et al. **Comunicação e Expressão.** 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029750. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029750/. Acesso em: 14 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Walter. **Linguagem, tradução, literatura**. São Paulo: Autêntica Editora, 2018. E-book.ISBN 9788551303603. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551303603/. Acesso em: 16 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

HENRIQUES, Márcio S. **Comunicação e estratégias de mobilização social**. São Paulo: Autêntica Editora, 2009. E-book. p.Cover. ISBN 9788582178959. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178959/. Acesso em: 18 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura**. Barueri, SP: Manole, 2004. [Biblioteca Física]

METCALF, Peter. **Cultura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629790. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502629790/. Acesso em: 11 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

ROSSI, Jéssica de C.; SACCOL, Tércio; CUNHA, Nathane C D.; et al. **Gestão de Conteúdos em Canais Sociais.** Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902142. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902142/. Acesso em: 18 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **JORNALISMO AGROECONÔMICO**					**CÓDIGO: 63012351**	
Categoria	**Obrigatória ( )**		**Optativa (X)**		**Período: -**	**Créditos: 02**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
30h	-	-	-	30h		

EMENTA

O jornalismo de agronegócio: termos, conceitos, teorias e experiências. Fontes da economia agroindustrial; bases científicas, estruturas de produção, inovações tecnológicas e implicações sociais. Planejamento editorial, pauta, reportagem e edição. Estudos de caso sobre a cobertura jornalística de agronegócio no Brasil. A disciplina é 100% EAD e o(a) acadêmico(a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 6. ed. rev. Florianópolis: UFSC, 2017.

LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira: fundamentos e atualidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LOPES, Fernando (org.). **Guia de cobertura jornalística do agronegócio: o papel do agro em um mundo complexo.** SP: INSPER, 2022. Disponível em: https://agro.insper.edu.br/storage/books/September2023/Guia-de-cobertura-Material-do-curso-Agronegocio.pdf. (Minha Biblioteca)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CECATO, Maristela Mafei, V**. Comunicação Corporativa: Gestão, imagem e posicionamento.** São Paulo: Editora Contexto, 2011. E-book.ISBN 9788572446488. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572446488/. Acesso em: 12 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

DIAS, Sérgio R.; BUSSAB, Wilton O**. Pesquisa de Mercado**, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502135185. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502135185/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MARX, Karl. **O Capital**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788521635420. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635420/. Acesso em: 30 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

ROSSETTI, José P. **Introdução à Economia**, 21ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. ISBN 9788597008081. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008081/. Acesso em: 30 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

SILVEIRA, Alexandre Di M. **Ética Empresarial na Prática.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book.ISBN 9786555201772. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201772/. Acesso em: 11 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **JORNALISMO POLÍTICO**						**CÓDIGO: 63012352**
Categoria	**Obrigatória ( )**		**Optativa (X)**		**Período: -**	**Créditos: 02**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
30h	-	-	-	30h		

EMENTA

A cobertura diária nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Os critérios de seleção. As notícias e as colunas políticas. Apuração, redação e discussão de textos específicos sobre a área política. A relação entre jornalistas e fontes. Questões éticas. A disciplina é 100% EAD e o(a) acadêmico(a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACKENZIE, Iain. **Política.** Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. ISBN 9788536325811. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325811/. Acesso em: 16 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

MARTINS, Franklin. **Jornalismo político.** 2. ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Editora Contexto, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788572445337. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445337/. Acesso em: 15 jul. 2025.[Minha Biblioteca].

TACHINARDI, Maria H. **Política externa e jornalismo.** São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book.ISBN 9786555414363. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414363/. Acesso em: 15 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, Auriney Uchoa de; LONGHI, João Victor R. **Propaganda eleitoral na Internet,** 1ª edição.. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502228610. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502228610/. Acesso em: 06 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

FERRARI, Sônia Campaner M. **Filosofia política**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book.ISBN 9788571440197. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440197/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

GARCIA, Letícia G. **Mulheres, Política e Direitos Políticos.** São Paulo: Almedina, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786556279282. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556279282/. Acesso em: 19 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

VEIGA-NETO, Alfredo; BRANCO, Guilherme C. **Foucault: filosofia & política.** São Paulo: Autêntica Editora, 2011. E-book. ISBN 9788582170021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582170021/. Acesso em: 20 jul 2025.[Minha Biblioteca]

VELLOSO, Carlos Mário da S.; AGRA, Walber de M. **Direito eleitoral - propaganda eleitoral.** Rio de Janeiro: Expressa, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786555593235. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555593235/. Acesso em: 06 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **JORNALISMO ECONÔMICO**						**CÓDIGO: 63012353**
Categoria	**Obrigatória ( )**		**Optativa (X)**		**Período: -**	**Créditos: 02**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
30h	-	-	-	30h		

EMENTA

A natureza do jornalismo econômico. Economia e Política. Os grupos de poder. Noções de economia, finanças e negócios. A interpretação e contextualização de informações e fatos econômicos. A especificidade do texto. Economia e prestação de serviço. A disciplina é 100% EAD e o(a) acadêmico(a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDAS, Suely. **Jornalismo econômico.** 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788572445986. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445986/. Acesso em: 10 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

MARX, Karl. **O Capital.** 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788521635420. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635420/. Acesso em: 30 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

ROSSETTI, José P. **Introdução à Economia,** 21ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. ISBN 9788597008081. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008081/. Acesso em: 30 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Alexandre de F.; SAES, Alexandre M. **Celso Furtado: trajetória, pensamento e método.** São Paulo: Autêntica Editora, 2025. E-book. ISBN 9786559285044. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559285044/. Acesso em: 30 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

HOYER, Wayne D.; MACINNIS, Deborah J. **Comportamento do Consumidor** - Tradução da 5ª edição norte-americana. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN

9788522113170. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113170/. Acesso em: 30 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

KESSLER, Juliana I. **MyNews Explica Economia.** São Paulo: Edições 70, 2023. E-book. ISBN 9786554271714. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786554271714/. Acesso em: 18 jul 2025. [Minha Biblioteca]

SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. **Economia**. 19. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. p.i. ISBN 9788580551051. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551051/. Acesso em: 16 jul.. 2025.[Minha Biblioteca]

SILVA, Filipe P M.; DALCIN, Aline K.; STEFANI, Rafael. **Economia política.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595028968. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028968/. Acesso em: 30 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **PESQUISA DE MERCADO E DE OPINIÃO**						**CÓDIGO: 63012354**
Categoria	**Obrigatória ( )**		**Optativa (X)**		**Período: -**	**Créditos: 02**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
30h	-	-	-	30h		

EMENTA

Conceito e origem das pesquisas de opinião e de mercado. Abrangência e as limitações das pesquisas. Tipos e técnicas de pesquisas qualitativas, bem como as etapas de elaboração de uma pesquisa qualitativa e de sua análise. As etapas que compõem um projeto de pesquisa, escolha e aplicação da metodologia adequada e análise e representação dos resultados. A disciplina é 100% EAD e o(a) acadêmico(a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOYER, Wayne D.; MACINNIS, Deborah J. **Comportamento do Consumidor** - Tradução da 5ª edição norte-americana. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113170. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113170/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

KOTLER, Philip. **Marketing para o Século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555202458. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555202458/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

MATTAR, Fauze N. **Pesquisa de Marketing.** 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2013. E-book. ISBN 9788595152526. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152526/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Sérgio R.; BUSSAB, Wilton O. **Pesquisa de Mercado**, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502135185. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502135185/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

GABRIEL, Martha; KISO, Rafael. **Marketing Na Era Digital - Conceitos, Plataformas e Estratégias.** 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2025. E-book.ISBN 9786559777266. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559777266/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

HOLZHACKER, Denilde. **MyNews Explica Pesquisas Eleitorais**. São Paulo: Grupo Almedina, 2022. E-book. ISBN 9786554270090. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786554270090/. Acesso em: 30 jul. [Minha Biblioteca]

NIQUE, Walter; LADEIRA, Wagner. **Pesquisa de Marketing**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. ISBN 9788597013511. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013511/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

ROSSI, Jéssica de C.; SACCOL, Tércio; CUNHA, Nathane C D.; et al. **Gestão de Conteúdos em Canais Sociais**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786556902142. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902142/. Acesso em: 11 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

CURSO: JORNALISMO						
DISCIPLINA: **LÍNGUA INGLESA**						**CÓDIGO: 63012355**
Categoria	**Obrigatória ( )**		**Optativa (X)**		**Período: -**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**	
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito	
60h	30h	-	-	30h		

EMENTA

Estudo de textos, tradução e exercícios. Gramática e exercícios de redação básica. Expressões idiomáticas e linguagem técnica. As estratégias de leitura e compreensão de textos técnicos da área de comunicação. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAINZENREDER, Larissa S.; PAIL, Daisy B.; JR., Lucas S S.; et al. **Semântica do inglês.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025776. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025776/. Acesso em: 14 jun. 2024. [Minha Biblioteca]

LIMA, Denilso de. **Gramática de Uso da Língua Inglesa: A gramática do inglês na ponta da língua.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9786555200744. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555200744/. Acesso em: 27 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

SILVA, Dayse C F. **Sintaxe da língua inglesa.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595022829. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022829/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRANTES, Elisa L.; VIDAL, Aline G.; PETRY, Paloma; et al. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025431. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025431/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

DAVIES, Ben P. **Inglês Que Não Falha**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9786555200713. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555200713/. Acesso em: 30 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

DREY, Rafaela F.; SELISTRE, Isabel C T.; AIUB, Tânia. **Inglês: práticas de leitura e escrita (Tekne).** Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. ISBN 9788584290314. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290314/. Acesso em: 12 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

LIMA, Denilso. **Combinando Palavras em Inglês.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9788550812236. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550812236/. Acesso em: 12 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

REJANI, Márcia. **Inglês Instrumental: Comunicação e Processos Para Hospedagem.** Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536521831. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521831/. Acesso em: 11 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

DISCIPLINA: LIBRAS					CÓDIGO: 63012356
Categoria	**Obrigatória ( )**		**Optativa (X)**	**Período: -**	**Créditos: 04**

CARGA HORÁRIA					PRÉ-REQUISITO(S)
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	30h	-	-	30h	

EMENTA

Fundamentos históricos e filosóficos da educação dos surdos. Aspectos sociológicos: cultura, identidade e comunidade surda. Introdução à Língua Brasileira de Sinais. Os sinais e seus parâmetros. Os classificadores da LIBRAS. Vocabulário básico em LIBRAS. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEGROW, Cecilia Moura, Desirée De V. **Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão.** São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book.ISBN 9786555413953. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/. Acesso em: 19 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. **Libras.** 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/. Acesso em: 19 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

SILVA, Ronice Müller de Quadros, Rodrigo Nogueira Machado, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras.** São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. ISBN 9786555416367. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416367/. Acesso em: 19 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas**. 3. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2015. E-book. ISBN 9788582179314. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179314/. Acesso em: 19 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788584291687. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/. Acesso em: 19 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

PENTEADO, J. R W. **A Técnica da Comunicação Humana.** 14. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112708. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112708/. Acesso em: 19 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

PLINSKI, Rejane R K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024595. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/. Acesso em: 19 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2008 E-book. p.1. ISBN 9788536316581. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536316581/. Acesso em: 19 jul. 2025.[Minha Biblioteca]

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE RELAÇÕES PÚBLICAS					CÓDIGO: 63012357
Categoria	**Obrigatória ( )**		**Optativa (X)**	**Período: -**	**Créditos: 04**
CARGA HORÁRIA					**PRÉ-REQUISITO(S)**
TOTAL	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**EAD**	Sem Pré-Requisito
60h	30h	-	-	30h	

EMENTA

Conceitos e história das Relações Públicas. As funções básicas e as técnicas de Relações Públicas. As organizações e seus públicos. Comunicação Interna. Identidade e imagem corporativa. As Relações Públicas na construção da imagem institucional. Na carga horária em EAD o (a) acadêmico (a) deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das Unidades de Aprendizagem (UAs). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza. **Curso de relações públicas: relações com os diferentes públicos.** 6. ed. São Paulo: Thomson, 2003.

GUTIERREZ, Fortes Valdyr. **Relações públicas: processo, funções, tecnologia e estratégias.** 2. ed. São Paulo: Summus, 2003.

LATTIMORE, Dan; BASKIN, Otis; HEIMAN, Suzette T.; et al. **Relações públicas: profissão e prática**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2011. E-book. ISBN 9788580550412. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550412/. Acesso em: 10 jul. 2025. [Minha Biblioteca]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Fernanda R.; TREVISAN, Nanci M.; LIMA, Aline P L.; et al. **Comunicação interna.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788533500464. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500464/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

BARBEIRO, Heródoto. **Midia trainning: como usar as mídias sociais em seu favor.** São Paulo: Actual Editora, 2020. E-book. ISBN 9788562937392. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788562937392/.Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

CECATO, Maristela Mafei, V. **Comunicação Corporativa: Gestão, imagem e posicionamento**. São Paulo: Editora Contexto, 2011. E-book.ISBN 9788572446488. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572446488/. Acesso em: 12 jun. 2025.[Minha Biblioteca]

GRACIOSO, Francisco. **Propaganda Institucional,** 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2006. E-book. ISBN 9788522471768. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522471768/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]

LERY, Fernanda; SANTOS, Karla Natário dos; SILVA, Roberta M. Dias da; et al. **Fundamentos e práticas em relações públicas.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595029156. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029156/. Acesso em: 14 jun. 2025. [Minha Biblioteca]